

Jogado aos leões, o “italiano” Lulinha da Silva tem seus passos em Portugal e na Espanha mapeados

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Santa Casa celebra FGTS a entidades filantrópicas

Medida provisória assinada pelo presidente autoriza uso de recursos do FGTS para operações de crédito destinadas às entidades filantrópicas, atendendo a um

pleito histórico do setor e abrindo caminho para a renegociação de dívidas, além da melhoria das condições de financiamento. Entretanto, instituição de Cam-

pinas lembra que iniciativa de Lula é de longo prazo e que as necessidades das Santas Casas brasileiras requerem medidas imediatas

Gasolina pressiona, inflação fica em 0,33%

Com o resultado, o IPCA fecha o mês em 4,44% e permanece dentro da meta do governo. No mesmo período de 2025, a inflação havia sido de 0,16%. Como resultado, o IPCA acumula 4,44% em 12 meses

PÁGINA 3

PÁGINA 24

Prefeitura multa Iguatemi por corte ilegal de 78 árvores

Administração municipal aplicou penalidade ambiental com multa de R\$ 125 mil. Das árvores, 64 eram exóticas e 14 nativas. Segundo a Secretaria do Clima, o shopping deverá fazer o plantio de, no mínimo, o dobro de árvores que foram retiradas e ficará responsável pela doação, plantio e acompanhamento das mudas por no mínimo três anos. O Iguatemi disse, em nota, que foi notificado da decisão e que irá atender os seus termos e que “reforça que segue comprometido com as normas ambientais vigente”

PÁGINA 5



Divulgação

Professores concursados ficam sem turmas

Parte dos professores concursados da rede municipal de Campinas começou o ano letivo sem turmas atribuídas, segundo o vereador Wagner Romão (PT). A Prefeitura informou que “não há escolas sem professores em sala de aula”

PÁGINA 5

Blocos para curtir com crianças em Campinas

Campinas oferece blocos diurnos e clima tranquilo para famílias curtirem o Carnaval com crianças, unindo cultura popular, segurança, convivência e diversão para todas as idades na cidade, ao ar livre. Confira nesta edição



Blocos durante o dia têm atraído famílias

PÁGINA 6

Programa reduz a gravidez em jovens

O Programa Indaiatubano de Prevenção à Gravidez na Adolescência reduziu em 35,4% a gravidez na adolescência, evitou 101 partos e gerou economia superior a R\$ 7,9 milhões

PÁGINA 7

Vacinação contra dengue no interior

Cidades da região de Jundiaí deram início a uma nova etapa no combate à dengue com a aplicação da vacina desenvolvida pelo Instituto Butantan. Foco são profissionais de saúde

PÁGINA 10

DORA KRAMER

Justiça vai tratar dos penduricalhos

PÁGINA 2

VINICIUS LOUREIRO

Valor do simbólico em tempos de urgência

PÁGINA 2

Dora Kramer*

Dino põe Justiça na encruzilhada dos penduricalhos

Na semana passada, o ministro Flávio Dino de uma tacada tirou dois coelhos de uma enrascada. Ao expor a ferida dos privilégios no serviço público, abriu espaço para um reposicionamento de imagem do Supremo Tribunal Federal e deu respaldo ao presidente da República para vetar o projeto do Congresso de criação de novos penduricalhos.

O bom andamento dos trabalhos dependerá do que será feito da determinação de que os três Poderes suspendam a concessão de qualquer remuneração feita sem base legal. Ficam faltando as gambiarras oficiais, mas já é um ótimo começo.

Ou melhor, um razoável começo, porque convém esperar o transcorrer dos 60 dias do prazo dado pelo ministro antes de se aplicar adjetivos superlativos à iniciativa. De todo modo, Lula (PT) fica a cavaleiro para fazer o veto sem maiores constrangimentos com o Legislativo, que tomou uma decisão errada, na hora inapropriada e da pior forma possível: sem transparência, ao arrepio da decência.

Derrubar o ato presidencial é sempre possível -nos últimos tempos algo até corriqueiro-, mas no

caso colocaria deputados e senadores na contramão do atual debate sobre a necessidade de se melhorarem as condutas no poder público. Veremos se Lula vetará junto a criação do instituto federal de educação da terra de Hugo Motta, que está embutido no projeto.

Agora, o Judiciário. É lá que se acumulam as mais fartas e escandalosas concessões de auxílios e ali também é que deve se concentrar a resistência; senão ao fim, ao menos a uma reorganização da farra com o dinheiro público.

Quando Dino partiu ao encalço do uso indevido de emendas parlamentares, o Congresso fez de conta que aderiu ao pacto proposto em 2024 e até hoje cria atalhos para fugir das correções.

O silêncio das associações de profissionais da Justiça diante da nova ordem evidencia o desagrado e sinaliza a intenção de defenderem seus alegados direitos. Está nas mãos do STF levar adiante a cruzada ou ceder ao canto das regalias das quais também se beneficia.

*Jornalista e comentarista de política

Vicente Loureiro*

O valor do simbólico em tempos de urgência

Trocar o monumento ao trabalhador, desenhado por Oscar Niemeyer, por um poste porta-câmeras é, em si, um ato rude e grotesco. Retrata o quanto o utilitarismo domina as decisões sobre o destino e a gestão dos bens de uso comum do povo por aqui. Vale a necessidade do momento. O impulso ultrapassa a razão. Desabriga-se o simbólico e aloja-se, em seu lugar, uma urgência qualquer, de última hora.

Pouco importa se as novas tecnologias embarcadas no poste, agora monumento, indiquem ser indispensável um CEP específico para tais câmeras. Muito ao contrário, elas impõem, na verdade, a necessidade de uma distribuição espacial ampliada desses equipamentos, capaz de elevar de forma consistente a qualidade dos serviços de segurança pública na região. A rede, no caso, ficou muito mais importante do que os pontos. Ou, melhor, do que os postes.

Não era necessário derrubar a obra de um dos mais celebrados arquitetos do mundo para instalar tais câmeras. Naquela encruzilhada não faltam oportunidades. Eleger apenas aquele local como alternativa combinou prepotência com preguiça, justificando-se a economia de alguns caraminguás como se valesse a pena desfazer-se de um monumento com grife, numa cidade carente de bons

exemplos de arquitetura.

Um colega chegou a dizer: “numa região cheia de pórticos de gosto duvidoso, foram derrubar logo o monumento de dimensões despretensiosas e nada vulgar”. Outro, por sua vez, afirmou não ter a obra conseguido se transformar em patrimônio ativo no imaginário da população da cidade. A primeira afirmação, em certa medida, responde à segunda. E ousa complementar, lembrando o papel das obras de arte na construção da identidade e do significado dos lugares.

Não era obra tombada. Razão, então, para tombá-la literalmente? Esquece-se que um singelo exemplar do gênio de Niemeyer, por pior que seja, contribui muito mais para a qualificação da paisagem urbana do que um poste travestido de modernidade. Por melhores que sejam as intenções acopladas ao poste, ele seguirá sendo um poste. Enquanto isso, o monumento ao trabalhador transforma-se em escombros, prova inequívoca do escambo de significados dos tempos atuais.

“Vade retro”, ignorância. A desse tipo nem Deus costuma perdoar.

*Arquiteto e urbanista

EDITORIAL

SP segue Campinas quanto aos animais

O estado de São Paulo tomou um passo significativo ao sancionar a lei que autoriza o sepultamento de cães e gatos em jazigos familiares, mas é fundamental reconhecer que essa medida apenas replica o que a vanguardista Campinas já consolidou. A capital segue o exemplo campineiro, que se mantém como uma referência inquestionável em legislações voltadas ao bem-estar animal, desde a sanção do estatuto dos animais há dez anos.

Entretanto, Campinas agora corre o risco de retroceder nesse aspecto, com a proposta de realização de rodeios na cidade. Enquanto se espera a implementação do trem-bala, que já está anos atrasado, o vereador Arnaldo Salvetti (MDB-SP) propõe entretenimento às custas do sofrimento de bois e cavalo, e, pasme, a volta das charretes. Charretes, em pleno século XXI.

Se o próprio governo de São Paulo, por meio dessa nova lei estadual, reconhece o vínculo afetivo e profundo entre tutores e animais, permitindo que proprietários de jazigos em cemitérios públicos utilizem esses espaços sagrados para o enterro de seus companheiros fiéis, qual seria o grau de retrocesso de Campinas ao retomar o transporte a tração animal?

Campinas, com seu histórico vanguardista, já possui uma legislação estabelecida, modelo para o Brasil, reafirmando sua posi-

ção líder na proteção dos seres sencientes. Ostenta conquistas memoráveis, definindo diretrizes rigorosas contra maus-tratos e a obrigatoriedade técnica da microchipagem em pets. Contudo, esse protagonismo histórico e admirável enfrenta um risco preocupante, encabeçado por Salvetti.

A tentativa de retomar essas práticas dolorosas, que causam estresse psicológico e sofrimento físico evidente aos animais, representa uma ameaça direta à identidade ética de Campinas. É contraditório que, enquanto o estado avança em direção a um tratamento mais digno e respeitoso no luto, a cidade cogite permitir espetáculos arcaicos baseados na exploração animal simplesmente por diversão e dinheiro. A proteção deve ser uma trajetória contínua e ascendente, garantindo que o legado pioneiro de Campinas não seja manchado por bizarrices inaceitáveis.

Mais do que decisões pontuais, o momento exige coerência entre discurso, legislação e práticas públicas. Manter uma linha contínua de respeito aos animais fortalece a imagem institucional da cidade e reforça valores já consolidados junto à sociedade. Preservar esse compromisso histórico significa honrar conquistas passadas e garantir que as futuras gerações encontrem em Campinas uma referência de equilíbrio, responsabilidade e evolução nas políticas de proteção animal.

Opinião do leitor

Nova voz

Quando pegar o microfone, Jéssica Martin será a primeira mulher a ser puxadora de uma escola do Grupo Especial do Carnaval carioca. Ela será a nova voz da Beija-Flor.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: PAÍS EM LUTO COM A MORTE DO BARÃO DE TEFÉ

As principais notícias do Correio da Manhã em 11 de fevereiro de 1931 foram: Governo consegue vitórias no Parlamento alemão, com aprovação de orçamentos para ministérios. Justiça espanhola põe

em liberdade 80 revolucionários de movimentos anteriores. Ghandi acha difícil a pacificação na Índia ficar só nas propostas inglesas. País em luto com a morte do Barão de Tefé.

HÁ 75 ANOS: VARGAS VAI APURAR SUPOSTAS IRREGULARIDADES NO BANCO DO BRASIL

As principais notícias do Correio da Manhã em 11 de fevereiro de 1951 foram: Tropas Aliadas e Comunistas travam duelo pela posse de Seul. Governo francês consegue ajustar um plano para evitar o

armamento da Alemanha. Andres Trueba e Alfredo Brum foram proclamados presidente e vice do Uruguai. Getúlio Vargas vai apurar supostas irregularidades no Banco do Brasil.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO DE CAMPINAS



Nelson Hosrri é bugrino, e Alexis Fonteyne, pontepretano

Diferenças não separam: a grande dobrada da direita 1

Dizem por aí que a direita no Brasil é desunida e que este é um dos motivos, inclusive, de ter perdido algumas eleições. Mas, em Campinas, a banda toca diferente. Pelo menos no que depender de Alexis Fonteyne (Novo-SP) e de Nelson Hosrri (PSD-SP), que decidiram focar no que os une, ao invés de que os separa. Além de estarem em partidos distintos, torcem para times rivais: Hosrri é Guarani. Já Fonteyne, Ponte Preta. Mas, ambos defendem as mesmas bandeiras e sabem que são mais fortes juntos, que separados. Por isso, são a grande dobrada da direita em Campinas. “Você é um vereador muito ativo, defendendo as pautas conservadoras, liberais, a liberdade econômica e de expressão”, afirmou Fonteyne sobre Hosrri.

A grande dobrada da direita 2

Hosrri foi o único parlamentar de direita a prestigiar um recente evento do Novo, na Câmara Municipal de Campinas, mesmo sendo de outra sigla - no caso, do PSD. “E é assim que tem que ser”, afirmou o parlamentar, pré-candidato a deputado estadual. Fonteyne é pré-candidato a federal. Já representou Campinas na Câmara Federal de 2019 a 2023, com foco na redução da burocracia e competitividade nacional após obter 45.298 votos.



Vereador entra na trend: versão ChatGPT

Currículo em versão caricatura

O vereador Filipe Marchesi (PSB-SP) entrou na trend da caricatura do ChatGPT e aproveitou pra montar o próprio currículo ilustrado. Na imagem, aparecem obras de asfaltamento, quebra-molas, a UPA São José e a Areninha Abaeté. Na legenda, o resumo otimista: “um pouco do nosso trabalho por Campinas”. A nova moda parece clara: se não deu tempo de entregar tudo na realidade, dá pra entregar na arte. Em 2026, o portfólio político vem em versão desenho. Trend é trend, e tem gente tratando caricatura como prestação de contas.

Câmara faz por merecer

A credibilidade da Câmara está chafurdando na lama. Mas, não à toa. Vem fazendo por merecer há tempos. E, o pior, não aprende. Esta semana mesmo rejeitou por unanimidade o pedido de Comissão Processante contra Permínio Monteiro (PSB-SP), não dando a oportunidade nem de investigá-lo. Esta é a quinta passada de pano da Casa em um período de 15 dias.

PINGA-FOGO

Precisa de lei? 1

A burocracia e a necessidade de legislar sobre itens óbvios não são prerrogativas da Câmara campinense. São o reflexo do Brasil. A Comissão de Constituição e Legalidade da Casa aprovou a votação do projeto de lei que obriga instituições médicas a fornecer dados de saúde dos próprios pacientes.

Precisa de lei? 2

Em plena era da informática, o PL visa garantir que pacientes tenham acesso facilitado e rápido às informações contidas em prontuários médicos em estabelecimentos de saúde públicos e privados de Campinas. A proposta reforça que o prontuário pertence ao paciente e que o acesso deve ser permitido a ele.

Precisa de lei? 3

Já Debora Palermo (PL-SP), como sempre, fez um projeto útil, criando o Programa Municipal de Alerta Imediato para Crianças e Adolescentes Desaparecidos – “Alerta Amber Campinas”. O sistema visa garantir resposta rápida e eficaz em casos de desaparecimento de menores em situação de risco iminente.

Precisa de lei? 4

O Alerta Amber surgiu nos EUA em 1996, após o sequestro e assassinato de Amber Hagerman, 9, no Texas. É um dos programas mais eficientes do mundo para localização de menores desaparecidos. Emite alertas oficiais urgentes à população por celulares, redes sociais, rádio, tv e painéis eletrônicos, com foto e informações da vítima.

Precisa de lei? 5

Debora não decepciona. Além de projetos que prestem, não dorme no ponto. Pediu rapidez na votação de leis voltadas à causa animal, devido aos recentes casos bizarros na cidade, como o do cavalo que morreu agonizando na rua e do cão morto a tiros pelo tutor.

Precisa de lei? 6

Ao presidente da Casa, Luiz Rossini (Republicanos-SP) Debora entregou um manifesto com 350 assinaturas pedindo prioridade aos projetos relacionados à proteção animal já em tramitação. As assinaturas foram colhidas em protesto da causa no Taquaral.

Irmandade de Misericórdia de Campinas (Santa Casa)



Hospital de Campinas precisa de recursos urgentes

Santa Casa comemora MP de Lula com ressalva

Medida autoriza uso do FGTS para empréstimos bancários

Raquel Valli

A Santa Casa de Campinas comemorou a medida provisória assinada pelo presidente Lula que autoriza o uso de recursos do FGTS para empréstimos bancários, atendendo a um pleito histórico do setor. Mas, a instituição lembra que a iniciativa é de longo prazo e que as necessidades dos hospitais filantrópicos são imediatas. “Essa medida abre uma possibilidade concreta de reorganização das dívidas, melhoria das condições de financiamento e maior previsibilidade para investimentos em estrutura, tecnologia e qualidade assistencial”, afirma o médico urologista Murillo Almeida, provedor da Santa Casa campinense. “Porém, uma medida provisória é algo que ainda tem um enorme caminho até ser sancionada. Será que entrará como pauta de urgência no Congresso? Pergunto isso porque as Santas Casas precisam de recursos urgentes. São necessidades que precisam ser atendidas imediatamente para garantir a sustentabilidade dos serviços e o atendimento à população”, complementa o gestor, que está à frente da instituição há 17 anos e que também foi vice-presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas de 1994 a 1996.

A MP

Permite que instituições de saúde sem fins lucrativos utili-

zem verbas do FGTF em empréstimos bancários. Estabelece a vigência do mecanismo até 2030 e contempla hospitais filantrópicos, associações voltadas ao atendimento de pessoas com deficiência e entidades que colaboram com a rede pública de saúde. Retoma o modelo aplicado entre 2019 e 2022 para facilitar o fluxo de caixa dessas unidades mediante o uso de reservas do fundo para operações de crédito.

A estimativa oficial da União indica a disponibilidade de R\$ 4 bilhões em 2026. As condições contratuais preveem redução de encargos em cerca de 30%, além de prazo de quitação de 180 meses (15 anos) e período de carência de um ano para o início dos pagamentos.

Endividamento crônico

As Santas Casas e os hospitais filantrópicos realizam 54% dos atendimentos do SUS. A campinense registra passivo superior a R\$ 250 milhões. O balanço patrimonial de 2023 detalha ativos não circulantes de R\$ 325,9 milhões e obrigações de longo prazo no montante de R\$ 84,7 milhões. Desse total, R\$ 61,4 milhões correspondem a dívidas tributárias parceladas.

O déficit financeiro é mensal e ocorre porque a conta não fecha, já que os repasses do Sistema Único de Saúde cobrem apenas 60% dos custos.

Câmara barra mais uma investigação de vereador

Este é o quinto pedido arquivado em um período de 15 dias

Por Raquel Valli

A decisão da Câmara Municipal de Campinas (SP) de não permitir que um vereador denunciado por tráfico de influência seja investigado ainda choca a população local, mas não surpreende analistas políticos. Este é o quinto pedido arquivado em um período de 15 dias (leia mais abaixo). Na noite de segunda-feira (9), o plenário campinense rejeitou, por unanimidade, o pedido de abertura de Comissão Processante para apurar as denúncias atribuídas a Permínio Monteiro (PSB-SP). A votação, com 29 votos favoráveis ao arquivamento e nenhum contrário, impediu o início de uma investigação político-administrativa que poderia levar à cassação do mandato do parlamentar. A Câmara dispõe de 33 vereadores, mas 29 estavam presentes no momento.

O pedido de investigação foi feito pelo presidente Associação da Feira Hippie, Marcelo Araújo Bonifácio, sob a alegação de tráfico de influência entre Permínio e o coordenador municipal do evento, Mário César.

Outro lado

Permínio rebateu as acusações ao declarar que jamais utilizou o cargo público para conseguir benefícios ilícitos e assegurou que enfrentaria qualquer apuração sem receios. Classificou-as como manobras políticas orquestradas por indivíduos interessados em ocupar cadeiras no Legislativo Municipal. Relatou, ainda, a existência de ameaças direcionadas a ele na tentativa de fazê-lo renunciar.

Indignação popular

A faxineira Célia Aparecida surpreendeu-se com a notícia de que Permínio nem ao menos seria investigado. “Não? Mas, por quê? Nem investigação?”, questionou. Já a balconista Fernanda Oliveira ficou revoltada. “É muita pouca vergonha. Antes, parece que a sujeira não era assim tão deslavada”.

Modus operandi

O analista político Paulo Gaspar sustenta que “a denúncia de tráfico de influência cometido por um vereador é fato consumado em todas as Câmaras Municipais e Prefeituras de todo o Brasil, e lógico se estende aos 3 poderes da República. repetindo seu modus operandi”.

Ainda de acordo com o especialista, “os vereadores têm deze-



Permínio Monteiro (PSB-SP) não será nem investigado pelo Legislativo Municipal



O ex-vereador Paulo Gaspar (Novo-SP) na Câmara em 2024

nas de assessores comissionados na Prefeitura para influenciar nos processos de diversas Secretarias, além dos comissionados em seus gabinetes da Câmara Municipal. E essa é a moeda de troca para que possam ‘apoiar’ o governo - o famoso clientelismo, que assola o Brasil e nos converte no país mais corrupto do planeta”.

Gaspar, que foi vereador de 2021 a 2024 e que, por experiência própria, conhece o funcionamento da Casa, aponta ainda que “do clientelismo e do patrimonialismo nascem todo tipo de alianças espúrias, permitindo a perpetuação do poder na mão de grupos políticos corruptos que se revezam numa série de mandatos consecutivos”.

Foi o parlamentar que mais economizou na história da cida-

de, poupando R\$ 1,1 milhão dos cofres públicos, recusando os recursos disponíveis para as regalias do gabinete. Abriu mão de todos os privilégios do mandato, como carro oficial, combustível, auxílio correio, material de escritório, material gráfico para diplomas e medalhas, além de manter um número restrito de assessores e de não ter cargos na cota do Executivo.

Condenado

O ano nem bem começou, mas Permínio já foi condenado pela Justiça à perda dos direitos políticos devido à rachadinha - esquema que consiste no desvio de parte de salários e benefícios de servidores. A sentença judicial determinou a perda do mandato, suspensão dos direitos políticos por dez anos, além do confisco de

bens e pagamento de multa. Mas, o parlamentar segue com o mandato e sem ter que arcar com as penalidades porque ainda pode recorrer da decisão proferida pela 3ª Vara da Fazenda Pública de Campinas.

O Ministério Público detalhou que o esquema envolvia 18 servidores e o irmão de Permínio, Alex Monteiro, que também foi condenado.

As provas incluíam extratos bancários que mostravam saques sistemáticos feitos pelos funcionários no mesmo dia do pagamento, seguidos de transferências para contas do parlamentar e de familiares dele.

Já a defesa sustenta que as movimentações financeiras eram empréstimos particulares e que não houve enriquecimento ilícito ou exigência de repasses.

Na Câmara, o entendimento predominante foi o de que a Casa não deveria antecipar punições enquanto o processo judicial não transitar em julgado, mantendo o vereador em pleno exercício do terceiro mandato consecutivo.

Padrão sistêmico

O caso de Permínio não foi o único analisado recentemente; outros dois vereadores, Vini Oliveira (Cidadania-SP) e Otto Alejandro (PL-SP), também enfrentaram representações por quebra de decoro, evidenciando um período de instabilidade ética no Legislativo campineiro.

Projeto de lei garante o acesso a dados médicos

A Comissão de Constituição e Legalidade da Câmara Municipal de Campinas se reuniu para analisar o Projeto de Lei que estabelece a obrigatoriedade de estabelecimentos de saúde públicos e privados fornecerem acesso ao prontuário médico aos pacientes ou seus representantes legais. A proposta determina que o documento deve ser disponibilizado em formato digital ou físico no prazo de até cinco dias úteis após a solicitação formal. Prevê que hospitais, clínicas e unidades de pronto atendimento mantenham os registros organizados para consulta imediata quando houver necessidade de continuidade de tratamento em outras instituições ou para verificação de procedimentos realizados.

E estabelece sanções para as unidades que descumprirem as normas de acesso. Em caso de estabelecimentos privados, as penalidades incluem advertência e multa. Para os órgãos públicos, a omissão pode acarretar abertura de processo administrativo.

A fundamentação da proposta cita o direito à informação e a autonomia do paciente sobre os próprios dados de saúde, conforme diretrizes do Conselho Federal de Medicina. A comissão avaliou a constitucionalidade da matéria, verificando a competência do município para legislar sobre proteção à saúde e garantias individuais no âmbito local.

Durante a análise técnica, os integrantes do colegiado observaram se a redação respeita a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais. Agora, o projeto segue para votação em plenário, onde os vereadores decidirão sobre a aprovação em dois turnos. Se aprovada, a lei entrará em vigor após a sanção do Poder Executivo e publicação no Diário Oficial. A medida visa reduzir a burocracia no sistema de saúde de Campinas e assegurar que o histórico de intervenções, medicamentos e exames pertença ao usuário do serviço. A proposta também obriga a fixação de cartazes nas recepções dos estabelecimentos para informar sobre este direito. A fiscalização caberá aos órgãos de vigilância sanitária e defesa do consumidor. O objetivo central é padronizar o fluxo de entrega de informações médicas evitando conflitos judiciais e garantindo agilidade no atendimento hospitalar.

Professores concursados ficam sem turmas, aponta vereador

Prefeitura diz que não há escolas sem docentes e prevê abertura de novas turmas

Por Moara Semeghini

Parte dos professores concursados da rede municipal de Campinas começou o ano letivo sem turmas atribuídas, segundo denúncia do vereador Wagner Romão (PT). Ele afirma que docentes efetivos aguardam convocação enquanto estudantes são direcionados para escolas administradas por Organizações da Sociedade Civil (OSCs).

A Secretaria Municipal de Educação contesta. Em nota, informou que “não há escolas municipais sem professores em sala de aula” e que os profissionais momentaneamente sem atribuição específica continuam trabalhando nas unidades, colaborando em atividades pedagógicas, com salários e direitos preservados.

De acordo com Romão, o problema se intensificou após a mudança de gestão de pelo menos quatro escolas da administração direta para o modelo de parceria com OSCs, formalizado por edital no fim do ano passado. Com isso, parte dos professores que atuavam nessas unidades teria ficado sem classes definidas. “Professores fora da sala de aula na rede municipal de Campinas. A contradição que está acontecendo aqui na nossa cidade é



Fernanda Sunega/Prefeitura de Campinas

Parte dos professores começou o ano letivo sem turmas atribuídas, segundo Wagner Romão

que a Prefeitura privatizou 25 escolas que estão sendo geridas pelas organizações da sociedade civil” Segundo o parlamentar, as OSCs contrataram professores enquanto há cerca de 40 professoras concursadas esperando para ser chamada caso haja alguma necessidade em alguma escola da nossa cidade.

“Desperdício de dinheiro público, a gente deixando de ter o trabalho qualificado das professoras concursadas na relação e na educação das nossas crianças e as

OSC’s gerindo escolas com salas muitas vezes superlotadas e com dinheiro da Prefeitura investido nessa privatização”, afirmou. O vereador lembra que no início de julho de 2025, Romão e os vereadores Guida Calixto (PT), Mariana Conti (PSOL) e Gustavo Petta (PCdoB) oficializaram o Ministério Público (MP) sobre a questão da privatização e também sobre a necessidade de ampliação do tempo integral “inclusive onde essas professoras poderiam estar mencionando.

Além disso, o ano começou com o mato crescendo nas escolas, problemas sérios na distribuição dos uniformes e com muitas escolas sem os agentes de educação infantil, o que faz com que as crianças fiquem desassistidas no intervalo das aulas”, completou. O vereador afirmou que vai reforçar a representação no MP e cobrar explicações da Prefeitura sobre “esse absurdo que está acontecendo na educação”.

A Prefeitura afirmou em nota que as mudanças não causaram

prejuízo pedagógico e que os docentes envolvidos serão realocados com a abertura de novas turmas prevista para março, conforme o planejamento da rede.

O vereador também aponta o fechamento de turmas do AG3 (Agrupamento 3), etapa da educação infantil que atende crianças de três a cinco anos. Com menos classes na rede direta, professores concursados teriam ficado sem alunos, enquanto vagas de período integral passaram a ser ofertadas principalmente por instituições conveniadas.

A Secretaria de Educação de Campinas informou que o ensino de qualidade é uma das prioridades da gestão e que não há escolas municipais sem professores em sala de aula. Os docentes da rede municipal sem atribuições de aula neste momento continuam trabalhando nas escolas e contribuindo diretamente para o desenvolvimento de atividades pedagógicas. A Prefeitura informou que divulgou a convocação de 24 agentes de organização escolar aprovados em concurso público para a reunião de preenchimento de vagas, que o município tem 64 vagas autorizadas e as escolas contam com outros profissionais de educação nas atribuições de organização que garante suporte em atividades.

Iguatemi: multado por corte de 78 árvores

Por Moara Semeghini

A Prefeitura de Campinas aplicou uma penalidade ambiental ao Shopping Iguatemi após constatar o corte de 78 árvores sem a devida autorização dos órgãos competentes. A multa, no valor aproximado de R\$ 125 mil, foi oficializada nesta terça-feira (10) e publicada no Diário Oficial do Município.

Segundo a nota da Secretaria Municipal do Clima, Meio Ambiente e Sustentabilidade (Seclimas), “o shopping Iguatemi se autodeclarou responsável pela supressão de 78 árvores além da quantidade prevista na licença ambiental e que está regularizando a situação. Deste total, são 64 árvores exóticas e 14 nativas. O shopping Iguatemi já tinha licença ambiental para suprimir 146 exemplares e fazer a compensação ambiental com 2.520 árvores”.

Ainda segundo a nota, o shopping fará o reparo deste dano com o plantio de, no mínimo, o

dobro de árvores que foram retiradas. “A quantidade exata das árvores e os locais em que serão plantadas estão sendo avaliados pela equipe da Seclimas, de acordo com a análise das espécies. O shopping ficará responsável pela doação, plantio e acompanhamento das mudas por no mínimo três anos”, informou a Prefeitura.

Segundo a Seclimas, a infração foi registrada por meio de auto administrativo que aponta a supressão irregular de vegetação dentro da área do empreendimento. O valor da sanção corresponde a 24.675 Unidades Fiscais de Campinas (UFIC).

A autuação tem como base a legislação municipal que trata da proteção da arborização urbana e do licenciamento ambiental, incluindo a Lei Complementar nº 326/2021, a Lei nº 11.571/2003 e decretos relacionados ao tema.

O shopping poderá apresentar defesa ou recurso administrativo no prazo de até 20 dias corridos a partir da notificação. Caso

não haja contestação, o processo será encaminhado à Junta Administrativa de Valoração Ambiental, que poderá determinar medidas de reparação ou compensação pelos danos causados, além da multa já estabelecida.

O Shopping Iguatemi respondeu, por meio de sua assessoria de imprensa: “O Iguatemi Campinas esclarece que foi notificado da decisão e que irá atender os seus termos. O shopping reforça que segue comprometido com as normas ambientais vigentes”.

Segundo a Lei Municipal nº 11.571/2003, qualquer plantio, poda ou supressão de árvores na área urbana depende de autorização prévia da Secretaria de Meio Ambiente. A norma permite declarar exemplares imunes ao corte por valor histórico ou paisagístico. O corte ilegal é infração e crime ambiental, sujeito a multas por planta. Em áreas públicas, a execução cabe à Prefeitura, e moradores podem solicitar serviços de poda ou remoção.

Divulgação/Iguatemi Campinas



Shopping Iguatemi: corte de 78 árvores sem autorização

‘Vidro extraterrestre’ evidencia colisão cósmica

Pesquisadores da Unicamp acham vidro raro de impacto no Brasil há 6 milhões de anos



Vidro vindo do espaço chocou-se com a Terra há cerca de seis milhões de anos

Pesquisadores identificaram, pela primeira vez no Brasil, um campo de tectitos, vidros naturais formados pelo impacto de alta energia de corpos extraterrestres contra a superfície da Terra. As estruturas, batizadas de geraisitos, em homenagem ao Estado de Minas Gerais onde foram inicialmente encontradas, constituem um novo campo de espalhamento (strewn field), ampliando o ainda incompleto registro de impactos na América do Sul.

A descoberta foi descrita em artigo publicado na revista *Geology* por uma equipe liderada pelo geólogo Álvaro Penteado Crósta, professor titular sênior do Instituto de Geociências da Universidade Estadual de Campinas (IG-Unicamp), em colaboração com pesquisadores do Brasil, Europa, Oriente Médio e Austrália.

Até agora, apenas cinco grandes campos de tectitos eram conhecidos no planeta: Australásia,

Europa Central, Costa do Marfim, América do Norte e Belize. O campo brasileiro passa a integrar esse grupo restrito.

Os geraisitos foram localizados inicialmente em três municípios do norte de Minas Gerais – Taiobeiras, Curral de Dentro e São João do Paraíso – numa faixa com cerca de 90 quilômetros de extensão. Desde a submissão do artigo, novas ocorrências foram registradas também na Bahia e, mais recentemente, no Piauí, ampliando a área conhecida para mais de 900 quilômetros de extensão longitudinal, segundo Crósta. “Esse crescimento da área de ocorrência é totalmente compatível com o que se observa em outros campos de tectitos no mundo. O tamanho do campo depende diretamente da energia do impacto, entre outros fatores”, explica o pesquisador.

Até julho de 2025, os autores reuniram cerca de 500 espécimes, número que já ultrapassa agora

600 unidades com os achados mais recentes. Os fragmentos variam de menos de 1 grama até 85,4 gramas, com tamanhos que chegam a cerca de 5 centímetros no maior eixo. As formas são típicas de tectitos aerodinâmicos: esféricas, elipsoidais, em gotas, discoides, em halteres ou torcidas.

Embora negros e opacos à primeira vista, os geraisitos tornam-se translúcidos sob luz intensa, exibindo coloração verde-acinzentada, distinta dos moldavitos europeus, historicamente usados como joias desde a Idade Média por sua característica cor verde intensa. Suas superfícies escuras são marcadas por muitas pequenas cavidades. “Essas pequenas cavidades são vestígios de bolhas de gás que escaparam durante o rápido resfriamento do material fundido durante a viagem pela atmosfera, um processo também observado em lavas vulcânicas, mas especialmente característico de tectitos”, informa Crósta.

As análises geoquímicas mostram que os geraisitos têm alto teor de sílica (SiO_2), entre 70,3% e 73,7%. Os teores combinados de óxidos de sódio (Na_2O) e potássio (K_2O) variam entre 5,86% e 8,01%, ligeiramente superiores aos observados em outros campos de tectitos. Foram identificadas pequenas variações em elementos-traço, como cromo (10-48 partes por milhão) e níquel (9-63 ppm), indicando que o material original não era completamente homogêneo. Inclusões raras de lechatelierita, uma forma de sílica vítrea produzida em temperaturas extremas, reforçam a origem por impacto.

“Um dos critérios decisivos para classificar o material como tectito foi o baixíssimo teor de água, medido por espectroscopia no infravermelho: entre 71 e 107 ppm. Para comparação, vidros vulcânicos como a obsidiana costumam conter de 700 ppm a 2% de água, enquanto tectitos são

notoriamente bem mais secos”, pontua Crósta.

A datação feita pela relação entre isótopos de argônio ($^{39}\text{Ar}/^{37}\text{Ar}$) indica que o evento ocorreu há cerca de 6,3 milhões de anos, no final do Mioceno. Foram obtidos três grupos de idades muito próximas ($6,78 \pm 0,02$ Ma, $6,40 \pm 0,02$ Ma e $6,33 \pm 0,02$ Ma), compatíveis com um único evento de impacto. “A idade de 6,3 milhões de anos deve ser interpretada como uma idade máxima, pois parte do argônio pode ter sido herdada das rochas extremamente antigas que serviram de alvo ao impacto”, comenta o pesquisador.

Até o momento, nenhuma cratera associada foi identificada. Segundo Crósta, isso não é incomum: dos seis grandes campos clássicos de tectitos, apenas três têm crateras conhecidas. No caso do maior deles, o da Australásia, a cratera é hipoteticamente oceânica.

Conheça os blocos de Carnaval para curtir com a criançada em Campinas

Está procurando opções de blocos para curtir a folia em família? Em Campinas, a programação carnavalesca também abre espaço para quem quer aproveitar a festa com tranquilidade e levar as crianças para se divertir. Blocos com horário durante o dia têm atraído famílias que buscam vivenciar a cultura popular em um clima de convivência e diversão. Essas iniciativas ampliam o alcance da festa e fazem do Carnaval em uma experiência para ser curtida por pessoas de todas as idades. Pais, responsáveis e crianças compartilham o espaço das ruas em celebrações que valorizam fantasias, brincadeiras e música, mantendo o espírito carnavalesco e acolhedor. Os blocos voltados ao público familiar reforçam o caráter democrático

da festa popular, afinal, pular o Carnaval é para todos.

Sábado, 14 de fevereiro

Bloco Do Cupinzeiro - Das 11h às 13h - Local: Rua Francisco De Barros Filho, Praça Durval Pátaro, Barão Geraldo; Bloco Matuá - Das 15h às 18h - Local: Rua Raul De Sousa, Praça Américo Ferreira De Camargo, Vila São João; Bloco Das Caixeirasas - Das 16h às 20h30; Local: Rua Antônio Pierozzi, 84, Praça Durval Pátaro, Barão Geraldo.

Domingo, 15 de fevereiro

Bloco Do Mamaço - Das 9h às 11h - Local: Rua Manoel Herculiano Da Silva Coelho, 214,



Folia em família: blocos para curtir com a criançada

Estação Ambiental De Joaquim Egídio, Joaquim Egídio; Bloco Do Ribeirão - Das 10h às 15h; Esse Bloco Anda!; Bloco Batu-ka - Das 12h às 18h - Local: Rua Irmã Serafina, 919, Praça Carlos

Gomes, Cambuí; Carnabrin-
cante (Bloco Infantil do Circo
Além da Lona) - Das 14h às 20h
- Local: Rua Dr. Alcides Carva-
lho, 59, Praça Ulysses Guimarães
(Pedreira Do Chapadão), Jardim

Chapadão; Urucungos Puítas
E Quijengues - Das 15:00 Às
18:00; Esse Bloco Anda!

Segunda-feira, 16 de fevereiro

Bloco do Circo - Das 11h às 13h - Local: Rua José Martins, 738, Cidade Universitária, Barão Geraldo; Bloco Unidos da Tribo - Das 12h às 20h - Local: Rua José Ignácio, 14, N/A, Joaquim Egídio; Terça-feira, 17 de fevereiro - Unidos Da Tribo - Das 12h às 20h - Local: Rua José Ignácio, 14, N/A, Joaquim Egídio.

Na Praça do Coco, em Barão Geraldo, o clima de Carnaval será com programação gratuita. Sábado (14): Matinê do Zé Coquinho, das 11h às 17h. Domingo (15): músicos com repertório de marchinhas e sambas.

GRANDE CAMPINAS



Freepik

Câmara debate manejo ambiental do animal

Capivaras preocupam os moradores de Nova Odessa

A presença cada vez mais frequente de capivaras em bairros urbanos de Nova Odessa entrou em pauta na sessão da Câmara Municipal desta segunda-feira (9). O tema foi levantado por meio de requerimento do vereador Paulinho Bichof, que cobra medidas da Prefeitura medidas diante do aumento dos animais em regiões como Parque Fabrício e Jardim Europa. Moradores relatam preocupação, principalmente pelo risco de transmissão da febre maculosa, associada ao carrapato-estrela. Durante a discussão, vídeos mostraram grupos de capivaras circulando próximo à área central da cidade. O parlamentar defendeu a adoção de políticas de manejo e ações preventivas para garantir o equilíbrio ambiental.

Dono de supermercado é preso

Na segunda-feira (9), o proprietário de um supermercado de Americana (SP) foi preso em flagrante após a Vigilância Sanitária apreender cerca de 400 kg de alimentos inadequados para consumo. A fiscalização ocorreu no Jardim Nossa Senhora Aparecida e resultou na interdição do açougue. Foram encontrados produtos vencidos, sem identificação e armazenados de forma irregular. O dono foi autuado por crime contra as relações de consumo.

Prefeitura de Campinas/Rogério Capela



Chuvas podem afetar a região até sexta-feira (13)

Defesa Civil faz alerta para chuvas

A Defesa Civil do Estado de São Paulo emitiu, nesta terça-feira (10), um alerta de atenção para municípios da região de Campinas devido ao volume elevado de chuvas. Segundo o Cemaden, há risco de alagamentos, enchentes e deslizamentos de terra. Sete cidades estão sob monitoramento mais rigoroso, com acumulados expressivos nas últimas 72 horas, enquanto outras 12 permanecem em estado de observação. A previsão indica que as chuvas devem continuar até sexta-feira (13), por influência da Zona de Convergência do Atlântico Sul.

Vinhedo troca 4 mil hidrômetros

A Sanebavi bateu novo recorde na substituição de hidrômetros em Vinhedo. Em 2025, foram trocados 4.138 aparelhos, superando o marco de 2024 e registrando o maior volume desde a criação da autarquia, em 2005. A ação garante mais precisão na medição do consumo de água tratada e reduz perdas aparentes. O serviço é gratuito, realizado em toda a cidade.

5 mil fraldas

Engenheiro Coelho recebeu a doação de mais de 5 mil fraldas durante a inauguração de uma nova farmácia, nesta semana. As fraldas serão destinadas à área de assistência social, beneficiando famílias em situação de vulnerabilidade, ampliando o atendimento e reforçando as políticas públicas do município.

Reforma de saúde

Santo Antônio de Posse informou que duas unidades de saúde terão o atendimento suspenso durante o Carnaval para reformas. A UAI da Vila Bianchi ficará fechada de 14 a 17 de fevereiro, enquanto o PSF do Rincão não funcionará entre os dias 14 e 18. As manutenções visam melhorar a estrutura e o atendimento.

Xande de Pilares

O CarnaJaguá 2026 acontece de 14 a 17 de fevereiro, no Parque Santa Maria, em Jaguariúna, com entrada gratuita. A programação inclui shows de Inimigos da HP, Xande de Pilares com Encontro de Batuqueiros, Swingueira Brasil e Us Agroboy. O evento terá ainda DJs, desfiles de blocos, matinês e mais.

Audiência pública

A Prefeitura de Hortolândia promove, nesta quinta-feira (12), às 10h, audiência pública no Salão Nobre do Paço Municipal para apresentar o novo contrato de concessão do transporte coletivo. A população poderá sugerir melhorias. A concessão terá validade de 30 anos e integra ações de modernização, como a eletrificação da frota.

Curso de português

Em Santa Bárbara d'Oeste, a Escola do Poder Legislativo Barbarense promove o curso gratuito "Português para Estrangeiros", com início em 28 de fevereiro. As aulas serão aos sábados, das 14h às 15h30, no Centro Cultural e Biblioteca Léo Sallum. A iniciativa busca facilitar a integração social de estrangeiros.

Portal da Cultura

A Prefeitura de Sumaré lançou o Portal da Cultura, uma nova plataforma digital que centraliza informações sobre cultura e turismo no município. O site reúne editais, agenda cultural, inscrições, cadastro de artistas, espaços culturais e legislação, facilitando o acesso da população e a comunicação com a arte.



Ações educacionais fortalecem políticas de prevenção

Programa reduz em 35% a gravidez na adolescência

Iniciativa de Indaiatuba apresenta resultados positivos

Da Redação

Desenvolvido desde 2018, o Programa em Indaiatuba de Prevenção à Gravidez na Adolescência tem apresentado resultados expressivos em políticas públicas preventivas. Durante a Semana de Prevenção da Gravidez na Adolescência, realizada de 1º a 8 de fevereiro. A Secretaria Municipal da Saúde destaca os avanços obtidos com a iniciativa.

Balanco

Entre 2012 e 2023, o município registrou uma redução de 35,43% nos partos em adolescentes, com queda da taxa de gravidez nessa faixa etária de 11,98% para 6,56%. Somente entre 2017 e 2023, foram 101 partos evitados, refletindo diretamente na diminuição da demanda por serviços públicos e na ampliação de oportunidades educacionais e sociais para os jovens.

Além do impacto social, o programa também resultou em economia de recursos públicos. Considerando os partos evitados, a economia acumulada ultrapassa R\$ 7,9 milhões, corrigidos até 2023, no recorte específico da adolescência.

O prefeito Dr. Custódio Tavares (MDB) reforça que o programa vai além dos indicadores. “Quando prevenimos a gravidez na adolescência, estamos garantindo mais permanência na escola, mais oportunidades no futuro

e melhor qualidade de vida para nossas famílias. É uma política que gera impacto social e econômico positivo para toda a cidade”, afirmou.

Para o secretário municipal de Saúde, Dr. Flávio Brito, os números comprovam a efetividade da política pública adotada. “Esse resultado é fruto de um trabalho contínuo de educação, orientação e cuidado. Investir em prevenção significa cuidar da saúde dos adolescentes, fortalecer projetos de vida e, ao mesmo tempo, utilizar os recursos públicos de forma responsável”, destacou.

O programa tem como idealizador o Dr. Túlio José Tomass do Couto e é executado por uma equipe multidisciplinar formada pela psicóloga Solange Mazzoni, pelo médico ginecologista Dr. José Pedroso Neto, pela enfermeira Carla Sofia e pela técnica de enfermagem Andrea Ruggeri.

Ações

De forma complementar, a iniciativa garante acesso a métodos contraceptivos de longa duração na rede pública, como DIU hormonal e Implanon, com oferta mensal de dispositivos para jovens de até 25 anos.

As ações são desenvolvidas em escolas públicas e privadas e em unidades de saúde, com foco na informação qualificada, no diálogo com adolescentes e na prevenção, contribuindo para o fortalecimento dos projetos de vida.

Americana registra superávit orçamentário de R\$ 81,75 mi

Município fecha 2025 com folha em 36,6% da receita

A Prefeitura de Americana encerrou o exercício financeiro de 2025 com resultados expressivos na execução orçamentária. O município registrou superávit de R\$ 81,75 milhões, além de atender a todos os limites constitucionais relacionados aos investimentos obrigatórios em Educação, Saúde e gastos com pessoal, reforçando a solidez da gestão.

Equilíbrio Fiscal

De acordo com os dados oficiais, Americana aplicou 25,13% em Educação, superando o mínimo constitucional, com destaque para a execução de 93,99% dos recursos do Fundeb. Na área da Saúde, os investimentos chegaram a 29,65%, índice acima do percentual mínimo exigido por lei. Já os gastos com pessoal (salários, benefícios e encargos) representaram 36,68% da receita corrente líquida, permanecendo abaixo do limite de 54% estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

O prefeito Chico Sardelli destacou que os números refletem uma administração comprometida com a responsabilidade fiscal e com a qualidade dos serviços públicos. “Os números evidenciam que nossa administração é responsável com as contas públicas, consolidando a busca do equilíbrio orçamentário e financeiro, garantindo a manutenção dos serviços essenciais à população de Americana, como também



Marília Pierre/Prefeitura de Americana

Resultado positivo reflete controle fiscal, redução de despesas e responsabilidade na gestão

a ampliação dos serviços públicos já oferecidos”, afirmou.

Contas Públicas

As despesas totais com pessoal somaram R\$ 533,7 milhões, diante de uma receita corrente líquida de aproximadamente R\$ 1,4 bilhão, mantendo o município em uma posição confortável dentro dos parâmetros legais. Para a secretária de Fazenda, Simone Inácio de França Bruno, o desempenho comprova a eficiência da gestão e o compromisso com a população.

“Os índices constitucionais no exercício de 2025 foram plenamente atingidos, o que comprova

não somente a eficácia em atender à legislação e aos mecanismos de controle, mas, em especial, a preocupação com o bem-estar da população, principalmente no atendimento satisfatório relacionado aos serviços de saúde e educação e mobilidade urbana”, destacou. Segundo ela, os resultados também evidenciam o compromisso do prefeito Chico Sardelli com a gestão fiscal e com a saúde financeira do município.

Reserva Estratégica

O chefe de gabinete da Prefeitura, Franco Sardelli, ressaltou que o superávit vai além de um resultado contábil positivo e

representa uma garantia de segurança financeira para Americana. “Esse superávit representa, acima de tudo, uma reserva de segurança para o município. É o que garante que a Prefeitura mantenha todos os serviços funcionando regularmente, honre compromissos com fornecedores e assegure o pagamento dos salários dos servidores sempre em dia”, explicou.

Ainda segundo Franco Sardelli, “essa reserva nos dá tranquilidade para planejar e trabalhar com responsabilidade, sabendo que Americana está protegida financeiramente e preparada para enfrentar qualquer eventualidade”, concluiu.

Carnaval 2026 aquece hotelaria da região

O Carnaval de 2026, que começa na próxima sexta-feira (13), deve impulsionar a economia do Estado de São Paulo. Estudo divulgado pelo Centro de Inteligência da Economia do Turismo, vinculado à Secretaria de Turismo e Viagens do Estado, estima que a celebração mais popular do país deverá gerar R\$ 7,3 bilhões em diferentes segmentos econômicos e atrair cerca de 4,7 milhões de turistas ao território paulista neste ano.

Alta ocupação

A hotelaria regional, tradicionalmente voltada a eventos corporativos e que costuma registrar retração na procura durante o período carnavalesco, também demonstra otimismo para o feriado prolongado de 2026. Faltando uma semana para o início das comemorações, a Rede Vitória Hotéis, que conta com cinco unidades em municípios da região, já alcança a maior taxa de ocupação para o Carnaval dos últimos anos em Indaiatuba e Paulínia.

Voltado ao público de faixa etária mais elevada, o Vitória Hotel Convention de Indaiatuba já atingiu 100% de ocupação dos seus 112 apartamentos para os cinco dias de festa. “No ano passado, a ocupação do hotel de Indaiatuba ficou em 80% de sua capacidade”, compara Eduardo Porto, diretor de Marketing e Vendas da Rede Vitória Hotéis.

No Vitória Hotel Convention de Paulínia, as reservas feitas com antecedência também superaram as expectativas para 2026. “Dos 160 apartamentos do hotel, estamos com uma taxa de ocupação muito alta, e acreditamos que também poderá chegar a 100% até o final dessa semana”, explica Porto.

Segundo o diretor de Marketing e Vendas da Rede, os números reforçam um cenário positivo, já que os eventos corporativos são responsáveis por aproximadamente 80% do faturamento da Rede. “Neste ano, focamos nossos esforços comerciais e em programações diárias das festas em um público mais velho, que reside próximo da região, especialmente da Capital, que deseja fugir dos grandes agitos das festas ou aglomerações do litoral e em cidades próximas”, justifica ele.

Paulínia registra queda nos roubos e furtos e reforça segurança em 2025

Paulínia concluiu o ano de 2025 com avanços em sua segurança pública. Dados oficiais divulgados pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP-SP) apontam uma diminuição nos índices de criminalidade em comparação com 2024. Entre os destaques estão a redução nos registros de roubos em geral e de furtos de veículos, ocorrências que impactam o cotidiano dos moradores.

Atuação integrada

Segundo o secretário de Segurança Pública de Paulínia, Maick Lucizano, os indicadores positivos são consequência de uma atuação baseada em análise técnica e cooperação institucional. “A integração entre a Guarda Civil Municipal (GCM), a Polícia Mi-



Prefeitura de Paulínia

Dados da SSP-SP apontam redução nos crimes patrimoniais

litar e a Polícia Civil, aliada ao uso de inteligência, tem sido fundamental para reduzir os índices. Seguimos focados em ações preventivas”, afirmou o secretário.

O emprego de sistemas de videomonitoramento, aliado

ao patrulhamento ostensivo direcionado a áreas previamente identificadas como mais vulneráveis, foi decisivo para ampliar a eficiência das operações e reduzir a incidência criminal.

Os números revelam que a

maior queda proporcional ocorreu na categoria que envolve os crimes patrimoniais, que engloba assaltos a pedestres e estabelecimentos comerciais, passando de 129 ocorrências em 2024 para 73 em 2025. Os roubos de veículos também apresentaram redução, caindo de 35 para 26 casos. Já os furtos de veículos diminuíram de 141 para 111 registros no período analisado.

As autoridades destacam que o envolvimento da população segue sendo fundamental para a manutenção dessa tendência de queda, por meio de denúncias e da utilização dos canais oficiais de segurança pública. Assim, os crimes patrimoniais continuarão reduzindo no município e na Região Metropolitana de Campinas (RMC).

Divulgação/Prefeitura de Lins

CORREIO DAS REGIÕES

Seduc-SP



46 mil vagas são destinadas a alunos da rede estadual

Escola em Jaú lidera resultados no Provão Paulista 2026

A Escola Estadual “Professora Ana Franco da Rocha Brando”, localizada no município de Jaú, destacou-se como a unidade com o maior número de aprovações no Provão Paulista 2026, vestibular seriado aplicado ao longo dos três anos do ensino médio. Com 64 alunos selecionados para universidades públicas como USP e Unicamp, o colégio registrou até uma vaga no concorrido curso de medicina da Unesp. O resultado reflete o sucesso do vestibular seriado, que reserva 46 mil vagas para estudantes da rede estadual. De acordo com as informações, a escola é referência no Jardim Jorge Atalla e foca exclusivamente no ensino médio e credita o êxito ao suporte individualizado oferecido aos jovens.

Atendimento a pacientes com TEA

Uma decisão da Justiça deu 90 dias para o município de São Miguel Arcanjo oferecer atendimento completo a crianças e jovens com autismo (TEA). Em 60 dias, a prefeitura deve criar um plano para zerar as filas de exames e terapias. O Ministério Público viu que o município falta médicos especialistas e há crianças esperando há mais de um ano. A demora prejudica o desenvolvimento dos pacientes e, segundo as informações, a cidade precisa ajustar sua rede de saúde urgente.

Divulgação/Governo de SP



O Cetras-SP encerrou 2025 com 9.487 animais tratados

Novos centros de reabilitação animal

O Governo de SP anunciou um investimento de R\$ 39,75 milhões para criar três novos Centros de Reabilitação de Animais Silvestres (Cetras) em Jales, Presidente Prudente e Itapeva. A iniciativa garantirá, pela primeira vez, cobertura para todas as unidades da Polícia Ambiental no estado. Segundo a Secretaria de Meio Ambiente, a expansão agiliza o socorro a bichos feridos em rodovias, reduzindo o estresse do transporte e aumentando as chances de retorno à natureza. O projeto é uma parceria entre a pasta e o DER-SP para garantir o bem-estar da fauna.

Carnaval: contratação sem licitação

A prefeitura de Pirajuí cancelou a contratação de shows para o Carnaval 2026 após recomendação do Ministério Público. A cidade pagaria R\$ 200 mil por cinco eventos, mas a Promotoria identificou que outra cidade da região pagou apenas R\$ 12,5 mil pela mesma banda, valor bem abaixo dos R\$ 40 mil previstos para cada show. O órgão agora apura a legalidade do processo e do gasto público.

Transporte público

São José dos Campos terá reforço no transporte público para os desfiles de Carnaval no dia 16 de fevereiro. Cinco linhas do serviço Corujão ganharão viagens extras partindo do Terminal Central à 1h e 1h30. A medida visa garantir o retorno seguro e tranquilo dos foliões após o encerramento da festa de rua.

Mostra cultural

A exposição “Mulheres na Ciência em São Carlos” estreia no Centro Cultural da USP de S.Carlos em 11 de fevereiro. Com ilustrações que destacam o protagonismo feminino na ciência, a mostra abre ao público geral no dia 12, com entrada gratuita. Para a abertura oficial, é necessário se inscrever via Instagram.

‘Vitrine de Carnaval’

A população de Sorocaba já pode conferir a exposição “Vitrine de carnaval: Dragões – Ritmo que incendeia”, no Pátio Cianê Shopping. A mostra conta com fantasias confeccionadas para a escola de samba Dragões da Real e que foram utilizadas por foliões sorocabanos de 2021 até 2025.

Parque fechado

O Parque Natural Ouro Fino, em Sorocaba, estará fechado temporariamente ao público, a partir desta quarta-feira (11), para nova etapa das obras de revitalização. A previsão é que o local seja reaberto em cerca de dois meses. Serão executados: construção de bebedouros e de duas quadras poliesportivas, instalação de guarda-corpo e novas pontes nas trilhas.

Empreendedorismo

Destinado aos empreendedores de Sorocaba, o curso “Comece seu Planejamento Financeiro” segue com inscrições aberta até quinta-feira (12). A capacitação acontecerá na sexta-feira (13), das 8h30 às 12h30, no auditório da Associação Comercial de Sorocaba (ACSO). Interessados devem se inscrever online.

Projeto Guri

O Polo Piracicaba do Projeto Guri abriu, na segunda-feira, dia 9 de fevereiro, as inscrições para novos alunos interessados em participar dos cursos gratuitos de formação musical. A iniciativa oferece ensino de qualidade e acesso democrático à música, com atividades voltadas a crianças, jovens e adultos.



Prédio histórico abrigou a primeira agência do Banco do Brasil

SP entrega novo espaço Cultural em Lins

Investimento na modernização do prédio foi de meio milhão de reais

Da Redação

O Governo do Estado de São Paulo entregou, na segunda-feira (9), as obras de revitalização e adaptação do novo Espaço Cultural José Carlos de Oliveira, localizado na cidade de Lins. O projeto contou com um investimento expressivo de R\$ 572.374,37, viabilizado por meio do repasse de recursos do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos (Dadetur), órgão vinculado à pasta estadual. A iniciativa teve como foco principal transformar o local em um ambiente moderno, inclusivo e plenamente preparado para suprir as demandas culturais, educacionais e informacionais de toda a população linense.

O prédio que abriga o espaço possui um valor histórico inestimável para o município, tendo sediado, no passado, a primeira agência do Banco do Brasil em Lins. Adquirido pela prefeitura em 1971 para abrigar a Biblioteca Pública Municipal, o edifício passou agora por uma reforma estrutural completa. Entre as melhorias executadas, destacam-se a renovação da pintura da fachada e das áreas internas, reforma integral da cobertura e dos forros, além da instalação de um novo elevador para garantir acessibilidade. O projeto contemplou ainda a modernização das luminárias, esquadrias, sistema de ar-

-condicionado, sanitários e cozinha, consolidando o local como um ponto de referência cultural na região.

Ecoturismo

Além de investir em sua infraestrutura urbana e cultural, Lins é reconhecida pela força de seu ecoturismo e turismo rural. Classificada como Município de Interesse Turístico (MIT) desde novembro de 2017, a cidade atrai visitantes que buscam relaxamento e contato direto com a natureza. O Rio Campestre corta a região, proporcionando trilhas na mata e diversas opções de lazer. Um dos destaques é o Porto Turístico de Lins, situado às margens do Rio Dourado, que oferece uma infraestrutura especial com 200 metros de “praia”, ideal para mergulho e passeios de barco ou caiaque.

Outro pilar fundamental do turismo local é a famosa água mineral e termal, descoberta por acaso em 1960 durante perfurações para pesquisa de petróleo. Atualmente, essa fonte abastece o Parque Aquático da cidade através da Fonte de Fátima. Com uma área de 2.800 metros quadrados, as piscinas de águas termais naturais são conhecidas por suas propriedades terapêuticas e benéficas para a saúde, compondo um cenário relaxante cercado por ilhas artificiais e coqueiros que encantam os turistas que visitam o interior paulista.

Fungo amazônico é objeto de estudo na Unesp-Araraquara

Pesquisadores descobrem alternativa ecológica aos corantes sintéticos

Uma pesquisa inovadora liderada pela Unesp de Araraquara, em parceria com a Universidade de Lisboa e a USP, revelou que um fungo encontrado na Amazônia pode ser a chave para uma nova geração de cosméticos sustentáveis. O microrganismo, chamado *Talaromyces amestolkiae*, produz corantes naturais vibrantes que variam entre o vermelho, laranja e amarelo. Os testes iniciais demonstraram que esses pigmentos podem ser utilizados com sucesso em produtos como cremes faciais, xampus e bastões em gel, oferecendo uma alternativa ecológica aos corantes sintéticos, que são frequentemente associados a alergias e restrições de saúde em diversos países.

A descoberta, publicada na revista científica ACS Omega, destaca que o uso de corantes microbianos ainda é pouco explorado na indústria cosmética, apesar de seu enorme potencial biotecnológico. Segundo os pesquisadores, o extrato do fungo não apenas colore o produto, mas também agrega valor funcional, apresentando propriedades antioxidantes e antibacterianas que podem beneficiar diretamente a saúde da pele.

Saúde celular

Um dos pontos altos do estudo foi a comprovação da segurança e eficácia do extrato. Os



Reprodução/Governo de SP

O trabalho desmistifica a ideia de que apenas microrganismos causam doenças

dados revelaram que o corante conseguiu reduzir em mais de 75% as substâncias que reagem com o oxigênio ao entrar em contato com a pele. Isso significa que ele ajuda a neutralizar compostos que causam danos às células, combatendo o envelhecimento precoce.

Além disso, os testes de toxicidade mostraram que mais de 60% das células permaneceram vivas após o contato com o produto, um índice positivo que indica que a formulação não compromete a integridade

do tecido cutâneo. Juliana Barone Teixeira, primeira autora do artigo, reforça que o foco da pesquisa foi avaliar o pigmento já inserido em uma formulação final, garantindo que textura, desempenho e experiência do consumidor fossem preservados, simulando um produto pronto para a prateleira.

Biodiversidade

A trajetória para chegar a esses resultados levou mais de uma década. O fungo foi originalmente identificado na Uni-

versidade Federal do Amazonas (Ufam) pela professora Maria Francisca Simas Teixeira, que encontrou a espécie espalhada pelas árvores do campus em Manaus. Para que o fungo produzisse o corante vermelho intenso em ambiente controlado, os cientistas da Unesp precisaram simular em laboratório as altas temperaturas e condições específicas da região amazônica.

A professora Valéria de Carvalho Santos-Ebinuma, orientadora do estudo, ressalta que esse trabalho desmistifica a ideia

de que microrganismos apenas causam doenças. Pelo contrário, a biotecnologia permite usar esses seres vivos para criar soluções que beneficiam a sociedade. A pesquisadora enfatiza a importância de continuar explorando a biodiversidade nativa do Brasil, já que a Amazônia pode abrigar diversas outras espécies com propriedades semelhantes ou ainda mais potentes.

Futuro

Com o apoio da FAPESP, o grupo de pesquisa, que conta com cerca de 20 estudantes, já planeja os próximos passos. Atualmente, o desafio é ampliar a escala de produção do corante. O objetivo é otimizar os processos laboratoriais para aumentar a produtividade atual, saltando de 1 grama para 10 gramas de pigmento produzido por ciclo, o que tornaria a aplicação industrial mais viável.

Além do setor de cosméticos, o grupo investiga o uso desses corantes naturais em outros mercados, como o de alimentos (em produtos como gelatinas) e o de tecidos. O sucesso do *Talaromyces amestolkiae* abre caminho para que outros fungos da vasta coleção de culturas brasileiras sejam estudados, fortalecendo a posição do país na vanguarda da biotecnologia voltada para o consumo consciente e saudável.

Papelarias do interior recebem alerta do Procon

Uma fiscalização recente do Procon-SP, realizada na segunda quinzena de janeiro, acendeu um alerta para os pais e responsáveis: quase 70% das lojas de materiais escolares visitadas no interior paulista apresentaram irregularidades. Dos 152 estabelecimentos fiscalizados, 105 foram autuados, evidenciando falhas que podem comprometer tanto o bolso quanto a segurança dos estudantes no início deste ano letivo.

A “Operação Volta às Aulas 2026” identificou problemas graves em diversas cidades, como Presidente Venceslau, Pirapozinho e Rancharia. Entre as infrações mais comuns estão a venda de produtos sem o selo de segurança do Inmetro e itens com o prazo de validade vencido. Em alguns locais, faltavam informações básicas em português ou dados sobre os fabricantes. Na re-



Freepik

“Operação Volta às Aulas 2026” identificou problemas graves

gião de Marília, os fiscais também encontraram preços exibidos de forma inadequada, dificultando a conferência pelo consumidor.

Orientações

Os estabelecimentos autuados responderão a processos ad-

ministrativos e podem enfrentar multas pesadas. Para evitar transtornos, o Procon recomenda que os consumidores não priorizem apenas o preço, e que é essencial conferir se colas e tintas estão no prazo e se todos os itens possuem a certificação de segurança.

Nova etapa de combate à dengue na Região

Na segunda-feira (9), as cidades de Jundiá, Itupeva e Campo Limpo Paulista deram início a uma nova etapa no combate à dengue com a aplicação da vacina desenvolvida pelo Instituto Butantan. Os imunizantes foram retirados pelas secretarias municipais no Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) em Sorocaba, que atua como o centro de distribuição para a região.

Nesta fase inicial, o foco são os profissionais da saúde que trabalham na atenção primária e os agentes de combate às endemias, que lidam diretamente com a prevenção nas ruas.

A distribuição das doses foi organizada de forma específica. Jundiá recebeu 1.054 unidades, enquanto Campo Limpo Paulista e Itupeva ficaram com 198 e 161 doses, respectivamente. Sorocaba, que recebeu um lote maior de 3 mil imunizantes, planeja iniciar

a vacinação nas Unidades Básicas de Saúde na quarta-feira (11), após organizar seu estoque. Cidades como Itu e Salto ainda aguardam a definição de uma data para começar a imunização, embora a retirada das vacinas estivesse prevista para todas as prefeituras ainda nesta segunda-feira.

Tecnologia

Um diferencial importante desta campanha é o uso da vacina Butantan DV, a primeira do mundo a proteger contra os quatro sorotipos da doença com apenas uma dose. O imunizante, que já passou por testes em Botucatu, demonstrou alta segurança e eficácia próxima de 100% na prevenção de casos graves e internações. As autoridades ressaltam que, mesmo com a proteção, as medidas de prevenção e cuidado contra o mosquito não devem ser interrompidas.

CORREIO PAULISTA

Divulgação



Parceria com MPor e Anac atende Juizados Especiais

Ferramenta InfoVOO vai auxiliar em julgamentos aéreos

O Conselho Nacional de Justiça, a Agência Nacional de Aviação Civil e o Ministério dos Portos e Aeroportos lançaram a ferramenta InfoVOO, criada para apoiar decisões do Judiciário, especialmente nos Juizados Especiais, e reduzir a judicialização no setor aéreo. O sistema permite visualizar fluxos operacionais, dados detalhados dos voos e todo o percurso das aeronaves, incluindo tempos em solo e na pista, informações recorrentes em conflitos entre passageiros e companhias aéreas. A solução integra bases da Anac, das empresas aéreas, do Centro de Gerenciamento de Navegação Aérea e do Departamento de Controle do Espaço Aéreo, reunindo diferentes fontes em um único ambiente para dar precisão às análises.

Professores e policiais em pauta

Os deputados da Alesp discutiram a Educação. Um dos temas centrais foram os questionamentos sobre a demissão de professores, cortes no orçamento da área, fechamento de salas de aula no período noturno e pontos da reforma administrativa. Também foram discutidas as enchentes que atingiram a Zona Sul da Capital paulista que trata das regras de inatividade dos policiais militares, além do reajuste salarial da categoria.

Divulgação TJSP



Silvio Hiroshi Oyama é o presidente do biênio 2026/2027

CSM prestigia posse do TJMSP 26/27

O presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, desembargador Francisco Eduardo Loureiro, participou da posse do corpo diretivo do Tribunal de Justiça Militar de São Paulo para o biênio 2026/2027, presidido por Silvio Hiroshi Oyama. Foram empossados vice-presidente, corregedor, diretor da Escola Judiciária Militar e ouvidor. Autoridades dos Três Poderes destacaram o fortalecimento institucional, a integridade, a modernização administrativa e o compromisso com a Justiça, a transparência e a atuação responsável da Corte, com a sociedade.

Exército Brasileiro recebe homenagem

As turmas de Cabos Comandos do Exército Brasileiro formadas em 1985 e 1986 foram homenageadas em ato solene na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. A cerimônia, proposta pelo deputado Bruno Zambelli (PL), celebrou os 40 anos da formatura de 11 cabos e destacou valores como amizade, lealdade e espírito de corpo, com presença de familiares e da Banda da PM.

Poupatempo

Os postos do Poupatempo em todo o estado estarão fechados na segunda e terça-feira de Carnaval. O atendimento presencial retorna na quarta (18), a partir das 12h, com agendamento obrigatório, exceto nas unidades de Cajamar e Embu das Artes. Os serviços digitais seguem disponíveis pelo SP.GOV.BR

Reforma tributária

O Centro de Apoio ao Direito Público do TJSP lançou edição especial sobre a regulamentação da reforma tributária. A publicação reúne artigos, notícias e vídeos e detalha o funcionamento do Comitê Gestor do IBS, a gestão compartilhada do imposto e a distribuição da arrecadação entre estados e municípios.

Delegados da Civil

A Alesp sediou a solenidade de posse da diretoria do Sindicato dos Delegados de Polícia de São Paulo para o triênio 2026-2029. A delegada Jacqueline Valadares seguirá à frente da entidade, que representa 3,1 mil delegados da Polícia Civil paulista, dos quais cerca de 70% são sindicalizados.

Delegados da Civil II

O ato na Alesp foi presidido pelo deputado Delegado Olim (PP) e contou com a participação do deputado Reis (PT), investigador da Polícia Civil desde 1996. Ao todo, 20 diretores titulares e suplentes tomaram posse, entre eles os dois vice-presidentes, Marcia Maria Shertzman e Ciro Bonilha, e o tesoureiro-geral Edson Pinheiro Júnior.

Parceria audiovisual

São Paulo firmou cooperação com a Amazon MGM Studios para ações formativas no audiovisual pelo CULTSP PRO. A parceria prevê sete masterclasses, com executivos da empresa abordando produção audiovisual, roteiro para séries, filmes e documentários, além de negócios, efeitos visuais e temas jurídicos.

Cidadania Itinerante

Está acontecendo mais uma edição do Cidadania Itinerante, com unidades móveis que oferecem serviços gratuitos como emissão de documentos, orientação jurídica e inclusão digital. As ações ocorrem em Campinas, Sorocaba, Bauru e São José do Rio Preto, com 100 senhas diárias por ordem de chegada.



Das 645 cidades, 289 não registraram nenhum homicídio

Metade das cidades de SP sem registro de homicídios

Quase metade das cidades não tem registro do crime em 2025

Por Redação

Das 645 cidades do Estado de São Paulo, 289 não registraram nenhum homicídio doloso ao longo de 2025 — o equivalente a 45% do total, quase metade. Outras 174 cidades também fecharam o ano sem nenhum registro de roubo, de acordo com dados da Secretaria de Segurança Pública.

No ano passado, o Estado de São Paulo registrou o menor número de casos da história de homicídios, com 2.438 registros, queda de 3% em relação a 2024 (2.517 casos). As ocorrências de roubos, latrocínios, roubo de veículo e roubo de carga também foram as menores já registradas desde o início da série histórica de dados, em 2001.

A redução na criminalidade vem acompanhada de uma série de avanços promovidos pelo Governo de São Paulo na segurança, com reforço de políticas públicas, investimento no trabalho de inteligência e mais policiais nas ruas.

Em três anos, o governo estadual abriu quase 17 mil vagas em concursos para as polícias — um recorde de mais de 2 décadas —, investiu R\$ 1,5 bilhão em segurança e realizou 427 operações conjuntas com Ministério Público, Gaeco e Polícia Federal, que geraram prejuízo de R\$ 3 bilhões ao crime organizado.

“A estratégia implantada desde o início da gestão está funcio-

nando. Estamos investindo em inteligência, integração da polícia e, muito mais importante, a presença constante nas áreas mais sensíveis”, comenta o secretário da Segurança Pública, Osvaldo Nico Gonçalves.

Zeradas de homicídios

Segundo o levantamento da série histórica da SSP, que reúne dados de 2001 a 2025, o ano passado teve o maior número de cidades sem homicídios desde 2021.

Apesar de grande parte das cidades serem pequenas, os índices mostram segurança elevada em cidades de médio porte, de 50 mil a 100 mil habitantes. São Roque, localizada a 50km da capital paulista, tem quase 80 mil habitantes, não registrou nenhum homicídio em 2025 e contabilizou apenas 68 roubos.

Entre as 59 cidades paulistas com 50 mil a 100 mil habitantes, 57 tiveram menos de 20 homicídios em 2025, como Caieiras (4 assassinatos), Leme (4), Bertioga (6), São Sebastião (11), Ibiúna (11) e Cruzeiro (18).

No recorte mais amplo da série histórica, oito municípios paulistas se destacam por nunca terem registrado um único caso de homicídio em 25 anos de acompanhamento. São eles: Águas de São Pedro, Cruzália, Dolcinópolis, Fernão, Pracinha, Santa Salete, São João do Pau d'Alho e Turiúba.

Governo de SP e Sabesp estudam soluções para a escassez hídrica

Objetivo é aprofundar conhecimento sobre sistemas e tecnologias disponíveis

Uma comitiva formada por representantes do Governo de SP, agência reguladora e empresas de saneamento e meio ambiente iniciaram na segunda-feira (9) uma visita técnica por três países europeus. O objetivo é conhecer novas tecnologias sobre aproveitamento de resíduos da coleta e tratamento de esgoto e sistemas de produção de água de reúso, e avaliar a utilização dessas tecnologias para aumentar a resiliência hídrica no Estado de São Paulo.

Participam dessa comitiva a secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, Natália Resende, representantes da Agência Reguladora de Serviços Públicos de São Paulo (Arsesp), da Cetesb, a agência ambiental do Estado, e da Sabesp.

A primeira parada foi em Dublin, na Irlanda, onde a comitiva visitou uma estação de tratamento da Irish Water: a Ringsend Wastewater Treatment Plant, maior do país, para conhecer tecnologias que ampliam a eficiência das estações de tratamento de esgoto, reduzindo o tempo de tratamento e a qualidade do serviço, e ampliando o aproveitamento dos resíduos. A introdução da tecnologia Ephyra em Ringsend, por exemplo, gerou um aumento expressivo na produção de biogás a partir do lodo de esgoto, além de potencializar a capacidade de tratamento sem necessidade de ampliação das instalações.



Divulgação/Governo de SP

Comitiva, composta por Estado, Arsesp, Cetesb e Sabesp, vai visitar Irlanda, Inglaterra e Espanha

“As tecnologias escolhidas pela Sabesp para a modernização e ampliação das Estações de Tratamento de Esgotos Barueri e São Miguel reforçam uma visão inovadora do saneamento, com a efetiva implantação de uma rota de economia circular. As tecnologias escolhidas maximizam a produção de biogás, ampliando o uso de energia renovável. A secagem do lodo reduz significativamente o volume a ser transportado para destinação final com menos caminhões, menor emissão de gás carbônico e ganhos

ambientais relevantes”, explica Marcel Costa Sanches, diretor de Planejamento e Projetos de Engenharia da Sabesp.

De lá, a comitiva segue para a Inglaterra, onde conhecerão as tecnologias utilizadas pela UK Bioresources & Anglian Water. Eles visitarão Colchester, no leste da Inglaterra, uma das regiões com maior índice de escassez hídrica do Reino Unido. Lá, o Colchester Water Recycling Centre está sendo preparado para suprir 24% da demanda da cidade com águas

residuais recicladas. “A reciclagem de água é um caminho utilizado mundialmente, que não podemos desprezar. A construção da resiliência hídrica de um estado tão populoso quanto São Paulo passa pela adoção de diferentes medidas, que juntas sustentarão o crescimento do nosso estado no médio e longo prazo”, enfatiza Natália Resende.

“O cenário de mudanças climáticas reforça a necessidade de diversificação da matriz hídrica, que é um pilar estruturante da

estratégia da Sabesp para assegurar resiliência e segurança hídrica no longo prazo”, afirma Samanta Souza, Diretora Executiva de Relações Institucionais e Sustentabilidade da Sabesp.

Por fim, a comitiva paulista seguirá para Barcelona, na Espanha, onde fará uma visita à Estação de Tratamento de Água Sant Joan Despí e reunião com executivos locais para discutir estratégias em situações de escassez hídrica. No dia seguinte, conhecerão uma Estação Depuradora de Águas Residuais (EDAR) e uma Estação de Regeneração de Águas.

Investimentos

Em 2025, o estado recebeu o maior aporte da história do setor, com R\$ 15,2 bilhões aplicados pela Sabesp, valor 120% superior ao registrado no ano anterior. O crescimento dos investimentos ocorreu após a desestatização da companhia, concluída em julho de 2024, com nas metas de universalização do saneamento básico previstas para 2029. Os recursos permitiram ampliar o ritmo das obras, reduzir o volume de esgoto lançado sem tratamento na Região Metropolitana de São Paulo e expandir o acesso à água e à coleta e tratamento de esgoto. Atualmente, mais de 1.100 obras estão em andamento no estado, com a entrega de novas estações de tratamento, ampliação de redes e conexão diária de milhares de domicílios ao sistema.

Lei autoriza sepultamento de pets em jazigos familiares

Divulgação/Governo de SP

O governador Tarcísio de Freitas sancionou nesta terça-feira (10) a lei que autoriza que os animais de estimação, como cães e gatos, sejam enterrados em jazigos familiares em todo o estado de São Paulo. A nova lei reconhece o vínculo afetivo entre tutores e animais de estimação. A lei já está em vigor a partir desta terça.

O Projeto de Lei 56/2015, também conhecido como ‘Lei Bob Coveiro’, foi aprovado na Assembleia Legislativa (Alesp), em dezembro de 2025. Segundo o texto, o projeto foi inspirado no caso de um cão que viveu por 10 anos em um cemitério em Taboão da Serra e, quando morreu, foi autorizado seu enterro junto de sua tutora.

De acordo com a nova lei, caberá aos serviços funerários de cada município estabelecer as regras para o sepultamento dos animais.



Lei reconhece vínculo afetivo entre tutores e animais

As despesas serão de responsabilidade da família dona do jazigo ou da sepultura.

No caso de cemitérios particulares, a legislação permite a definição de regras próprias para o sepultamento de cães e gatos, desde que ob-

servadas as normas legais vigentes.

O Governo reforçou leis e novas políticas de proteção aos animais como o Fim das Correntes, o Plano Estadual de Bem Estar Animal na Agricultura e a expansão da Rede de Hospitais Meu Pet.

45 cidades em atenção para deslizamentos

A Defesa Civil do Estado de São Paulo ampliou, nesta terça-feira (10), para 45 municípios o número de cidades em estado de atenção para deslizamentos de terra, devido aos altos acumulados de chuva.

As chuvas deixaram o solo saturado e aumentaram o risco de ocorrências, especialmente em áreas de encosta e regiões previamente mapeadas como vulneráveis. O nível de atenção indica possibilidade de ocorrência de deslizamentos, exigindo vigilância redobrada das defesas civis municipais e da população.

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil estabelece quatro níveis operacionais - observação, atenção, alerta e alerta máximo - definidos a partir da análise integrada dos volumes de chuva, da previsão meteorológica, das vistorias de campo e do registro de ocorrências.

Risco

No estágio de atenção, os municípios devem intensificar vistorias em áreas de risco, manter monitoramento permanente das condições do solo, reforçar ações de conscientização junto à população e manter equipes e recursos em prontidão, podendo propor a elevação do nível do plano caso os critérios técnicos indiquem agravamento do cenário.

“Moradores de áreas de risco devem ficar atentos a sinais de instabilidade como rachaduras no solo, trincas em paredes, inclinação de árvores ou postes e estalos em encostas”, diz a nota. Em caso de risco, a orientação é deixar o local imediatamente e acionar a Defesa Civil pelo telefone 199.

Detran-SP cria página para regularização de veículos antigos

Portal reúne serviços para regularizar veículos antigos, emitir certidões e placas

Agora ficou mais simples obter a placa preta de veículo de coleção, regularizar automóveis antigos que ainda utilizam a placa amarela de duas letras, padrão adotado no Brasil entre a década de 1970 e o início dos anos 2000, e emitir a Certidão de Veículo com Placa Amarela, documento que comprova a existência, propriedade e histórico do automóvel. Para concentrar esses serviços, o Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP) lançou uma página exclusiva voltada a veículos antigos, reunindo informações, formulários e links para todos os procedimentos em um só ambiente digital.

Troca da placa é obrigatória

A substituição da placa amarela pelo modelo atual, no padrão Mercosul, é obrigatória para proprietários que desejam circular com o veículo em vias públicas. Automóveis flagrados em circulação com a placa antiga estão sujeitos à remoção para

pátio, uma vez que não constam na base de dados do Detran-SP. Veículos herdados ou pertencentes a coleções familiares precisam passar por regularização antes de serem utilizados, garantindo que estejam devidamente cadastrados e licenciados.

O processo é realizado integralmente pela internet. O proprietário deve acessar a página, preencher o formulário de solicitação, anexar documentos e pagar a taxa de R\$ 469,91, valor que inclui o licenciamento anual. Depois do envio, o Detran-SP encaminha o pedido à Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), responsável pela atualização do cadastro e emissão do novo registro. O procedimento busca simplificar o acesso aos serviços e reduzir a necessidade de deslocamento até unidades físicas do órgão.

Placa preta valoriza veículos históricos

A placa preta funciona como um selo de reconhecimento da relevância histórica, raridade e grau de

preservação do veículo, fatores que aumentam seu valor de mercado. Por esse motivo, colecionadores a consideram essencial, especialmente para modelos bem conservados ou raros. Apesar do interesse crescente, o número de veículos com placa preta ainda é limitado em relação à frota total do estado, com 76.087 automóveis registrados nessa categoria atualmente.

Para obter a placa preta, o veículo deve ter pelo menos 30 anos de fabricação e manter características originais. São analisados itens como mecânica, carroceria, suspensão, acabamento e aparência geral, além de padrões de emissão de poluentes e níveis de ruído compatíveis com a tecnologia disponível à época da fabricação. O objetivo é preservar não apenas a estética, mas também a autenticidade técnica e cultural do automóvel.

Além disso, são exigidos documentos específicos: o Certificado de Veículo de Coleção (CVCOL), emitido por entidade credenciada

pela Senatran, e o Certificado de Segurança Veicular (CSV), elaborado por uma Instituição Técnica Licenciada (ITL), que atesta se o veículo está apto a circular com segurança. O proprietário também deve pagar a taxa de segunda via do Certificado de Registro do Veículo (CRV), que custa R\$ 295,83 caso o licenciamento do ano vigente já tenha sido quitado, ou R\$ 469,91 se for necessário quitar o licenciamento juntamente com a solicitação. A filiação a um clube de colecionadores reconhecido é outro requisito obrigatório.

Mesmo com critérios rigorosos, a frota de veículos com placa preta tem apresentado crescimento constante em São Paulo. Em 2023, eram 53.037 automóveis registrados, número 43% inferior ao atual, demonstrando a expansão do interesse pelo colecionismo automotivo. O aumento da frota também indica maior atenção de órgãos públicos e colecionadores à preservação histórica. A nova página do Detran-SP permite ainda a emissão gratuita

da Certidão de Veículo com Placa Amarela. O documento comprova registro, propriedade e histórico do automóvel ou motocicleta e pode ser utilizado em processos administrativos ou judiciais que exijam prova da situação registral. A certidão também facilita a regularização cadastral e a transferência de propriedade, funcionando como respaldo oficial para a circulação legal do veículo.

O portal traz informações detalhadas sobre prazos, documentos necessários e valores, simplificando o acesso para cidadãos que desejam regularizar ou atualizar seu veículo antigo. O serviço contribui para a segurança nas vias, para a preservação de veículos históricos e para a manutenção de um registro confiável de automóveis e motocicletas no estado de São Paulo. Além disso, incentiva colecionadores e entusiastas a manter seus veículos preservados dentro das normas de trânsito vigentes, promovendo uma cultura de valorização do patrimônio.



Quem possui um veículo de placa amarela e tem interesse em rodar pelas vias, deve regularizá-lo

Sefaz-SP realiza primeiro repasse de fevereiro com R\$ 925,9 milhões em ICMS

A Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo (Sefaz-SP) deposita, nesta terça-feira (10), R\$ 925,93 milhões na conta dos 645 municípios paulistas.

Esse é o primeiro repasse do mês, arrecadado de 2 a 6 de fevereiro, já com o desconto do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

A Secretaria prevê quatro repasses semanais em fevereiro, que devem totalizar mais de R\$ 3,79 bilhões em transferências do ICMS aos 645 municípios do estado. Em janeiro, cinco depósitos somaram R\$ 3,84 bilhões.

Em 2025, o Governo do Estado realizou 53 repasses semanais às prefeituras paulistas, que totali-

zaram R\$ 47,43 bilhões ao longo do ano. Os valores correspondem a 25% da arrecadação do imposto e são distribuídos conforme o Índice de Participação dos Municípios (IPM).

Os repasses seguem a legislação federal e estadual e são realizados até o segundo dia útil de cada semana, conforme a Lei Complementar nº 63, de 11 de janeiro de 1990. Os dados podem ser consultados no portal da Secretaria da Fazenda e Planejamento. A agenda de pagamentos do ICMS varia conforme os prazos de recolhimento previstos no regulamento do imposto. Em alguns meses, podem ocorrer até cinco datas de transferência, além de recolhimentos diários, como os relacionados às operações de importação. O cálculo dos índi-



Em 2025, o Governo Estadual realizou 53 repasses semanais

ces de participação é realizado anualmente e aplicado no exercício seguinte, conforme critérios definidos em lei estadual. A metodologia considera, entre outros fatores, o valor adicionado pelas

atividades econômicas e a população de cada município.

Os percentuais aplicados seguem o Índice de Participação dos Municípios, apurado conforme a Lei Complementar nº 63, de

1990, e a legislação paulista. O índice leva em conta critérios como valor adicionado fiscal, população, área cultivada e indicadores educacionais, garantindo distribuição proporcional dos recursos. A Sefaz-SP informa que os repasses são automáticos e não exigem convênios ou solicitações por parte das prefeituras. Os valores creditados podem ser utilizados livremente pelas administrações municipais, respeitadas as vinculações constitucionais, como a aplicação mínima em educação e saúde, conforme determina a legislação vigente. A Secretaria destaca que a regularidade dos repasses contribui para o planejamento orçamentário das prefeituras, especialmente no início do exercício financeiro, ao permitir maior previsibilidade de caixa.

CORREIO PAULISTANO

Richard Lourenço / REDE CÂMARA SP



Presidente em exercício do Legislativo fez a recepção

Câmara de São Paulo recebe desembargadores do TRF-3

O presidente em exercício da Câmara de SP, vereador João Jorge (MDB), recebeu no gabinete da Presidência a visita do atual presidente do TRF-3 (Tribunal Regional Federal da 3ª Região), Carlos Muta. O vice-presidente, Johonsom Di Salvo, também esteve presente. Di Salvo assumirá o Tribunal Regional Federal da 3ª Região no mês que vem. O objetivo do encontro foi estreitar laços entre os Poderes Legislativo e Judiciário. Na ocasião, foram tratados temas importantes: a aproximação da Justiça da população e de projetos que possam ser desenvolvidos em parceria com a Casa. Durante o encontro, o Parlamento da capital recebeu o convite para participar da posse da nova diretoria do Tribunal, em março.

Parques municipais no Carnaval

Durante o feriado de Carnaval na cidade de São Paulo, os parques municipais permanecerão abertos, oferecendo uma alternativa mais tranquila para quem desejar aproveitar o feriado longe da folia. Por conta da passagem dos blocos carnavalescos, alguns portões desses parques ficarão fechados por pequenos períodos durante os dias 14, 15, 16 e 17, para garantir a organização e a segurança dos visitantes que estiverem nos parques.

Richard Lourenço / REDE CÂMARA SP



Presença de amigos e da fundadora do Jacques Janine

Título de Cidadão Paulistano

A Câmara de SP concedeu o Título de Cidadão Paulistano ao cabeleireiro e empresário Roger Ajouri. A homenagem foi entregue pela vereadora Sonaira Fernandes (PL). O vereador Gilberto Nascimento (PL) é coautor. A parlamentar frisou que o homenageado é sinônimo de trabalho e Roger também oferece oportunidades de capacitação, especialmente para as pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade social. A Sessão Solene contou com a presença de amigos, da fundadora da Rede Jacques Janine, Janine Goossens, entre outros.

Destaque brasileiro e libanês

Também estiveram presentes, o deputado estadual Danilo Campetti (REPUBLICANOS-SP), o secretário de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo, Roberto Lucena, e familiares do homenageado. A esposa do cabeleireiro, Luzia Marques Ajouri, falou sobre importância: "Apesar de ter nascido no Brasil, ele foi criado no Líbano. Ele escolheu São Paulo e trouxe muitos sonhos".

Rodízio suspenso 1

A Prefeitura de São Paulo irá suspender o rodízio municipal de veículos para os carros na segunda (16), terça (17) e quarta-feira (18), em razão do período de Carnaval. O rodízio para caminhões continuará valendo normalmente todos os dias, assim como a Zona de Máxima Restrição à Circulação de Caminhões (ZMRC).

Rodízio suspenso 2

Já a Zona de Máxima Restrição a Fretados (ZMRF) estará liberada nos dias 16 e 17. Ainda na terça-feira (17), estará liberada a circulação de veículos pelos corredores e faixas exclusivas de ônibus. A Zona Azul também estará liberada neste dia, com exceção da Zona Azul especial como a existente em parques.

Ruas abertas

O Programa Ruas Abertas (para os pedestres) na Avenida Paulista estará suspenso no domingo (15) e terça-feira (17), por conta da passagem dos blocos de rua nas vias, assim como as Ciclofaixas de Lazer, que não serão ativadas nestes dias. A circulação de veículos no Minhocão estará liberada nos dias 16 e 18.

Saúde Carnaval 1

Na próxima segunda e terça-feira de Carnaval, 16 e 17 de fevereiro, e na quarta-feira de Cinzas (18) até o meio-dia, algumas unidades de saúde de SP terão alterações nos horários. Estarão abertos Assistências Médicas Ambulatoriais (AMAs), AMAs/UBSs Integradas, além dos Hospitais Municipais (HMs), Hospitais Dia (HDs) e Prontos-socorros.

Congestionamento

A cidade de São Paulo registrou, na manhã desta terça-feira (10), o maior congestionamento do ano. De acordo com a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), às 7h30 foram contabilizados 1.054 quilômetros de vias com lentidão. O volume superou o recorde anterior de 2026, da última sexta-feira (6).

Metroviários

Metroviários de SP iniciaram nesta terça-feira (10) uma mobilização que pode resultar em greve. A ação envolve reivindicações salariais e a abertura de negociações sobre um plano de carreira. Uma nova assembleia está marcada para esta quarta-feira (11). Ainda não se sabe se haverá início de greve.



Regulamentação foi alvo de questionamento no STF

Mototáxi por app: Justiça suspende multa à Uber

Uber e 99 ainda não retomaram o serviço na cidade de São Paulo

Da Redação

A Justiça de São Paulo suspendeu a cobrança de uma multa de R\$ 500 mil aplicada pela Prefeitura de São Paulo contra a Uber por oferecer o serviço de transporte de passageiros por motocicleta via aplicativo em janeiro de 2025. A penalidade havia sido imposta com base em um decreto municipal que proibia a modalidade na capital.

A decisão foi tomada em caráter liminar pelo juiz Antônio Augusto Galvão de França, da 4ª Vara da Fazenda Pública, nesta segunda-feira (9). Para o magistrado, a multa não pode ser mantida porque teve como fundamento uma norma já declarada inconstitucional em 2ª instância.

O decreto que vedava o transporte por moto por aplicativo foi considerado inconstitucional em setembro do ano passado. Mesmo assim, a prefeitura aplicou a penalidade à empresa, sob a alegação de descumprimento da norma então vigente.

Na decisão, o juiz afirmou que não há sustentação jurídica para a cobrança de sanção baseada em um dispositivo legal que perdeu validade. Com isso, a exigibilidade da multa fica suspensa até o julgamento final do processo.

A medida representa mais um revés para a gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB) na disputa judicial com empresas de transporte por aplicativo.

A controvérsia em torno do serviço de transporte por motocicleta se arrasta há meses. Em dezembro do ano passado, a prefeitura publicou um decreto regulamentando a atividade, após determinação judicial que considerou ilegal a proibição total do serviço na cidade de SP.

A regulamentação, no entanto, foi alvo de questionamento no Supremo Tribunal Federal (STF) pela Confederação Nacional de Serviços (CNS). A entidade argumentou que as regras estabelecidas pelo município configurariam uma restrição indireta ao funcionamento da atividade, caracterizando, assim, uma proibição disfarçada.

Em janeiro deste ano, o ministro Alexandre de Moraes suspendeu trechos do decreto municipal. Na decisão, o magistrado proibiu a exigência de placa vermelha para os veículos utilizados no serviço e afastou a equiparação do transporte por aplicativo ao serviço de mototáxi, que depende de autorização específica do poder público municipal.

Moraes também determinou que as empresas de aplicativo podem iniciar as operações mesmo sem o credenciamento formal, caso a prefeitura ultrapasse o prazo de 60 dias para analisar os pedidos de autorização apresentados pelas plataformas.

Apesar das decisões judiciais, Uber e 99 ainda não retomaram o serviço de Mototáxi por aplicativo.

CPI do HIS aprova requerimentos e reforça intimações a empresas

Comissão cobra depoimentos após ausências e amplia pedidos de informação

Lucas Bassi | REDE CÂMARA SP

A Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga possíveis irregularidades na produção e comercialização de Habitações de Interesse Social (HIS) na cidade de São Paulo aprovou, nesta terça-feira (10), novos requerimentos e decidiu reforçar a convocação de representantes de empresas envolvidas nos empreendimentos analisados. A deliberação ocorreu após a ausência de pessoas intimadas a prestar esclarecimentos ao colegiado do legislativo municipal.

Entre os pontos centrais da reunião esteve a expectativa frustrada de ouvir um representante da incorporadora Cyrela Brazil Realty S.A., que não compareceu à oitava previamente agendada. Diante da ausência, os membros da CPI aprovaram um requerimento para que integrantes da diretoria da empresa e de outras corporações relacionadas aos projetos investigados sejam convocados para as próximas reuniões.

O colegiado avaliou que cabe à comissão definir quais representantes devem prestar depoimento, considerando o porte das empresas envolvidas e a relevância das informações necessárias para o avanço das investigações. A CPI apura supostas distorções no uso do programa de habitação popular, incluindo indícios de comercialização de unidades destinadas a



Colegiado avaliou que cabe à comissão definir representantes que devem prestar depoimento

famílias de baixa renda em desacordo com as normas vigentes.

Além do reforço às intimações, os vereadores discutiram a possibilidade de adoção de medidas mais rigorosas para garantir o comparecimento de pessoas convocadas. A comissão ressaltou que os prazos legais seguem em andamento e que o não atendimento às convocações pode comprometer o andamento dos trabalhos.

Durante a reunião, também foi aprovado o envio de um ofício ao Banco Central do Brasil.

O pedido solicita informações sobre a eventual comercialização de unidades imobiliárias sem o devido registro de confirmação, o que pode configurar irregularidade no sistema financeiro e imobiliário. O objetivo é cruzar dados bancários e registros formais com os contratos analisados pela CPI.

Outro requerimento aprovado solicita informações adicionais de testemunhas que relataram possíveis irregularidades envolvendo a incorporadora Benx. Segundo as denún-

cias encaminhadas à comissão, compradores teriam adquirido imóveis sem saber que se tratavam de unidades classificadas como Habitação de Interesse Social, o que levantou questionamentos sobre a transparência e o cumprimento das regras do programa estabelecidas.

A comissão avalia ainda a realização de uma reunião específica para ouvir moradores que possam ter adquirido imóveis com possíveis irregularidades. A intenção é reunir relatos diretos de compradores para sub-

sidar a apuração e verificar se houve falhas na comunicação, no enquadramento dos imóveis ou na condução das vendas.

Além da ausência registrada na reunião desta terça-feira, a CPI voltou a criticar o não comparecimento de outros empresários já intimados anteriormente. Entre os casos mencionados está o de representantes de incorporadoras que, apesar de convocados, não prestaram depoimento nem apresentaram justificativas consideradas adequadas pelo colegiado.

Possíveis fraudes

Os integrantes da comissão de inquérito destacaram que há documentação em análise que aponta possíveis fraudes e desvios no uso das políticas públicas de habitação, o que reforça a necessidade de ouvir dirigentes e responsáveis pelas empresas investigadas. A CPI reiterou que o objetivo das ações é esclarecer os fatos, identificar eventuais responsabilidades e propor medidas corretivas ao final de todos os trabalhos.

As tratativas da reunião desta terça-feira foram conduzidas pelo presidente da CPI HIS, vereador Rubinho Nunes (União). Também participaram o vice-presidente, vereador Nabil Bonduki (PT), e os vereadores Isac Félix (PL) e Silvia da Bancada Feminista (PSOL).

São Paulo recebe encontro de cuidados paliativos

Reprodução/Frrepik

São Paulo será sede, entre os dias 11 e 14 de março de 2026, do XI Congresso Brasileiro e do XII Congresso Latino-americano de Cuidados Paliativos. Realizados de forma conjunta no Distrito Anhembi, os eventos devem reunir mais de 2 mil participantes, entre profissionais de saúde, pesquisadores, gestores, estudantes e formuladores de políticas públicas de diferentes países.

Organizados pela Academia Nacional de Cuidados Paliativos e pela Asociación Latinoamericana de Cuidados Paliativos, os congressos têm como foco o fortalecimento da cooperação regional e a discussão de avanços científicos, políticas públicas e estratégias para ampliar o acesso aos cuidados no continente.

A programação foi estruturada em cinco eixos científicos: tecnologia, pesquisa e inovação; políticas públicas e advocacy; educação, comunicação e liderança; aspectos psi-



Organização espera fortalecimento das redes de colaboração

cossociais e espiritualidade; e prática clínico-farmacológica. Estão previstas conferências, mesas-redondas, painéis temáticos, apresentação de trabalhos científicos e 12 cursos pré-congresso, com vagas limitadas, voltados ao aprofundamento técnico e à troca de experiências.

O encontro contará com a participação de vários especialistas, brasileiros e estrangeiros, que vão ajudar a reforçar o caráter internacional do evento e o papel de São Paulo como centro estratégico para debates sobre o cuidado integral e humanizado em saúde.

OAB-SP amplia apoio à mulher no Carnaval

A Ordem dos Advogados do Brasil em São Paulo ampliou, durante o Carnaval de 2026, a atuação do projeto OAB Por Elas, que oferece atendimento jurídico gratuito e acolhimento a mulheres vítimas de assédio, importunação e violência sexual. A iniciativa prevê atendimento presencial na capital paulista e plantão online em todo o estado até o dia 17 de fevereiro.

A ação é coordenada pela Comissão Mulheres Advogadas da OAB-SP e mobiliza 368 advogadas voluntárias, capacitadas para realizar escuta qualificada e orientar vítimas sobre medidas jurídicas e acesso à rede de proteção. O atendimento tem como foco garantir suporte imediato e encaminhamentos adequados durante o período de maior circulação de foliões.

Além do plantão remoto e do atendimento presencial, o projeto também atua diretamente nos principais pontos da programação carnavalesca da capital. Advogadas voluntárias participam de ações de apoio e orientação em blocos de rua e no Sambódromo do Anhembi, considerados polos estratégicos da festa.

O projeto OAB Por Elas está presente nos 11 circuitos oficiais de megabloques da cidade. As equipes, identificadas com camisetas da iniciativa, circulam por locais como Parque Ibirapuera, Avenida Paulista, Rua da Consolação, Rua Augusta, Praça da República, Avenida Brigadeiro Faria Lima, Avenida Marquês de São Vicente, Rua dos Pinheiros, Rua Henrique Schaumann, Avenida Hélio Pellegrino e Rua Laguna.

CORREIO GRANDE SP

Paulo Cesar Ribeiro / Secult - PMSCS



Prefeitura vai oferecer atividades nos quatro dias

Carnaval de São Caetano tem marchinhas e brincadeiras

A programação de Carnaval de São Caetano do Sul está recheada de atrações. A Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Cultura (Secult) vai oferecer atividades carnavalescas para os quatro dias de Carnaval e um pouco mais! Vai ser uma festa para toda a família, com muita alegria, descontração, segurança e comida boa, com uma diversificada lista de opções de food trucks. Nos dias 14 e 15 de fevereiro (sábado e domingo de Carnaval), a folia é no Espaço Verde Chico Mendes, acessível por transporte público municipal gratuito. A entrada é pela Avenida Fernando Simonsen, 566. Importante reforçar que o túnel de acesso ao Parque Catarina Scarpato D´Agostini (o Chiquinho) estará fechado durante o evento

Quatro dias de eventos

A entrada é solidária: 1 kg de alimento não perecível, que será doado para o Fundo Social de Solidariedade). A programação começa no sábado (14/2) pela manhã, com o grupo Tricotando Folia, que combina a riqueza das cantigas tradicionais e folclóricas, incluindo as famosas marchinhas, com o ritmo pulsante do Carnaval. Na sequência entra o Maracatu Santa Izabel. A tarde de sábado começará com a Bandinha da Colômbina.

Divulgação/Prefeitura de Mogi das Cruzes



Primeiras doses tem liberação prevista nesta semana

Mogi tem ação contra a dengue

A Prefeitura de Mogi das Cruzes reforça a nova estratégia de vacinação contra a dengue anunciada pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI), que prevê ampliação da proteção com a introdução da nova vacina desenvolvida pelo Instituto Butantan. As primeiras doses, com liberação prevista para esta semana, serão destinadas exclusivamente a profissionais e trabalhadores das unidades de Atenção Primária à Saúde, incluindo agentes comunitários de saúde e agentes de controle de endemias, que serão imunizados em seus próprios locais de trabalho.

Desafio permanente

Segundo a secretária municipal de Saúde e Bem-Estar, Rebeca Barufi, a ampliação da estratégia nacional representa um avanço importante no enfrentamento da doença. “A dengue é um desafio permanente para a saúde pública, e cada nova ferramenta disponível fortalece o nosso trabalho. Em Mogi das Cruzes, seguimos atentos às diretrizes do Ministério da Saúde.

Osasco 1

A violência contra mulheres, crianças e adolescentes foi um dos temas mais debatidos durante a 3ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Osasco, realizada nesta terça-feira (10). Parlamentares usaram a Tribuna para denunciar situações de violência contra mulheres e de abuso sexual infantojuvenil.

Osasco 2

O vereador Cantor Goleiro (União) voltou a defender a distribuição de uniformes para alunos das escolas estaduais e relacionou a medida à prevenção de abusos contra crianças e adolescentes. “Quando falo dos uniformes é para prevenir, para vestir as meninas adequadamente e ajudar na identificação”.

Mauá 1

Na segunda sessão ordinária da Câmara Municipal de Mauá, realizada nesta terça-feira (10), os vereadores aprovaram, entre outros, o Projeto de Lei do vereador Leonardo Alves, que dispõe sobre a permanência de profissionais fisioterapeutas nas maternidades públicas e privadas do Município de Mauá.

Mauá 2

A justificativa do projeto destaca que a presença do fisioterapeuta contribui para a humanização da assistência obstétrica, garantindo melhor custo-efetividade e segurança às mulheres durante o processo de parto, por meio da utilização de recursos terapêuticos e da valorização da atuação ativa da gestante no momento da parturição.

Guarulhos 1

Os vereadores da Câmara de Guarulhos discutem e votam 11 proposições em Sessão Ordinária marcada para a tarde desta quarta-feira (11), no plenário da Casa. Um dos destaques é o projeto de lei, em primeira votação, voltado para gestantes em estado de vulnerabilidade econômica na cidade de Guarulhos.

Guarulhos 2

A posposta diz que gestantes que realizaram o pré-natal no sistema de saúde de Guarulhos tenham direito a receber um enxoval ao final deste tipo de acompanhamento. Na pauta também consta, em votação única, o Projeto de Decreto Legislativo, que concede o título de Cidadão ao radialista Márcio Bernardes.



Ex-prefeito José Aprígio aparece no processo como vítima

Réus são ouvidos por falso atentado em Taboão

Audiência foi virtual; outros acusados seguem foragidos

Da Redação

A Justiça de São Paulo realizou nesta terça-feira (10) o primeiro interrogatório dos réus acusados de envolvimento no falso atentado contra o então prefeito de Taboão da Serra, José Aprígio, ocorrido em 2024, durante o período eleitoral. A audiência de instrução e julgamento será realizada de forma virtual, a partir do fórum do município, e marca uma etapa decisiva do processo criminal.

Dois dos cinco acusados estão presos e foram ouvidos. Os outros três seguem foragidos e são procurados pelas autoridades. A fase de instrução serve para a coleta de provas e depoimentos e subsidiará a decisão da Justiça sobre a possibilidade de levar os réus a júri popular.

Os investigados respondem por quatro tentativas de homicídio qualificado, além de adulteração de veículo, associação criminosa e lavagem de dinheiro. As acusações incluem o uso de arma de uso restrito e a exposição de outras pessoas a risco, já que o ataque ocorreu em via pública. Um dos réus também foi denunciado especificamente por lavagem de capitais.

José Aprígio aparece no processo como vítima e já foi ouvido na condição de testemunha. Ele foi atingido no ombro por um disparo de fuzil durante o ataque registrado em 18 de ou-

tubro de 2024, quando estava em um carro blindado acompanhado de um motorista, um videomaker e um secretário municipal. O ex-prefeito sobreviveu após ser socorrido e permanecer internado por alguns dias.

De acordo com as investigações da Polícia Civil e do Ministério Público, o atentado teria sido forjado por pessoas ligadas ao entorno político do então prefeito. A apuração aponta que o objetivo seria gerar comoção pública e ampliar a visibilidade da candidatura à reeleição, após desempenho inferior ao do adversário no primeiro turno.

A denúncia indica que três acusados participaram diretamente da execução do ataque e que outros dois atuaram como intermediários na contratação do grupo. Parte dos envolvidos na ação está presa, enquanto os demais permanecem foragidos. A polícia também investiga a origem dos recursos que teriam financiado a ação, estimados em cerca de R\$ 500 mil.

Possíveis mandantes

As autoridades ainda buscam identificar os possíveis mandantes do crime. Entre os nomes apurados ao longo da investigação estiveram o do próprio ex-prefeito e de ex-integrantes de sua gestão, mas, até o momento, não houve responsabilização formal dessas pessoas. O caso segue sob apuração.

Santo André lidera saldo de abertura de empresas no ABC em 2025

Cidade registra mais de 10 mil novos negócios e se destaca na geração de empregos

Por Ana Laura Gonzalez

Santo André encerrou 2025 com o melhor saldo de abertura de empresas do ABC, segundo dados do Mapa de Empresas do Governo Federal, ferramenta do Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte. Ao longo do ano, foram registradas 22.681 novas empresas na cidade, das quais 22.399 são matrizes e 282 filiais, enquanto 12.598 empresas foram encerradas, resultando em saldo positivo de 10.083 novos empreendimentos.

O prefeito Gilvan Ferreira destacou que o resultado é histórico para o município. “Santo André lidera o ABC no saldo de abertura de empresas, com mais de 10 mil novos empreendimentos. Isso mostra que a cidade oferece oportunidades reais para quem quer investir, empreender e gerar empregos”, afirmou o governante.

Até dezembro de 2025, Santo André contava com 118.998 empresas ativas, sendo 116.024 matrizes e 2.964 filiais. O crescimento na abertura de negócios também foi superior ao registrado em 2024, quando o município registrou 20.563 novas empresas e encerrou 12.235, com saldo positivo de 8.328.

Segundo a administração municipal, o avanço se deve



Guilherme Brabo/PSA

Empreendedores e novas empresas contribuem para o crescimento econômico da cidade

à modernização de processos, redução de burocracia e à aceleração de serviços voltados ao empreendedorismo, com iniciativas como Obra Fácil, Facilita SP, CEP Digital e SIGA Invest. “Nosso compromisso é fortalecer o empreendedorismo, atrair investimentos e garantir desenvolvimento econômico com mais trabalho e renda para a população”, complementou o prefeito de Santo André.

O crescimento empresarial teve reflexo direto no mercado de trabalho. De acordo com o

Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (Caged), o município registrou 156.468 admissões em vagas formais em 2025, com 151.285 desligamentos, resultando em saldo positivo de 5.183 empregos. O desempenho coloca Santo André como o município do ABC com maior geração de empregos no ano passado.

Especialistas e autoridades locais atribuem o desempenho à confiança dos setores econômicos em investir na cidade, à melhoria dos indicadores pro-

ductivos e à redução de prazos e procedimentos para abertura de empresas. Entre 2019 e 2025, o tempo médio para abrir um negócio caiu de mais de três dias para 18 horas, um dos melhores desempenhos do Estado de São Paulo. A infraestrutura tecnológica também foi ampliada para atender à demanda de novos empreendimentos. A emissão de alvarás para telecomunicações, utilizando tecnologia 5G, teve o prazo reduzido de 305 dias em 2020 para 73 dias em 2024. Para o secretário

de Desenvolvimento Econômico e Geração de Emprego, Evandro Banzato, os resultados posicionam Santo André como um dos polos mais dinâmicos do país, atraindo investimentos nos setores de indústria, comércio e tecnologia.

A Sala do Empreendedor de Santo André registrou mais de 22 mil atendimentos em 2025. Entre os serviços prestados estão apoio à formalização de micro e pequenas empresas, cadastro fiscal, emissão de certidões, orientação fiscal e tributária, solicitação de alvarás e licenças sanitárias, além de serviços voltados a Microempreendedores Individuais. Ao todo, 20.631 pessoas buscaram informações e suporte para iniciar ou regularizar negócios, e 1.239 atendimentos foram direcionados a empresas já formalizadas.

Na região do ABC Paulista, o saldo de novas empresas também foi positivo em 2025. São Bernardo do Campo registrou 23.295 aberturas e 13.396 encerramentos, com saldo de 9.899; São Caetano do Sul, 5.789 aberturas e 3.274 fechamentos (saldo de 2.515); Diadema, 11.061 aberturas e 5.930 encerramentos (saldo de 5.131); Mauá, 10.376 e 5.530 (saldo de 4.846); Ribeirão Pires, 2.741 e 1.525 (saldo de 1.216); e Rio Grande da Serra, 959 e 589 (saldo de 370).

GCM de São Bernardo resgata filhote em terreno

A Guarda Civil Municipal (GCM) de São Bernardo resgata um filhote de cachorro abandonado em um terreno baldio no bairro Assunção, na madrugada de sábado (8), após acionamento pelo Centro de Controle Operacional (CCO). O animal permanecia chorando há horas em local de difícil acesso, sem iluminação e com vegetação densa.

Segundo moradores, tentativas de resgate próprias foram frustradas devido às condições do terreno e aos riscos. A equipe da GCM deslocou-se até o local e, mesmo sem equipamentos específicos para resgate de animais, atuou com cuidado e persistência até retirar o filhote em segurança. A operação exigiu esforço físico e trabalho conjunto com os moradores, considerando obstáculos naturais e possível presença de outros animais.



Divulgação/PMSBC

Filhote resgatado pela GCM após ser encontrado em terreno

O resgate ocorre em meio à promoção social por casos recentes de maus-tratos a animais, como o do cão Orelha. A veterinária Estefani Esteves, moradora que acionou a Guarda, elogiou a dedicação da equipe. “Eles optaram por realizar todo o trabalho e não deixar

o filhote sozinho. Foram horas de cuidado que mostram respeito e responsabilidade social”, disse.

Após o salvamento, o filhote recebeu banho, alimentação e atendimento veterinário inicial, ficando sob acolhimento temporário de moradores.

Seis intoxicados em acidente com piscina

O número de pessoas intoxicadas na academia C4Gym, na Zona Leste de São Paulo, durante aula de natação no sábado (7), subiu para seis, conforme informou a Secretaria de Segurança Pública (SSP). O caso está sob investigação do 42º Distrito Policial (DP) da Capital.

Entre as vítimas, a professora Juliana Faustino Basseto, 27 anos, faleceu no domingo (8) no Hospital Santa Helena, em Santo André. O sepultamento ocorreu na segunda-feira (9), no Cemitério Quarta Parada, no bairro Jardim Avelino. A morte foi registrada no 6º DP da cidade.

O marido de Juliana, Vinicius de Oliveira, 31, e um adolescente de 14 anos permaneceram internados em estado grave, com auxílio de aparelhos respiratórios. Outras

duas pessoas receberam alta hospitalar.

Segundo o delegado Alexandre Bento, do 42º DP, um balde contendo produtos químicos foi colocado próximo à piscina após a aula, com a intenção de limpar a água, que apresentava turbidez.

O gerente da academia declarou à polícia que o manobrista era responsável pela combinação química e que seguia ordens de superiores. A unidade não possui alvará de funcionamento.

A SSP informou que funcionários da academia prestaram depoimentos e que diligências estão em andamento para apurar responsabilidades. Laudos periciais foram solicitados e serão analisados assim que concluídos, para esclarecer as circunstâncias do incidente.

JORNAL DO TURISMO

POR
SÉRGIO NERY

Sérgio Nery



Flórida registra temperaturas abaixo de zero em 2026

O dia em que a Flórida, o Estado do Sol, congelou

Fim de janeiro e início de fevereiro reservaram uma cena incomum na Flórida. O chamado *Sunshine State* enfrentou uma onda de frio histórica, com Orlando registrando mínima de $-4,4^{\circ}\text{C}$, recorde absoluto. Em determinado momento, a cidade chegou a estar mais fria que Juneau, no Alasca. O choque térmico pegou turistas desprevenidos e levou, especialmente brasileiros, a uma corrida por casacos, gorros e luvas nos outlets de Orlando e Miami. As lojas ficaram lotadas e precisaram repor estoques. Apesar do frio intenso, os parques temáticos da Disney e da Universal seguiram cheios, com visitantes de várias partes do mundo, provando que nem temperaturas negativas esfriam o apetite pela magia do destino.

Sol, mas com cachecol

O frio extremo impactou a operação. Parques aquáticos da Disney e da Universal chegaram a fechar, enquanto atrações sofreram atrasos e interrupções temporárias devido à baixa temperatura. Com isso, as filas cresceram ao longo do dia. Ainda assim, a estrutura e a resposta rápida das equipes mantiveram o padrão do destino. O episódio reforça por que Orlando segue entre os lugares mais procurados - faça chuva, faça sol, ou até frio abaixo de zero.

Marcio Menasci/ Embratur



Novo estande do Brasil será montado na BTL Lisboa

Brasil terá destaque na BTL 2026

O Brasil será o país convidado da BTL 2026, principal feira de turismo de Portugal, que ocorre de 25 de fevereiro a 1º de março, em Lisboa. Em 2025, o posto foi ocupado por Cuba. A escolha acontece após o país superar a marca de 9 milhões de turistas internacionais no último ano, consolidando um momento de forte projeção do produto turístico brasileiro no exterior. O país se apresenta na feira portuguesa com o novo estande da Embratur, com conceito imersivo, reunindo destinos, experiências e oportunidades de negócios voltadas ao mercado europeu.

Vitrine europeia

A BTL chega à 36ª edição como a maior feira de turismo de Portugal e uma das principais da Europa. O evento reúne 1,5 mil expositores nacionais e internacionais e promove mais de 600 eventos em cinco dias. A feira funciona como plataforma estratégica de negócios e visibilidade, reforçando a presença do Brasil no mercado europeu, hoje o segundo maior emissor de turistas ao país.

Renovação

Na BTL, o Brasil lança campanha voltada ao mercado europeu com o slogan "Para se renovar, não há lugar como o Brasil", destacando turismo regenerativo, bem-estar e natureza. A ação da Embratur se conecta à Galeria Visit Brasil que propõe imersão no tema Oceano, unindo paisagens, esportes e impacto positivo.

Corporativo

O turismo de negócios no Brasil atingiu um recorde histórico em 2025, com faturamento de R\$ 13,7 bilhões, impulsionado pelos setores aéreo e hoteleiro. O resultado reforça a relevância do segmento corporativo para a economia nacional, refletindo a retomada de viagens profissionais e eventos no país.

Competitividade

Eleita por unanimidade, Daniela Reinehr assumiu a Comissão de Turismo da Câmara e propôs a construção de um plano nacional de competitividade, com metas para ampliar o fluxo, gerar empregos e elevar o peso do setor no PIB. A ideia é transformar resultados pontuais do setor em política permanente.

PNT 2024-2027

O setor já conta com o Plano Nacional de Turismo, elaborado pelo MTur com a participação do CNT. Em seu primeiro mandato, Daniela tem trajetória ligada ao setor rural e à gestão pública, e não diretamente ao turismo. Ela assume o posto na comissão marcando uma mudança de perfil na condução da agenda turística no Legislativo.

Marnaval

Entre 13 e 23 de fevereiro, 40 mil turistas devem embarcar em cruzeiros pelo litoral brasileiro durante o Carnaval, segundo MTur e a CLIA Brasil. Dez navios estão programados para operar, consolidando o alto-mar como alternativa no calendário da folia e gerando impacto econômico em portos e cidades litorâneas.

Proteção

O MTur aderiu à campanha nacional "Se liga ou eu ligo 180" no Carnaval, voltada ao enfrentamento da importunação sexual e da violência de gênero. A iniciativa estará presente em carnavais de ao menos sete capitais. As peças divulgam o Ligue 180, canal gratuito e disponível 24 horas para orientação e denúncias.



Carnaval aquece viagens, hotelaria e serviços turísticos

Carnaval 2026 deve impulsionar turismo

Folia deve gerar R\$ 18,6 bilhões e bater recorde de viajantes

Da Redação

O Carnaval de 2026 promete ser um dos mais movimentados da história recente do país e deve consolidar o bom momento vivido pelo turismo brasileiro. A estimativa é de que a festa injete R\$ 18,6 bilhões na economia apenas no mês de fevereiro, crescimento de 10% em relação ao mesmo período de 2025.

Os dados são da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) e, se confirmados, representarão o melhor desempenho para o mês desde o início da série histórica, em 2011, com base em informações do IBGE.

Segundo a entidade, o avanço reflete fatores macroeconômicos favoráveis, como aumento da renda, geração de empregos e desaceleração da inflação, que fortalecem o consumo e estimulam as viagens.

Mesmo sendo ponto facultativo, o Carnaval tradicionalmente mobiliza a cadeia do turismo, com impacto direto sobre transporte aéreo e rodoviário, hospedagem, locação de veículos, alimentação e entretenimento.

A expectativa do governo federal é de que a folia consolide esse ciclo positivo e gere impacto positivo. Para o ministro do Turismo, Gustavo Feliciano, o Carnaval segue como um dos principais indutores da atividade

turística no país. "Esses R\$ 18,6 bilhões projetados mostram a força do Carnaval como motor do turismo e do desenvolvimento econômico, gerando emprego, renda e oportunidades em todas as regiões", afirmou.

Além das grandes viagens, os deslocamentos regionais e de curta distância também ganham relevância. De acordo com o presidente do Conselho de Turismo da FecomercioSP, Guilherme Dietze, o período favorece hotéis, pousadas, bares, restaurantes e prestadores de serviços locais, ampliando o potencial de receita da temporada de verão.

O Ministério do Turismo estima que mais de 65 milhões de foliões devem ocupar ruas e avenidas do país em 2026, alta de 22% em relação ao ano anterior, com base em dados das Secretarias de Turismo estaduais.

As principais capitais devem concentrar mais de 40 milhões de pessoas, impulsionando a ocupação hoteleira e o setor de serviços.

Levantamento da plataforma Booking.com aponta Rio de Janeiro, Salvador e Belo Horizonte entre os destinos mais procurados por turistas nacionais, enquanto Florianópolis e São Paulo figuram entre os preferidos dos visitantes internacionais. A programação de blocos, festas e eventos culturais reforça o papel do Carnaval como um dos grandes vetores de desenvolvimento e visibilidade do turismo brasileiro.

Fernando Molica

STJ e representatividade feminina

O fato de apenas homens integrem a comissão formada do Superior Tribunal de Justiça para apurar acusações de assédio sexual por parte de um colega é um exemplo até patético do mal que falta de diversidade faz às instituições.

Havia uma mulher no grupo, a ministra Isabel Gallotti, que se declarou impedida depois que foram publicadas notícias de que ela tem parentesco indireto com o suspeito, Marco Buzzi.

O domínio masculino corresponde à lei das probabilidades — a comissão foi formada por sorteio. Dos 33 ministros, apenas seis são mulheres; 18% do total. No STF, a situação seria ainda mais delicada, já que só há uma mulher entre os, hoje, dez integrantes da corte.

Não se trata apenas de se marcar posição. Num caso como esse, que envolve a intimidade de uma jovem de 18 anos, a presença de pelo menos uma mulher entre os três membros da comissão ajudaria na apuração dos fatos. O melhor seria que dois de seus integrantes fossem do sexo feminino.

Não é o caso de se duvidar da idoneidade dos homens que formarão o grupo, mas é inegável que a presença unânime masculina representa uma forma de constrangimento.

Eles serão encarregados de fazer com que a jovem descreva os fatos relativos à própria intimidade, algo desagradável para qualquer pessoa.

Fora que a tradição de exercício do poder por parte dos homens tende a gerar algum sentimento de cumplicidade, de entendimento de razões que vierem a ser alegadas pelo acusado. Por mais que, vale repetir, os encarregados da apuração sejam pessoas bem-intencionadas e corretas.

Não é impossível para um branco entender as consequências mais profundas do racismo; mas isso fica mais fácil para um negro que sentiu e sente o preconceito, muitas vezes em pequenos e, para outras pessoas, invisíveis gestos.

As delegacias dedicadas ao atendimento de mulheres ganharam maior peso e representatividade a partir do momento em que passaram a ser chefiadas por delegadas, não por delegados.

A busca de maior representatividade e de equilíbrio serve também como vacina contra arroubos autoritários e corporativos que, no limite, ameaçam a democracia; não apenas a institucional, mas aquela presente no cotidiano, nas ruas. A presença de alguém de fora ajuda a desafinar o coro dos contentes.

Homenageada este ano pela Unidos da Tijuca, a escritora Carolina Maria de Jesus, ex-moradora de uma favela em São Paulo, dizia que era necessário que o Brasil tivesse um presidente que já tivesse passado fome.

Não que isso representasse uma garantia de compromisso e de competência, mas, pelo menos, representaria uma espécie de marca na vida daquela pessoa. Quem já passou fome, foi estuprada, vítima de preconceito ou de qualquer outra forma de violência, física ou simbólica, não esquece o que viveu.

Não se trata de condenar o STJ pela ausência de representação feminina na comissão, até porque havia antes uma ministra no grupo. E o critério de sorteio é razoável (ainda que pudesse ter algumas condicionantes que garantissem maior representatividade).

O problema vai além disso, tem a ver com a exclusão vigente no país e com a resistência à mudança; o caso da lei catarinense que abolia cotas raciais de universidades estaduais é um bom exemplo disso.

A resistência do presidente Lula em indicar mulheres e negros para o STF reforça a ideia de que ocupantes do poder se sentem mais confortáveis entre seus iguais. A diferença e a diversidade são fundamentais para a democracia.

Márcio Coimbra*

Domínio Mineral Chinês

A recente aquisição de subsidiárias da canadense Equinox Gold pela gigante CMOC, em uma transação de US\$ 1 bilhão, não é apenas um movimento de mercado, é um marco geoeconômico. Ao assumir o controle das minas de Aurizona (MA), Riacho dos Machados (MG), Fazenda e Santa Luz (BA), a estatal chinesa não apenas expande seu faturamento — que atingiu R\$ 5,6 bilhões em 2025 —, mas verticaliza seu domínio sobre recursos que são, em última análise, ativos estratégicos da soberania brasileira.

A CMOC consolidou-se no Brasil operando nióbio e fertilizantes desde 2016. Ao absorver o ouro da Equinox, a empresa diversifica seu portfólio em um momento de valorização histórica do metal. Contudo, o ponto nevrálgico é a internalização das etapas produtivas. Ao controlar a extração em solo nacional e a comercialização global via sua trading, a IXM, Pequim consolida seu domínio sobre as etapas da cadeia produtiva. Para o Brasil, resta a exportação de baixo valor agregado e o recebimento de royalties, enquanto a inteligência estratégica sobre o destino desses minerais é transferida para a China.

O interesse chinês é cirúrgico. O ouro tornou-se o refúgio supremo diante da instabilidade entre os blocos ocidentais e asiáticos em 2026. Todavia, o verdadeiro foco geopolítico reside nos minerais críticos. O Brasil detém cerca de 90% das reservas mundiais de nióbio, material indispensável para ligas de aço de alta resistência e supercondutores. A vulnerabilidade reside em permitir que o controle desses ativos — onde o país possui um monopólio geológico — seja concentrado em um único ator estatal estrangeiro, sem que haja contrapartidas em transferência tecnológica ou agregação de valor em solo nacional.

O cerne do problema é a profunda assimetria regulatória. Enquanto EUA, Austrália e a própria China endureceram legislações para monitorar investimentos estrangeiros em setores estratégicos, o Brasil carece de um mecanismo de triagem (screening) institucionalizado. Sem um equivalente ao CFIUS norte-americano, o Estado vê-se desprovido de base legal para avaliar se a transferência de ativos compromete a autonomia futura. Opera-se sob uma lógica comercial de curto prazo, negligenciando que a soberania hoje é exercida pelo controle das cadeias de suprimentos. Em essência: O Brasil está vulnerável.

A hegemonia chinesa reside no processamento químico, onde domina 90% da capacidade global de refino. Possuir reservas abundantes é inútil se a tecnologia de separação reside além-mar. Se o Brasil não exigir o refino doméstico, continuará a ser um exportador de solo e um importador de futuro, fornecendo ingredientes para uma revolução tecnológica da qual não é convidado a participar.

A criação de um marco legal de investimentos estratégicos deixou de ser uma opção burocrática para tornar-se uma imperatividade de sobrevivência. O Brasil precisa compreender que, no xadrez de 2026, nem todo dólar possui o mesmo peso. Instituir filtros não significa repelir capital, mas exercer a prerrogativa de um Estado soberano que protege sua inteligência e seus recursos estratégicos inalienáveis.

***Márcio Coimbra é CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia. Conselheiro e Diretor de Relações Internacionais da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (Abrig). Mestre em Ação Política pela Universidad Rey Juan Carlos (2007). Ex-Diretor da Apex-Brasil e do Senado Federal.**

Tales Faria

Alckmin diz que não é empecilho, mas PSB insiste na chapa

O vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) disse ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que não é “empecilho” à formação da chapa pela reeleição de Lula com outro partido.

Alckmin, no entanto, reafirmou seu desejo de não concorrer a nenhum cargo eletivo se tiver que sair da chapa. No entanto ele deixou uma porta aberta para o presidente na medida em que afirmou estar disposto a ajudar Lula em qualquer posição. Ou seja: não quer outro cargo, mas pode se dobrar ao um pedido insistente e especial do presidente.

Essa, no entanto, não foi exatamente a versão que Lula ouviria no encontro desta terça-feira, 10, com o presidente nacional do PSB, o prefeito do Recife, João Campos.

O filho do ex-governador Eduardo Campos — que era um velho amigo de Lula e foi morto num acidente de avião quando estava em campanha pela Presidência da República — disse a interlocutores que ia ao encontro com Lula para deixar claro que o PSB não só gostaria, como “considera importante” que Alckmin permaneça na posição de vice da chapa pela reeleição do presidente da República.

À saída do encontro, ele confirmou à imprensa o desejo do partido de continuar na chapa.

Segundo Campos e os articuladores do PSB, a permanência na chapa é importante para a estratégia do partido de aumentar sua bancada federal nas eleições de 2026, tanto na Câmara como no Senado.

A formação da chapa no nível nacional, embora crie regras para as campanhas dos partidos na TV e no rádio em todo o país segundo a legislação eleitoral, não obriga a reprodução da aliança nos estados.

Isso, naturalmente, pode criar alguns choques de interesse entre os dois partidos nas montagens das listas de candidatos nos estados. Daí porque será preciso, segundo os pessebistas, o apoio do PT a algumas reivindicações do PSB nos estados, de tal forma que não haja uma autofagia das campanhas.

Nas disputas pelos governos estaduais, o PSB tem dois candidatos a governador pelo partido cuja eleição considera prioridade. São eles, Ricardo Capelli, no Distrito Federal, e o próprio João Campos no Recife.

Na verdade, Campos, na qualidade de presidente do partido, ficou de levar a Lula que o PSB gostaria que estes dois candidatos também sejam tratados como prioridade da aliança nacional com o PT.

No caso de outros possíveis candi-

datos a governador pelo PSB, o partido entenderá as prioridades do PT.

Também há questões relativas ao financiamento eleitoral que precisam ser discutidas mais detalhadamente segundo o PT e o PSB. Lula disse a Campos que esse assunto é para ser tratado entre os presidentes das duas legendas, ou seja, João Campos e Edinho Silva. Mas que ele, Lula, dará total apoio a que se atendam as necessidades do PSB.

Uma das questões colocadas por Campos é a transferência da ministra do Planejamento, Simone Tebet, do MDB para o PSB. Ela já foi convidada formalmente pelo vice-presidente Geraldo Alckmin e pelo próprio João Campos, mas ainda não tinha batido o martelo até o início da reunião.

Nos planos de Lula, Simone transfere o título eleitoral para São Paulo, podendo tanto ser candidata ao governo do estado como ao Senado. Num caso ou noutro, o PSB quer que a campanha da ministra em São Paulo seja totalmente custeada com a maior parte dos recursos vindo do PT.

Ou seja, ainda há muitos detalhes a serem costurados. Mas a conversa dos dois partidos entrou nos momentos decisivos e a expectativa é de que os acordos sejam amarrados logo após o Carnaval. Sem deixar cinzas.

CORREIO POLÍTICO

Lula Marques/Agência Brasil



Renan disse a Lula: tem jogo no MDB

Lula pode ir com o MDB de vice?

No dia 17 de dezembro, Lula teve uma reunião com os senadores Renan Calheiros (AL) e Eduardo Braga (AM), dois dos principais caciques do MDB que são seus aliados dentro do partido. Foi a sondagem mais explícita que Lula fez quanto à possibilidade de ter um vice emedebista no lugar de Geraldo Alckmin (PSB) nas eleições de outubro. Renan e Braga disseram a Lula que, diante de um convite formal, a ala governista do partido conseguiria, sim, aprovar a aliança na convenção partidária. Na avaliação dos dois senadores, hoje o comando do MDB, concentrado em São Paulo, é aliado do governador do estado, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Mas essa não seria a maioria.

Não é proporcional aos estados

Especialmente pela força interna que têm no MDB suas seções do Pará e de Alagoas. Na convenção do MDB, os delegados não são escolhidos de forma proporcional ao tamanho dos estados. Mas de acordo com a performance regional do partido. Assim, estados onde há mais prefeitos, mais deputados, mais senadores, têm mais delegados. Nesse sentido, o Pará, governado por outro aliado de Lula, Helder Barbalho, é quem tem o maior número.

Wilson Dias/Agência Brasil



Temer e Dilma: eterno trauma no PT

Seria, porém, um jogo de grande risco

E Alagoas, comandada por Renan, é outro estado internamente forte também. Assim, Renan e Eduardo Braga disseram a Lula que a chance irá depender dos cálculos que o MDB fizer. E que, como vice-presidente, tais ganhos poderiam ser consideráveis. Numa campanha vitoriosa desde o início, engordaria a chance de formação de palanques regionais, especialmente quando se verifica a dificuldade de composição pelo centro na chapa de Flávio Bolsonaro (PL). Mas Lula sabe também o quanto é complicado fazer acertos com o MDB.

Lula já foi contra

Em 2002, Lula não teve formalmente o MDB em seu primeiro governo. E, no caso, a responsabilidade por não ter havido esse acerto foi do próprio Lula. Ele desautorizou José Dirceu, que seria seu ministro da Casa Civil, a fechar os acertos que fazia com o então presidente do partido, Michel Temer. A falta de acerto com o MDB deu no Mensalão.

POR
RUDOLFO LAGO

Divisão

Divisão interna sempre foi o sinônimo do MDB. Ir, portanto, para uma convenção nessas características, não seria uma novidade. O problema é que, às vezes, isso vira divergência física mesmo. Uma convenção do MDB no plenário da Câmara terminou uma vez com uma briga que quebrou o vidro do plenário.

Temer

No caso do PT, há ainda o trauma com Dilma Rousseff, que teve como seu vice Michel Temer. Embora Temer negue, há uma desconfiança muito grande de que ele tenha ajudado a tramcar o impeachment de Dilma. Afinal, ele viraria presidente, e quem comandou o processo foi seu aliado, Eduardo Cunha.

Corpo mole

Outro problema, no caso, é que ainda que a ala governista vença a convenção certamente não conseguirá que o MDB inteiro apoie a reeleição de Lula e que todos trabalhem para ele. Provavelmente, isso não acontecerá no Sul. Não acontecerá em São Paulo. Na verdade, nunca aconteceu em eleições anteriores.

Cálculos

Os cálculos, então, precisariam levar primeiro em conta o grau de risco da aprovação em uma convenção disputada. E, depois, a agregação de apoio em determinados estados. No caso do Nordeste, Lula teria já esse apoio. Onde mais a troca do vice somaria, é o que será preciso calcular. E isso passa também pelo perfil de quem for escolhido.

Quem?

Um nome do Nordeste talvez agregasse pouco. O governador do Pará, Helder Barbalho, talvez colocasse alguém forte partidariamente, mas de um estado que é apenas o nono colégio eleitoral. A ministra do Planejamento, Simone Tebet, poderia agregar por ser mulher e ter sido terceiro nas últimas eleições.

Alckmin

Finalmente, Lula teria que calcular se vale a pena perder um vice como Geraldo Alckmin. O vice-presidente lhe tem sido fiel e útil. Lula calcula que ele poderia ter chances se disputasse o governo de São Paulo, coisa que Alckmin não deseja. Até porque, ali, a parada contra Tarcísio de Freitas não será simples.



Lula com a bandeira da escola que o homenageia

Novo aciona TSE contra desfile sobre Lula

Para partido, enredo configura propaganda antecipada

Da Redação

O partido Novo entrou na noite desta terça-feira (10) com uma representação no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) contra o desfile da Escola de Samba Acadêmicos de Niterói em homenagem ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O Novo considera que o enredo “Do Alto do Mulungu, Surge a Esperança: Lula, Operário do Brasil”, configura propaganda eleitoral antecipada, uma vez que o homenageado é candidato à reeleição como presidente da República.

O partido pede a proibição do uso do samba-enredo no domingo (15), quando a escola desfila, e a aplicação de uma multa no valor de R\$ 9,6 milhões, que seria o valor gasto pela escola no desfile.

Já tramita no TSE uma outra ação, movida pela senadora Damares Alves (Republicanos-DF).

“Extrapola limites”

Segundo o Novo, o desfile extrapola os limites de mera homenagem, pelas suas características. Funcionando, assim, como uma peça de pré-campanha eleitoral, o que é vedado pela legislação neste momento.

Na representação, o partido argumenta detalhes do samba-enredo que iriam nessa direção. Primeiro, a letra da música faz referência à polarização política

que marcou as eleições de 2022, quando Lula venceu o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Além disso, usa como refrão jingle relacionado a Lula desde sua primeira campanha presidencial em 1989, o famoso “Olê, olê, olê, olá, Lula-lá”.

Faz menção ao número 13, que é o número de campanha política do PT, que o eleitor digitará na urna eletrônica em outubro. E conteria ainda outras menções que se assemelham a um pedido de voto.

Vereador

Haveria ainda, segundo o Novo, relações políticas a aproximar a escola do partido e de Lula. O presidente da Acadêmicos de Niterói, Anderson Pipico, é vereador pelo PT na cidade.

O partido argumenta também que há uso de recursos públicos no desfile, orçado em R\$ 9,6 milhões. Diz a acusação que houve um aporte da Empresa Brasileira de Turismo (Embratur) para a escola.

Urgência

A Acadêmicos de Niterói abre o desfile no domingo (15). Por essa razão, o Novo pede “tutela de urgência” no julgamento para que o TSE decida proibir o uso do samba-enredo no desfile da Marquês de Sapucaí e em eventos relacionados, assim como a exibição do desfile.

Novo recorde: R\$ 1,5 bilhão de emendas liberadas

Motta volta a defender modelo como “medida de progresso”

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Por Gabriela Gallo

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Repúblicanos-PB), manifestou, durante um evento nesta terça-feira (10), que não considera justas as críticas contra as emendas parlamentares.

Motta destacou que o Poder Legislativo “não pode ser criminalizado pela má execução” das emendas parlamentares e completou que também ocorrem falhas orçamentárias no poder Executivo e, portanto, o Congresso Nacional não pode ser responsabilizado “por uma questão ou outra pontual de problema na execução”.

“[As emendas] são um instrumento fundamental para o progresso do Brasil, especialmente nos rincões do país”, disse o presidente da Câmara, em evento do banco BTG Pactual, em São Paulo.

“É importante lembrar que nós estamos cumprindo 100% aquilo que ficou acordado entre o Poder Executivo, o Poder Legislativo e o Poder Judiciário no que diz respeito à transparência e à rastreabilidade. As emendas impositivas e de bancada são extremamente transparentes”.

No mesmo dia da declaração do parlamentar, nesta terça-feira



Lula libera emendas para evitar atrito com Motta e o Congresso

começou a circular nos meios de comunicação do poder Judiciário a campanha publicitária intitulada “De Olho Nas Emendas”. Com o slogan “O dinheiro público é seu! E fiscalizar é um direito constitucional”, a proposta é divulgar informações públicas à sociedade sobre quais são os canais de acesso e os meios disponíveis que a população tem para acompanhar a destinação das emendas parlamentares, além de esclarecer como denunciar possíveis irregularidades.

Governo

A gestão das emendas parlamentares tem sido alvo de críticas de ministros do poder Executivo, como, por exemplo, o embate entre a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, com Hugo Motta após a ministra classificar as emendas como um “sequestro” do orçamento.

Contudo, apesar das falas negativas, o governo federal repassou ao Congresso Nacional, até o começo de fevereiro deste ano, R\$ 1,5 bilhão em emendas parla-

mentares. O levantamento é da Folha de São Paulo, que usou dados do painel Siga Brasil, portal da Consultoria de Orçamentos do Senado, de valores pagos em emendas de 1º de janeiro a 6 de fevereiro de 2026.

Este é o maior valor repassado do Executivo para os congressistas, neste período, desde 2016. Até então o maior valor que tinha sido encaminhado nessa época do ano foi em 2021, quando o governo desembolsou R\$ 770 milhões em emendas.

Ano eleitoral

2026 é ano eleitoral e o governo tem expectativas em votar projetos que possam ser usados na campanha para a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), como as Propostas de Emenda à Constituição (PECs) que determinam o fim da escala de trabalho 6X1 e criam o Sistema Único de Segurança Pública no país. Diante disso, acredita-se que o governo liberou o valor elevado das emendas para os parlamentares na intenção de evitar atritos com o Congresso Nacional, já que tanto Lula quanto a grande maioria dos deputados federais e senadores irão concorrer na corrida eleitoral.

De acordo com a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2026, o governo federal tem até o primeiro semestre do ano para pagar 67% do valor total destinado para as emendas, fixado em R\$ 61 bilhões.

O valor era pra ser maior, mas as emendas tiveram veto presidencial de R\$ 400 milhões.

Operações da Polícia Federal, autorizadas pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino, têm identificado desvios no uso de recursos de emendas ao orçamento. Já haveria pelo menos 30 parlamentares neste momento investigados.

STJ afasta ministro acusado de assédio

Por Beatriz Matos

Uma reunião convocada pelo presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Herman Benjamin, na manhã desta terça-feira (10) foi o ponto de inflexão em um dos episódios mais sensíveis enfrentados pela Corte: denúncias de assédio sexual envolvendo um de seus ministros. A portas fechadas, ministros do tribunal decidiram, de forma unânime, afastar cautelarmente o ministro Marco Buzzi, alvo de acusações de importunação sexual que passaram a ser apuradas tanto no âmbito administrativo quanto criminal.

O encontro teve início às 10h e ocorreu sob forte pressão interna. Nos bastidores, a avaliação predominante era de que, diante da sucessão de denúncias e da repercussão pública do caso, não havia mais condições de manter o magistrado em atividade enquanto avançam as investigações. A decisão foi formalizada poucas

horas depois, com a divulgação de nota oficial do tribunal.

Decisão

O afastamento tem caráter cautelar, temporário e excepcional. Durante esse período, Buzzi fica impedido de exercer suas funções, utilizar instalações do tribunal, veículo oficial e demais prerrogativas do cargo, embora continue recebendo remuneração. O STJ marcou para 10 de março uma nova sessão do Pleno, quando serão analisadas as conclusões da Comissão de Sindicância instaurada para apurar os fatos.

Nos bastidores, a avaliação é de que a medida também busca preservar a própria instituição e que diante da avalanche de denúncias, não era mais possível deixá-lo na Casa.

Além da primeira acusação, o caso ganhou novos contornos após a confirmação de uma segunda denúncia contra o ministro Marco Buzzi. O registro foi

comunicado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) na segunda-feira (9), ampliando o escopo das apurações em curso.

A nova denunciante também relatou episódios de importunação sexual, que passaram a ser analisados de forma preliminar pelo CNJ. Nos bastidores, a avaliação é de que a existência de mais de um relato foi determinante para o endurecimento da posição do STJ.

A primeira denúncia, tornada pública na semana passada, foi apresentada pela jovem de 18 anos, que afirma ter sido alvo de uma tentativa de contato físico indevido durante um banho de mar, em Balneário Camboriú (SC), onde passava férias com o ministro e seus pais. Segundo o boletim de ocorrência, ela relatou que frequentava o STJ desde a infância e que via Buzzi como uma figura de confiança próxima à família. Marco Buzzi encaminhou aos colegas uma carta em que afirma ser inocente.

Raphael Alves/STJ



Marco Buzzi fica afastado até o final das investigações

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Agência Brasil



Baleia se oferece para candidato a vice-governador

Cortejado por Lula, MDB tenta entrar na chapa de Tarcísio

Lula quer um emedebista para vice, mas o partido joga para ter o mesmo cargo na chapa de Tarcísio de Freitas (Republicanos), que, ao que tudo indica, disputará a reeleição ao governo de São Paulo.

O cálculo do MDB é simples: caso consiga permanecer no Palácio dos Bandeirantes, Tarcísio terá que renunciar até abril de 2030 para poder disputar a Presidência da República.

Seu vice, portanto, assumirá sua cadeira e terá direito a disputar a reeleição. O último emedebista a comandar o governo paulista — e, consequentemente, o segundo orçamento da União — foi Luiz Antônio Fleury Filho, que deixou o cargo em 1995, há 31 anos.

Levantou o dedo

Presidente nacional do MDB, o deputado federal Baleia Rossi já, como se diz no jargão da política, colocou seu nome à disposição de Tarcísio e tratou do assunto com o correligionário Ricardo Nunes, prefeito paulistano.

A ida para a chapa do governador inviabilizaria qualquer possibilidade de o partido ocupar a vice de Lula. Apesar da relação desconfiada entre Tarcísio e o bolsonarismo, ele, pelo menos até agora, é o candidato do grupo.

Marcos Corrêa/PR



Kassab: vice de olho na cadeira

Obstáculos

A pretensão de Baleia esbarra, porém, na prioridade do PL e no poder de Gilberto Kassab, presidente do PSD, que também almeja a cadeira de candidato a vice-governador. Foi como vice de José Serra que ele, em 2006, chegou a prefeito de São Paulo.

Emedebistas alegam que, ao anunciar que o PSD terá candidato a presidente da República, Kassab, secretário de Governo do Estado de São Paulo, perdeu condições políticas para grudar em Tarcísio e no bolsonarismo. Mas sabem que isso não é obstáculo para ele.

O fator Jair

A questão do PL é mais delicada. O partido quer repetir o que conseguiu na eleição para a prefeitura, quando impôs o coronel PM Mello Araújo de vice de Nunes. Garantir a vaga para outro representante do bolsonarismo seria importante eleitoralmente e para adoçar a boca do ex-presidente. Este adoraria a perspectiva de o vice assumir o governo em 2030.

A lista

A ida de Baleia para a chapa de Tarcísio também criaria problemas para seu partido. Os 236 mil votos que obteve em 2022 ajudaram o MDB a eleger seus quatro deputados federais em São Paulo. A eleição de representantes à Câmara é fundamental para garantir verbas para o partido pelos quatro anos seguintes.

Penúria

Escolas de samba do Grupo Ouro, segunda divisão do Carnaval carioca, reclamam que o governo do Estado ainda não pagou a subvenção que havia prometido. O pessoal das séries Prata e Bronze também dizem que não receberam nada. No fim do mês passado, o Palácio Guanabara prometera resolver tudo.

Verba

Já as escolas do Grupo Especial tiveram direito a uma dotação total de R\$ 40 milhões do governo do Estado. O dinheiro beneficiou, inclusive, a Acadêmicos de Niterói, aquela que, no Sambódromo, homenageará o presidente Lula (PT), adversário político do governador Cláudio Castro (PL).

Medo

Integrantes do governo que temem problemas no desfile da Acadêmicos já se conformaram, acham impossível que Janja, mulher do presidente, deixe de desfilar. Ela deverá passar pela Avenida em um carro alegórico. Há o temor de que ela seja vaiada, principalmente pelo público que ficará nos camarotes, espaços mais caros.

Frevo ferve 1

Por falar em Carnaval. Em parceria com o Youtube, a Quaest fez uma pesquisa qualitativa para tentar dissecar a presença do frevo na cultura pernambucana, em especial, em Recife e em Olinda. O trabalho conseguiu mapear 322 grupos dedicados a esse tipo de música nessas duas cidades.

Frevo ferve 2

Além dos grupos, os pesquisadores constataram a existência de 46 orquestras de frevo, cada uma delas costuma reunir de 15 a 25 integrantes — no Carnaval, o número de músicos pode chegar a 50. Nas entrevistas, eles constaram que todos têm outros empregos, que não dá para viver só dessa arte.



Condenada a dez anos de prisão, Zambelli fugiu para a Itália

Justiça italiana julga Zambelli nesta quarta

Recurso dos advogados pedindo a troca dos juízes foi negado

Por Gabriela Gallo

Nesta quarta-feira (11), a Corte de Apelação de Roma, na Itália, retoma o julgamento que decidirá a extradição (ou não) da ex-deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) de volta ao Brasil. O julgamento foi adiado três vezes e quase foi adiado novamente.

Nesta terça-feira (10), a Corte negou o pedido dos advogados da parlamentar que solicitaram a troca dos juízes envolvidos no julgamento, alegando que o colegiado não tinha as condições necessárias para conduzir o julgamento com imparcialidade. O pedido foi negado pela 1ª Seção Penal da Corte de Apelação, conduzida desta vez somente por mulheres. Caso o pedido fosse aceito, o julgamento voltaria à estaca zero.

Em uma nota divulgada para a imprensa ainda na terça-feira, à qual o Correio da Manhã teve acesso, o advogado Fábio Pagnozzi, que integra a defesa de Zambelli, alega que a decisão da Justiça italiana em negar o pedido “não encerra as discussões jurídicas em curso”.

Ele ainda declarou que a defesa já prepara recurso reforçando a troca dos juízes, “por entender que há fundamentos jurídicos relevantes que ainda precisam ser analisados pelas instâncias competentes”.

“A equipe jurídica reafirma confiança no sistema judiciário

italiano e seguirá atuando para assegurar um julgamento imparcial e o exercício integral do direito de defesa”, reiterou a nota.

Extradição

Carla Zambelli foi condenada a dez anos de prisão pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por ser mandante da invasão do sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), trabalho para o qual contratou o hacker Walter Delgatti Neto. Na invasão, Delgatti implantou no sistema um mandado de prisão fraudulento contra o ministro do STF Alexandre de Moraes. Ela e Delgatti foram condenados, por unanimidade, pelos crimes de invasão de dispositivo informático e falsidade ideológica. Ao ser condenada, ela fugiu para a Itália, mas foi presa pelas autoridades locais em julho de 2025.

Ao Correio da Manhã, o especialista em direito eleitoral e direito do estado Renato Ribeiro Almeida explicou que, como Zambelli possui dupla cidadania italiana, em tese, isso “permitiria o cumprimento de eventual pena em qualquer um dos dois países”. No entanto, ele destaca que, no caso da ex-parlamentar, “a condenação decorre de crime praticado em território brasileiro, o que torna juridicamente coerente que a pena seja cumprida no Brasil”.

“Nesse contexto, a hipótese de extradição se apresenta como um desdobramento natural”.

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES

Agência Senado



Ministro das Cidades, Jader Barbalho Filho

Ministros defendem mais parcerias em investimentos

Os ministros da área de infraestrutura, Jader Barbalho Filho e Renan Filho, defenderam que os investimentos em áreas como rodovias, portos, aeroportos, saneamento e habitação sejam feitos em parceria com a iniciativa privada. O titular da pasta das Cidades, Jader Barbalho Filho, ressaltou que investimentos têm que ser uma política permanente.

“O Brasil só vai avançar se nós tivermos investimentos, e gerar isso, tem que ser uma situação perene nesse país para que os projetos continuem sendo produzidos, para que investimentos continuem acontecendo, e o Brasil entre em um processo de crescimento”, defendeu o ministro Jader Filho.

Seminário no BNDES

O evento ocorreu no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no Rio de Janeiro, e reuniu representantes do setor privado, como empresas que atuam no setor de infraestrutura, bancos e gestoras de recursos.

“A mensagem que nós viemos trazer hoje aqui é que vamos apoiar os investimentos”, disse o ministro aos presentes no seminário.

Joédson Alves/Agência Brasil



Aloysio Mercadante detalha pontos do programa

Defasagem de investimentos

O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, apontou que o país enfrenta um “hiato” (defasagem) de investimentos em infraestrutura equivalente a 1,74% do Produto interno Bruto (PIB).

Mercadante enfatizou que o Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), conjunto de investimentos do governo federal, alcançou R\$ 788 bilhões desde o lançamento, em 2023.

O BNDES é um banco público vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

Parceria privada

Para além do papel do Estado como indutor do desenvolvimento, o ministro das Cidades apontou que, sem a parceria com a iniciativa privada, metas relacionadas à mobilidade e saneamento não serão alcançadas. O ministro assinalou que o governo investiu R\$ 60 bilhões em saneamento, mas precisa também de recursos privados.

Mobilidade

O ministro dos Transportes, Renan Filho, destacou que o Brasil tem o maior horizonte de projetos de concessão de rodovias do mundo.

“Nós vamos contratar R\$ 400 bilhões em investimentos privados em parceria com a iniciativa privada”, anunciou, se referindo a obras em rodovias, ferrovias e mobilidade.

Rodovias

No BNDES, o presidente do banco anunciou que o banco público aprovou financiamento de R\$ 9,2 bilhões para a concessionária EPR Iguaçu realizar obras de melhorias nos 662 quilômetros de rodovias das regiões oeste e sudoeste do Paraná (BR-163, BR-277, PR-158, PR-180, PR-182, PR-280 e PR-483).

Transição

A diretora de Infraestrutura, Transição Energética e Mudança Climática do BNDES, Luciana Costa, defendeu a participação do banco de fomento no mercado de capitais, ambiente financeiro no qual são negociados valores mobiliários como títulos de dívidas, ações de empresas e participação em fundos.

Bolsa

Também presente ao evento, o diretor-executivo da B3 (bolsa de valores de São Paulo), Gilson Finkelsztain, ressaltou que o mercado de capitais se transformou na maior fonte de captação para as empresas.

“Dez, 12 anos atrás, a agenda era inexistente, havia somente o financiamento bancário”, lembrou o executivo.

Multinacional

Há uma semana, o banco de desenvolvimento aprovou o empréstimo de R\$ 280 milhões para a multinacional brasileira WEG construir a maior fábrica do Brasil de sistemas de armazenamento de energia em bateria, tecnologia conhecida como Bess, da sigla em inglês Battery Energy Storage System.

Localização

A fábrica ficará em Itajaí, Santa Catarina, e deve criar 90 postos de trabalho. De acordo com comunicados da empresa e do BNDES, as obras começarão “em breve” e têm conclusão prevista para o segundo semestre de 2027. O Bess é considerado estratégico para a transição energética.



Anúncio foi feito pelo ministro Wellington Dias

Governo lança microcrédito para famílias de baixa renda

Iniciativa visa combater a desigualdade e a pobreza

Por Martha Imenes

O Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), em parceria com a Caixa Econômica Federal, anunciou o início de um programa de microcrédito voltado para famílias inscritas no Cadastro Único (CadÚnico). A iniciativa, chamada Acredita no Primeiro Passo, busca reduzir a pobreza e a desigualdade por meio da oferta de crédito e qualificação profissional.

Em fase experimental, o projeto terá duração inicial de 90 dias e começará nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, com previsão de expansão para todo o país. Os primeiros contratos foram assinados pelo ministro Wellington Dias e pelo presidente da Caixa, Carlos Vieira.

Segundo o ministro, o programa vai além de um simples financiamento: “É um crédito assistido, com acompanhamento para pequenos negócios, como os da beleza, gastronomia e comércio popular”. Ele destacou ainda que o governo criou um fundo garantidor para viabilizar empréstimos sem necessidade de avalista.

O crédito, que varia entre R\$ 500 e R\$ 21 mil, terá prazo de pagamento entre 4 e 12 meses, com garantia do Fundo Garantidor de Operações (FGO). O foco principal são mulheres, pessoas

negras, jovens, pessoas com deficiência e comunidades tradicionais.

Entre os beneficiados estão ambulantes da Associação Guerreiros, em São Paulo. A presidente da entidade, Margarida Ramos, afirmou que o programa chega em momento oportuno: “Esse crédito deve ajudar principalmente na compra de mercadorias. É algo que não existia para o trabalhador informal”.

Linguagem do futebol

Além do microcrédito, o MDS lançou o Bate-Bola Financeiro, jogo online gratuito desenvolvido em parceria com a Visa. Voltado para inscritos no CadÚnico, o jogo utiliza a linguagem do futebol para ensinar conceitos de controle de gastos, orçamento familiar e planejamento financeiro.

A cada resposta correta, o participante avança em campo e marca gols; em caso de erro, perde a posse de bola, mas pode tentar novamente. “A linguagem do futebol é um trunfo para democratizar esse conhecimento”, afirmou Wellington Dias.

O jogo pode ser acessado por celular ou computador e está disponível para todas as idades. Para Rodrigo Cury, presidente da Visa do Brasil, a iniciativa contribui para que famílias de baixa renda desenvolvam habilidades essenciais para decisões financeiras conscientes ao longo da vida.

Gasolina pressiona e inflação fica em 0,33% em janeiro

Com o resultado, o IPCA fecha o mês em 4,44% e permanece dentro da meta do governo



Preço da gasolina pressionou o índice em janeiro, embora a Petrobras tenha reduzido o valor

Por Martha Imenes

Os preços da gasolina e da conta de luz marcaram o comportamento da inflação em janeiro. Segundo dados divulgados nesta terça-feira (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou alta de 0,33% no mês, repetindo o resultado de dezembro. No mesmo período de 2025, a inflação havia sido de 0,16%.

Com o resultado, o IPCA acumula 4,44% em 12 meses, dentro do limite máximo de tolerância da meta definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

A gasolina foi o item que mais pressionou o índice, contribuindo com 0,10 ponto percentual, enquanto a redução na

tarifa de energia elétrica ajudou a conter a alta, com impacto negativo de 0,11 ponto percentual.

A meta de inflação estabelecida pelo CMN é de 3%, com margem de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo, o que define um intervalo de 1,5% a 4,5%. Desde novembro, o IPCA permanece dentro desse limite. A partir de 2025, a avaliação da meta passou a considerar os 12 meses imediatamente anteriores, e não apenas o resultado fechado em dezembro. O descumprimento ocorre caso o índice ultrapasse o intervalo por seis meses consecutivos.

As projeções do mercado financeiro, coletadas pelo Boletim Focus do Banco Central, apontam que a inflação deve encerrar o ano em 3,97%, também dentro da faixa de tolerância.

Ressaltando que o IPCA

mede o custo de vida de famílias com renda entre um e 40 salários mínimos. Para isso, são acompanhados os preços de 377 itens, entre produtos e serviços, em dez regiões metropolitanas — como São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Porto Alegre — além de capitais como Brasília, Goiânia, São Luís e Rio Branco.

Inflação nos últimos quatro anos

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), principal indicador da inflação no Brasil, apresentou variações distintas nos meses de janeiro entre 2022 e 2026. A trajetória de desaceleração da inflação em janeiro ao longo dos últimos anos.

Em 2022 e 2023, o IPCA acima de 0,5% refletia pressões

externas e internas, especialmente nos combustíveis e alimentos. Já em 2024, o índice caiu para 0,42%, sinalizando maior estabilidade. O ano de 2025 marcou o menor resultado da série, apenas 0,16%, influenciado pela queda na energia elétrica. Em 2026, o índice voltou a subir para 0,33%, com a gasolina exercendo o maior impacto.

Apesar das oscilações mensais, o IPCA tem se mantido dentro da meta de inflação estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que prevê 3% com tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. O cenário indica que, embora os preços ainda sofram pressões pontuais, a inflação vem sendo controlada em linha com os objetivos da política econômica.

TABELA COMPARATIVA

Ano	IPCA em janeiro
2022	0,54%
Contexto: Pressionado por combustíveis e alimentos, em meio à alta global de preços e impactos da pandemia	
2023	0,53%
Contexto: Inflação ainda elevada, mas em desaceleração frente ao ano anterior; destaque para transportes e alimentação.	
2024	0,42%
Contexto: Menor variação em relação aos anos anteriores, refletindo políticas de controle de preços e queda em alguns grupos de consumo.	
2025	0,16%
Contexto: Forte desaceleração, com energia elétrica em queda ajudando a conter o índice	
2026	0,33%

Contexto: Alta puxada pela gasolina, que subiu mais de 2% no mês, compensada parcialmente pela redução na conta de luz.

Vale-alimentação e refeição têm novas regras. Taxa de desconto não pode passar de 3,6%

Entraram em vigor as novas regras para o uso de vale-alimentação e vale-refeição no Brasil. As mudanças fazem parte do decreto assinado em novembro pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que reformula o Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) com foco em ampliar a transparência, a concorrência e a integridade no setor.

Entre as principais alterações está o limite para taxas cobradas dos estabelecimentos: a taxa de desconto (MDR) não poderá ultrapassar 3,6%, enquanto a tarifa de intercâmbio terá teto de 2%, sem possibilidade de cobranças adicionais. Além disso, o repasse dos valores aos restaurantes e supermercados deverá ocorrer em até 15 dias corridos após a transação — antes, o prazo era de 30 dias.

O decreto também reforça medidas contra práticas

abusivas, como deságios, descontos indevidos e vantagens financeiras não relacionadas à alimentação. Apesar disso, grandes empresas do setor conseguiram liminares na Justiça que suspendem a aplicação de sanções relacionadas às taxas e prazos. Segundo o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), essas companhias continuam obrigadas a cumprir as demais exigências do PAT.

As mudanças beneficiam diretamente mais de 22 milhões de trabalhadores, que terão maior liberdade de escolha e melhor aceitação dos cartões. Para os estabelecimentos, o novo modelo busca garantir equilíbrio e assegurar que os recursos sejam usados exclusivamente para alimentação.

Próximas etapas

A partir de 10 de maio, os



Anúncio foi feito em novembro pelo presidente Lula e já está valendo

cartões de vale-alimentação e refeição poderão ser utilizados em diferentes maquininhas, independentemente da operadora ou bandeira. Em novembro,

está prevista a interoperabilidade plena do sistema, qualquer cartão do PAT deverá ser aceito em qualquer terminal de pagamento no país.

Arquivo

Críticas

Na época do anúncio, empresários do setor de alimentação receberam com expectativa e cautela o decreto que moderniza o Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT). A medida limita as taxas cobradas pelas operadoras de vale-alimentação e refeição, prevê interoperabilidade entre bandeiras e amplia a concorrência no setor. As taxas, antes do decreto, variam de 3,5% a 9%, de acordo com a operadora.

Criação

Criado em 1976, o Programa de Alimentação do Trabalhador é a política pública mais antiga do MTE e se aproxima de seu cinquentenário em 2026. Atualmente, conta com 327 mil empresas cadastradas e atende 22,1 milhões de trabalhadores em todo o território nacional.

CORREIO JURÍDICO

Rosinei Coutinho/STF



O relator do caso foi o ministro Alexandre de Moraes

Corte forma maioria e Caixa 2 é improbidade administrativa

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por unanimidade, que a prática de caixa dois nas campanhas eleitorais também pode ser punida como ato de improbidade administrativa.

Com o entendimento formado pelos ministros, os políticos acusados de fazerem campanha com recursos não contabilizados poderão ser responsabilizados duplamente: crime eleitoral e improbidade, se houver provas do cometimento de ambos.

A questão foi definida durante julgamento virtual do plenário da Corte. A votação eletrônica começou em dezembro do ano passado. Prevaleceu no julgamento o voto do relator, ministro Alexandre de Moraes.

Tratamento como crime eleitoral

Moraes afirmou que as esferas de responsabilização são independentes e definiu que caberá à Justiça comum os casos de improbidade administrativa que forem tratados como crime eleitoral. Ato de improbidade são julgados na esfera cível e a caixa dois é de responsabilidade da Justiça Eleitoral. Seguiram o voto: Cristiano Zanin, Cármen Lúcia, André Mendonça, Dias Toffoli, Edson Fachin, Luiz Fux, Flávio Dino, Nunes Marques e Gilmar Mendes.

Ana Araújo/CNJ



Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aceitará sugestões

Prorrogado prazo de consulta pública

O prazo para envio de sugestões ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para o enfrentamento de desafios do Poder Judiciário nas áreas de Previdência, de Execuções Fiscais e do Direito do Consumidor foi prorrogado até o dia 27 de fevereiro. As contribuições podem ser apresentadas por especialistas, instituições e cidadãos e cidadãs. A consulta pública foi aberta a partir da publicação de três editais acadêmicos, elaborados pelo Conselho Consultivo do CNJ (CC-CNJ). Os documentos orientam e delimitam os temas a serem aprofundados pelas comissões.

Quem pode participar

Podem apresentar propostas instituições públicas ou privadas, organizações da sociedade civil com atuação jurídica ou acadêmica, magistradas, magistrados, servidoras e servidores que atuem nas áreas contempladas pelos editais. As contribuições recebidas serão analisadas e irão compor um texto preliminar a ser posteriormente submetido a críticas e sugestões em audiência acadêmica.

POR
MARTHA IMENES

Decisão do STJ

A Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu, por unanimidade, que o credor não precisa apresentar fiança bancária para levantar valores em cumprimento definitivo de sentença, mesmo quando a quantia é elevada. Com esse entendimento, o colegiado autorizou a liberação de quase R\$ 3 milhões.

Do TRF-5

O caso chegou ao STJ após o juízo de origem condicionar o saque à apresentação de fiança, alegando cautela diante de uma ação rescisória movida pelo banco. O Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF-5), porém, afastou a exigência, destacando que a garantia só é prevista no cumprimento provisório de sentença.

Previsão legal

O cumprimento está previsto no artigo 520, IV, do Código de Processo Civil (CPC). Além disso, a ação rescisória não tinha efeito suspensivo capaz de impedir a execução. No recurso especial, o Banco do Brasil sustentou que o alto valor justificaria a exigência da fiança como medida de cautela.

Sem argumento

A relatora do caso, ministra Nancy Andrighi, rejeitou o argumento. Segundo ela, a garantia só pode ser exigida quando há efeito suspensivo atribuído à impugnação da execução definitiva, conforme os parágrafos 6º e 10 do artigo 525 do CPC. Fora dessa hipótese, a exigência só se aplica ao cumprimento provisório de sentença.

Jurisprudência

A ministra ressaltou que a execução deve ocorrer no interesse do credor, cabendo ao juiz interpretar as normas de forma a garantir a maior efetividade possível do processo. Citando jurisprudência da Corte, Andrighi reforçou que a menor onerosidade para o devedor não pode se sobrepor ao direito do credor.

Busca de bens

Nancy Andrighi observou também que a execução deve ser realizada no interesse do exequente. Dessa forma, de acordo com a relatora, o credor tem o direito de buscar os bens do devedor para satisfazer seu crédito, e o juiz deve auxiliar na efetivação dessa busca, interpretando as normas aplicáveis.



Ministra Cármen Lúcia se manifestou em processo do INSS

Gratificação de servidores aposentados na pauta

Conclusão do caso está prevista para a próxima sexta-feira (13)

Por Martha Imenes

A ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou contra a extensão da Gratificação de Desempenho de Atividade do Seguro Social (GDASS) a servidores aposentados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O voto foi registrado na última sexta-feira (6), durante a abertura do julgamento virtual que discute o tema. A conclusão está prevista para a próxima sexta-feira (13).

O plenário analisa um recurso do INSS contra decisão da Justiça Federal do Rio de Janeiro, que havia reconhecido a paridade entre ativos e inativos e garantido o pagamento da gratificação também aos aposentados.

A controvérsia gira em torno da Lei 13.324/2016, que elevou de 30 para 70 pontos a pontuação mínima na avaliação de desempenho dos servidores ativos. Para magistrados federais, a mudança conferiu caráter geral à gratificação, tornando-a devida também aos inativos.

O INSS recorreu ao Supremo alegando que a GDASS não pode ser incorporada a aposentadorias e pensões. Ao votar, Cármen Lúcia afirmou que a alteração na pontuação não transforma a gratificação em benefício de natureza genérica. “Permanece inalterado o pressuposto essencial, qual seja, a realização das avaliações de desempenho individual e institu-

cional”, destacou.

A ministra, no entanto, defendeu que valores já recebidos não precisam ser devolvidos. Ainda faltam os votos de dez ministros para a conclusão do julgamento, que ocorre em ambiente virtual e se encerra às 23h59 do dia 13.

Entenda

A GDASS foi criada com o objetivo de vincular parte da remuneração ao desempenho individual e institucional, a GDASS é calculada por meio de pontuação que varia de 30 a 100 pontos, de acordo com critérios de avaliação definidos em regulamento. Desde a sua implementação, a gratificação tem sido alvo de debates jurídicos e administrativos.

Servidores ativos recebem conforme resultados de avaliações periódicas, enquanto aposentados e pensionistas reivindicam a chamada “paridade constitucional”, que garante a extensão dos mesmos valores pagos aos trabalhadores em atividade. Essa disputa já motivou ações coletivas e decisões judiciais que reforçam o princípio da isonomia entre ativos e inativo.

Especialistas apontam que a GDASS representa uma tentativa de modernizar a gestão pública, introduzindo mecanismos de meritocracia e eficiência. No entanto, críticos afirmam que a falta de clareza nos critérios de avaliação e a desigualdade entre servidores ativos e aposentados geraram insegurança jurídica.

Exclusão do ISS do PIS e da Cofins na pauta do Supremo

José Cruz/Agência Brasil

Caso cobrança seja considerada inconstitucional dará direito à restituição

Por Martha Imenes

Circulam nas redes sociais vídeos dando conta que prestadores de serviços podem ter direito à uma restituição bilionária devido a exclusão do Imposto Sobre Serviços (ISS) da base de cálculo do PIS e da Cofins. Especialista consultado pelo Correio da Manhã explica que o montante a ser restituído às empresas dependerá do volume de faturamento de cada contribuinte nos últimos cinco anos. Não há limite pré-definido. Lembrando que o ISS é recolhido pelos municípios e incide sobre notas fiscais de serviços.

O julgamento entrará na pauta do Supremo Tribunal Federal (STF) no próximo dia 25. O tema remete à chamada “Tese do Século”, quando a Corte decidiu pela retirada do ICMS da mesma base, decisão que gerou impacto de R\$ 35 bilhões para empresas em todo o país, explica o advogado Raul Iberê Malagó.

Caso o Supremo considere inconstitucional a inclusão do



Valores não estão pré-definidos, dependem da arrecadação nos últimos cinco anos

imposto na base de cálculo das contribuições, empresas poderão recuperar valores pagos indevidamente nos últimos cinco anos.

O advogado avalia que, se houver modulação dos efeitos da decisão, apenas empresas que já tenham ingressado com ação judicial até a data do julgamento terão direito à restituição retroativa.

Relembre

O caso da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da Cofins ficou conhecido como a

“Tese do Século” no meio jurídico e empresarial.

Em 2017, no julgamento do Recurso Extraordinário nº 574.706/PR (Tema 69 de repercussão geral), o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que o ICMS não poderia ser incluído na base de cálculo dessas contribuições. O entendimento foi de que o imposto estadual não compõe o faturamento das empresas, já que representa receita destinada ao Estado e não ao contribuinte.

A decisão teve impacto bi-

lionário, pois permitiu que empresas recuperassem valores pagos indevidamente nos últimos cinco anos. No entanto, o STF modulou os efeitos: apenas quem já havia ingressado com ação judicial até 15 de março de 2017, data do julgamento de mérito, pode reivindicar a restituição retroativa.

O caso abriu precedente para outras discussões semelhantes, chamadas de “teses-filhotes”, como a exclusão do ISS da base de cálculo do PIS e da Cofins.

CNJ destaca projetos voltados à infância

Magistrados do Tribunal de Justiça do Paraná (TJ-PR) identificaram que muitos pais de crianças e jovens acolhidos em instituições desconhecem as violações de direitos sofridas por seus filhos e não sabem como agir para reintegrá-los ao convívio familiar. A constatação inspirou o Projeto Sinônimo de Amor e Cuidar, desenvolvido em Cascavel (PR) e recentemente incluído no Portal de Boas Práticas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

A iniciativa reúne vídeos educativos com participação de profissionais de psicologia, pediatria, neurologia, nutrição, comunicação não violenta e magistrados. Os conteúdos, apresentados em linguagem simples, abordam dificuldades comuns na parentalidade.

Também incluído no Portal do CNJ, o Expresso da Infância, do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), já atendeu mais de quatro mil crianças e adolescentes acolhidos em Belo Horizonte e região metropolitana desde 2011. O programa promove acesso a atividades culturais, esportivas e de lazer, fortalecendo vínculos comunitários e oferecendo experiências positivas a jovens vítimas de violência ou negligência.

A iniciativa reúne vídeos educativos com participação de profissionais de psicologia, pediatria, neurologia, nutrição, comunicação não violenta e magistrados.

Segundo o TJ-MG, o projeto tem potencial transformador, ampliando o sentimento de pertencimento e ressignificando representações sociais das crianças atendidas.

Geração de renda

O terceiro projeto destacado pelo CNJ é o Judiciário Fraterno, criado em março de 2022 pelo Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região (TRT-8), que abrange Pará e Amapá. A iniciativa busca combater o trabalho infantil por meio da capacitação de mães em situação de vulnerabilidade.

Mais de 13 mil mulheres já foram beneficiadas com cursos de informática, panificação, artesanato, artes cênicas e hortas comunitárias. As participantes recebem cestas básicas e participam de oficinas e rodas de conversa mensais. O projeto conta com parcerias como o Senar, o CIEE e a Rede Nacional de Aprendizagem, que ampliam oportunidades de inserção no mercado de trabalho.

Congresso tem 2 anos para autorizar indígenas explorar mineração legal

Gov

O Congresso Nacional tem 24 meses para aprovar uma lei que autorize a participação dos indígenas Cinta Larga na exploração mineral legal de seu território, localizado em Rondônia. A decisão é do ministro Flávio Dino.

A medida atende a uma ação da Coordenação das Organizações Indígenas do Povo Cinta Larga (Patjamaaj), que pediu ao Supremo o reconhecimento da omissão constitucional do Legislativo. Segundo a entidade, a ausência de regulamentação tem favorecido invasões de garimpeiros, conflitos violentos e exclusão econômica das comunidades.

Ao analisar o caso, Dino reconheceu a omissão do Congresso e estabeleceu balizas para a exploração mineral. Entre elas, a exigência de autorização dos próprios indígenas, a condução das atividades pelo



Exploração de terras tem que ter aval dos indígenas

governo federal e a criação de uma cooperativa indígena para gerir pagamentos e autorizações. A decisão também limita

a exploração a até 1% da Terra Indígena Cinta Larga.

Em sua justificativa, o ministro destacou que a falta de

regulamentação fortalece o garimpo ilegal e organizações criminosas ligadas ao chamado narcogarimpo. “Os povos indígenas ficam com pesados ônus, sem benefícios, mesmo que alguns se associem ou sejam explorados duramente pelo garimpo ilegal”, afirmou. Dino ressaltou ainda que sua decisão não impõe a mineração, mas apenas estabelece condições para que os indígenas possam participar dos resultados caso autorizem a atividade.

Precedente

No ano passado, Dino já havia determinado que comunidades indígenas afetadas pela Hidrelétrica de Belo Monte, no Pará, recebessem participação nos lucros da usina. Na ocasião, o ministro também fixou prazo de 24 meses para que o Congresso aprovasse uma lei específica sobre o tema.

CORREIO NO MUNDO

Augustas Didžgalvis via Wikimedia Commons



Violência armada não é mais “questão de saúde pública”

OMS não trata mais violência armada como tema de saúde

A OMS (Organização Mundial da Saúde) deixou de tratar o tema da violência armada como prioridade em sua agenda, segundo relatório divulgado nesta terça-feira (10), que analisou mais de 3.200 resoluções da Assembleia Mundial da Saúde entre 1948 e 2024. O estudo, da Coalizão Global para a Ação da OMS sobre Violência Armada, mostra que apenas 39 resoluções ao longo desse período mencionaram violência de forma genérica, mas nenhuma cita explicitamente armas de fogo. A iniciativa partiu de uma articulação internacional liderada por instituições ligadas ao Geneva Graduate Institute, com participação de pesquisadores da área da saúde e de gênero.

Causa de mais de 250 mil mortes anuais

Nos últimos 15 anos, a ausência do tema se acentuou, apesar de a violência armada figurar entre as principais causas de morte de crianças, adolescentes e jovens em diversos países, sobretudo nas Américas, no Caribe e no sul da África. São mais de 250 mil pessoas mortas por ano no mundo, milhões de feridos e traumatizados, o que impõe um alto custo aos sistemas de saúde.

Por Cláudia Collucci (Folhapress)
Reprodução/Statens Vegvesen



Projeto está com previsão para ser concluído em 2033

Noruega terá o maior túnel submerso

A Noruega está construindo o túnel rodoviário mais longo e profundo do mundo sob o mar, com conclusão prevista para 2033. Considerado um dos empreendimentos mais desafiadores da engenharia moderna, chamado Rogfast. O túnel descerá 392 m abaixo do nível do mar e terá cerca de 27 km de extensão. A obra integra a rodovia E39, que conecta cidades ao longo do litoral norueguês. Quando for inaugurado, apenas a travessia pelo Rogfast deverá levar cerca de 35 minutos de carro, contribuindo para uma redução de 11 horas no tempo total de viagem entre Trondheim e Kristiansand.

Viagem atual dura cerca de 21 horas

Atualmente, o trajeto de 21 horas inclui aproximadamente sete travessias por balsa, o que torna a viagem longa, fragmentada e dependente das condições climáticas. A nova ligação será estratégica para a economia do país, já que cidades ao longo da E39, como Stavanger e Bergen, concentram setores chave da economia norueguesa, incluindo as indústrias de petróleo, gás e frutos do mar.

Brasileiros mortos

Um balanço de autoridades ucranianas enviado ao governo brasileiro revelaram que ao menos 22 brasileiros morreram durante a guerra no país. Além das mortes, há registro de 44 brasileiros desaparecidos no país. Um brasileiro que era voluntário nas forças armadas da Ucrânia morreu em ataque no último domingo.

Kupiansk

O paraense Adriano Silva teria sido atingido por fogo de artilharia. Segundo informações repassadas aos familiares, ele estava na cidade de Kupiansk, a mais de 500 quilômetros de Kiev, quando foi surpreendido pelo ataque junto com outros militares. Ele foi apenas um dos mortos registrados.

Ganhar experiência

Desde o início da guerra, em 2022, brasileiros que sonham com a carreira militar se voluntariaram para participar do conflito. Eles apostaram na guerra como uma chance de ganhar experiência em campo. A guerra na Ucrânia já deixou 1,2 milhão de mortos, feridos ou desaparecidos no exército russo, segundo dados de janeiro.

Guanipa é solto

Venezuela enviou o opositor Juan Pablo Guanipa para prisão domiciliar na terça (10), um dia após voltar a detê-lo por violar as condições da condicional, afirmou seu filho. “Ele está na minha casa em Maracaibo. Estamos aliviados em saber que minha família estará reunida em breve”, escreveu Ramón Guanipa na conta de seu pai na rede social X.

Agradeceu aos EUA

Ele agradeceu também ao governo dos Estados Unidos “pelo seu trabalho em prol da liberdade na Venezuela e de todos os presos políticos”. “Meu pai continua injustamente preso, porque prisão domiciliar ainda é prisão, e exigimos sua plena liberdade e a liberdade de todos os presos políticos”, acrescentou Ramón.

Recorde mundial

A cobra selvagem mais longa do mundo foi reconhecida na Indonésia, em um registro histórico que entrou para o Guinness Book. É uma piton-reticulada fêmea de 7.22 m (tamanho de um gol oficial da FIFA), que foi encontrada na ilha de Sulawesi. Ela é a cobra selvagem mais longa já medida de forma científica e verificável.



Macron definiu governo de Donald Trump como “antieuropeu”

Trump quer desmembrar a UE, afirma Macron

Presidente francês alertou a União Europeia contra o americano

Por Igor Gielow (Folhapress)

O presidente da França, Emmanuel Macron, afirmou nesta terça-feira (10) que o governo de Donald Trump é antieuropeu e que o americano busca “o desmembramento da União Europeia”. Para o líder, os países do continente devem esperar novas agressões de Washington, e a crise em torno da Groenlândia “não acabou”. Os comentários foram feitos em uma caudalosa entrevista a jornais europeus, como o britânico Financial Times e o francês Le Monde, em antecipação a uma cúpula de líderes da UE prevista para a quinta (12).

Nela, Macron afirmou que é importante que os 27 países que integram o principal grupo geopolítico do mundo se unam e reforcem sua competitividade no mercado global não só contra a dominante China, mas também ante os antigos aliados do pós-guerra. É preciso aproveitar, disse ele, “o momento Groenlândia”, em referência à investida de Trump para tomar controle de alguma forma da ilha autônoma pertencente ao Reino da Dinamarca. O americano mudou recentemente seu foco belicista para o Irã, mas Macron adverte que o problema com a Europa não acabou.

“Quando há um ato claro de agressão, eu acho que o que devemos fazer não é abaixar a cabeça ou buscar um acordo. Nós tentamos essa estratégia por meses, e não está funcionando”, afirmou.

O francês é um dos principais

alvos de Trump, e um dos modelos de “líderes fracos” que ele acusou em sua Estratégia de Segurança Nacional de estarem destruindo a civilização europeia - em oposição aos populistas como o americano, que defendem políticas anti-imigratórias e posições direitistas.

Contra Macron há o fato de que ele é um líder em declínio, cuja habilidade em conduzir o país até o fim de seu segundo e último mandato no ano que vem é colocada em dúvida diuturnamente na França. Acuado e ainda com o controle da política externa em suas mãos, Macron fala grosso.

Ele antevê uma nova frente de atrito com Washington: o campo da regulação das chamadas big techs, algo que já gerou diversas críticas. Trump considera que as ofensivas europeias contra empresas de tecnologia, particularmente em proteção de dados e formação de oligopólios, atenta contra os EUA.

“Os EUA vão, nos próximos meses e isso é certo, nos atacar no campo de regulação digital”, afirmou, prevendo mais tarifas de importação caso a Europa coloque em efeito uma nova legislação sobre o tema.

Macron voltou a dizer que os europeus estão espremidos entre a pressão de Trump e “o tsunami da China” no campo econômico. Pediu reformas estruturais e fez um ataque ao dólar, que tem passado por uma onda de desvalorização global decorrente da instabilidade criada pelo republicano.

Pesquisa mostra que maioria dos lusófonos quer viver em Portugal

Pesquisa também indica que o Brasil é visto como grande referência em cultura

Diego Delso via Wikimedia Commons



Portugal é o país mais desejado para moradia, de acordo com o “Barômetro da Lusofonia”

A Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) é formada por nove nações espalhadas por quatro continentes. Se tivessem que escolher um lugar para viver, grande parte de seus cerca de 300 milhões de habitantes elegeria Portugal. Se a nação lusa é o objeto de desejo de moradia, o Brasil se destaca como principal produtor e exportador de cultura.

Estas são algumas das conclusões do Barômetro da Lusofonia, pesquisa conduzida pelo Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas (Ipespe) de São Paulo sob a coordenação de Antônio Lavareda, presidente do Conselho Científico da entidade.

“O diferencial da pesquisa reside sobretudo em investigar diretamente o interesse, a familiaridade e as trocas culturais entre as populações dos países pesquisados”, disse Lavareda no evento de lançamento, em Lisboa. “O estudo ilumina vínculos simbólicos, culturais e identitários que atravessam o mundo de língua portuguesa, frequentemente invisíveis nas análises tradicionais”, afirma.

Perguntados sobre em quais países de língua portuguesa gostariam de morar além do lugar onde vivem, 62% dos entrevistados apontaram Portugal como primeira escolha. O Brasil, com 32%, aparece num distante segundo lugar. Portugal, por sua vez, é o único dos países pesquisados com um ambiente desfavorável a estrangeiros, segundo seus próprios cidadãos.

O relatório que acompanha a pesquisa atribui este resultado, entre outras coisas, ao “contexto

européu marcado pela expansão de discursos políticos radicais, contrários à imigração”.

O Brasil é visto como o principal exportador de produtos culturais, de acordo com 68% dos que responderam à pesquisa - Portugal chegou em segundo lugar com 56%. O levantamento mostra que o mundo lusófono está interessado no Brasil, mas a recíproca não é necessariamente verdadeira. Somos o país que menos consome a produção cultural dos irmãos de idioma - 34% contra 94% de Moçambique, o mais antenado na Comunidade.

No quesito democracia, o caso de Cabo Verde merece destaque. O país é um dos poucos países africanos a pontuar bem no V-Dem, o

principal ranking do mundo sobre qualidade democrática - está na mesma categoria, “democracia eleitoral”, de Brasil e Portugal. O Barômetro informa também que se trata do país de língua portuguesa com maior percentagem de mulheres no parlamento, e o segundo melhor em índice de igualdade de gênero, atrás apenas de Portugal.

Quando perguntados sobre se estão satisfeitos com sua democracia, no entanto, apenas 27% dos cabo-verdianos deram uma resposta positiva, ficando à frente apenas de São Tomé e Príncipe (22%) na pesquisa.

“Esse número demonstra que ter eleições livres e justas não é suficiente”, diz a cientista política Eda-

lina Rodrigues Sanches, professora do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa e conselheira do Ipespe. “Os cidadãos ficam insatisfeitos quando consideram que a democracia não consegue resolver os problemas do país”.

No campo da saúde democrática merece também destaque o capítulo sobre consumo de notícias e incidência de fake news. Em Portugal, a televisão lidera como principal meio de informação, de acordo com 74% dos que responderam a pesquisa. No Brasil, a liderança é das redes sociais (50%), seguida pelos sites e portais informativos (44%). A televisão ficou em terceiro, lembrada por 38% dos respondentes.

Portugal (83%) e Brasil (80%) lideram em número de cidadãos que declararam já ter recebido fake news. Entre os moradores dos países de língua portuguesa, os brasileiros (77%) são, de longe, os que mais se preocupam com os impactos da desinformação.

Na área do esporte, os brasileiros não são a principal referência em futebol, apesar do status de pentacampeões mundiais. 54% dos entrevistados preferem acompanhar os clubes portugueses, que disputam na Europa as principais ligas do mundo. O futebol brasileiro só é seguido por 31% dos respondentes.

Saúde, educação e desemprego aparecem no topo das preocupações de todos os países. Sociedades marcadas pelo tráfico de pessoas escravizadas, quase a totalidade dos cidadãos entrevistados reivindica que o estudo do tema deveria ser obrigatório nas escolas.

O conservadorismo de costumes é outro traço comum. A união afetiva entre pessoas de mesmo sexo é repudiada pela maioria dos cidadãos em seis dos oito países pesquisados - as exceções são Portugal e Brasil.

Contando com parcerias com várias universidades e organizações da sociedade civil, o Ipespe pretende tornar o Barômetro da Lusofonia bianual. A pesquisa entrevistou 5.688 pessoas em oito países - Portugal, Brasil, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Guiné-Bissau, Angola, Moçambique e Timor Leste.

Por João Gabriel de Lima (Folhapress)

Falta de energia em Cuba coroa crise generalizada sob ameaça constante de Donald Trump

Divulgação/ Casa Rosada



Díaz-Canel falou em “sacrifícios” da população

“Não sou idealista, sei que vamos viver tempos difíceis, mas vamos superá-los juntos, com resistência criativa e com o esforço e o talento de todos”, afirmou o líder de Cuba, Miguel Díaz-Canel, na última quinta-feira (5), em uma entrevista coletiva televisada.

O chamado a sacrifícios não chegou a toda a população, em grande parte sem eletricidade para assistir ao primeiro pronunciamento do político desde a captura de Nicolás Maduro pelos Estados Unidos, no início de janeiro - episódio que abalou a ilha, altamente dependente do petróleo venezuelano.

Os fluxos são pouco transparentes, mas estima-se que Cuba produza menos da metade do petróleo de que

necessita, ficando o restante por conta de aliados. Até o começo do ano, a Venezuela era o principal, seguida de México e Rússia, mesmo após uma queda nos envios em 2023.

Mas sem Caracas, que está impedida pelos EUA de comercializar com Cuba após a intervenção, a ilha é palco de apagões que chegam a 20 horas diárias em algumas regiões e filas de horas para comprar combustível. A crise se dá em um contexto que já era de escassez generalizada de remédios, instabilidade econômica e êxodo massivo.

Os “tempos difíceis” por vir ficaram mais claros na sexta-feira (6), quando o vice-primeiro-ministro cubano, Oscar Pérez-Oliva Fraga, anunciou em um programa de te-

ções à venda de combustíveis, redução de viagens de ônibus e trem, fechamento de hotéis e cortes na carga horária escolar. “O combustível está sendo destinado à proteção de serviços essenciais para a população e a atividades econômicas indispensáveis”, afirmou o político.

A situação energética precária coroa as múltiplas crises que Cuba enfrenta com mais intensidade pelo menos desde a pandemia de Covid-19 - agora, com a volta das ameaças de Donald Trump, que não poupou a ilha em seu primeiro mandato.

Dias após a queda de Maduro, o presidente americano ameaçou o regime ao sugerir a adoção de um acordo “antes que seja tarde demais”. Já na última quinta, a secretária de impren-

sa da Casa Branca, Karoline Leavitt, afirmou que a ditadura “está em seus últimos suspiros e prestes a cair”.

Após a intervenção americana na Venezuela, o México ganhou destaque entre os países exportadores de petróleo a Cuba, mas essa condição também está em xeque.

Na segunda (2) Trump afirmou a jornalistas, sem dar detalhes, que o vizinho do sul deixaria de enviar petróleo para a ilha. De acordo com a agência de notícias Reuters, autoridades mexicanas estão avaliando como enviar combustível para Cuba para ajudar a suprir necessidades básicas como eletricidade e transporte sem represálias de Washington.

Por Daniela Arcanjo (Folhapress)

Cesar Greco/ Palmeiras

CORREIO ESPORTIVO

Thenews2/Folhapress



Rayssa está na lista de votação do “Oscar” do esporte

Prêmio Laureus anunciará indicados em 3 de março

O Prêmio Laureus, conhecido como o Oscar do esporte, vai anunciar os indicados no próximo dia 3. A cerimônia que revelará os vencedores vai ocorrer em Madri, no dia 20 de abril. Dentre os atletas que integraram a lista de votação estão o tenista João Fonseca, o surfista Yago Dora e a skatista Rayssa Leal. O Laureus contempla sete categorias. Há premiação para “Atleta masculino”, “Atleta feminina”, “Equipe do ano”, “Revelação do Ano”, “Retorno do Ano”, “Atleta de Ação”, “Melhor Paratleta do Ano”, e ainda há o “Esporte para o Bem”, que contempla projetos esportivos com viés sociais. João Fonseca pôde ser votado para “revelação do ano”. Rayssa e Yago são possibilidades de votação no “melhor atleta de esportes de ação do ano”.

Conquistas brasileiras pelo mundo

João Fonseca ganhou o primeiro título de ATP em fevereiro do ano passado, em Buenos Aires, e se destacou na temporada. Rayssa Leal, que já concorreu três vezes ao Laureus, venceu duas etapas da Street League Skateboarding (SLS) e levou o quarto título consecutivo do Super Crown. Já o surfista Yago conquistou o título mundial pela primeira vez aos 29 anos, ao vencer as WSL Finals 2025, em setembro. A cerimônia será realizada no Palácio Cibeles.

Reuters/Folhapress



João Fonseca vai enfrentar chileno em Buenos Aires

João Fonseca conhece seu adversário

Atual campeão do ATP 250 de Buenos Aires, João Fonseca já sabe quem vai enfrentar em sua estreia no torneio: o adversário será o chileno Alejandro Tabilo, em embate válido pela 2ª fase da competição. Tabilo superou o argentino Facundo Díaz Acosta na tarde desta terça-feira (10). O duelo entre os tenistas acabou em 2 sets a 0, com parciais de 7/6 e 6/3. A vitória deixa o chileno no caminho do brasileiro, que é um dos cabeças de chave do torneio. O jogo será realizado entre esta quarta-feira (11) e quinta-feira (12).

Reencontro de atletas sul-americanos

Atual número 71 do mundo, Tabilo tem 28 anos e acumulou três títulos na carreira. Fonseca, por outro lado, está na 33ª posição do ranking e já soma dois troféus com apenas 19 anos. Os dois já se enfrentaram antes. Foi em 2024, pelo ATP 250 de Bucareste. Naquela partida, válida pelas quartas de final do torneio em questão, o chileno venceu o adversário por 2 sets a 1.

Sem vitórias

Em preparação para jogar a Série B do Brasileiro, a Ponte Preta é a única equipe que disputará a competição que não venceu jogos em 2026. O melhor resultado da Macaca até aqui foi um empate. Ponte ainda jogará com o São Paulo neste fim de semana, no Moisés Lucarelli, para tentar conseguir a primeira vitória no ano.

Desfalques certos

Precisando vencer o Palmeiras para se classificar para o mata-mata do Paulistão, o Guarani terá os desfalques de Isaque e Diego Torres, suspensos pelo terceiro cartão amarelo, e do atacante Maranhão, que se recupera de lesão. Já Caíque França está de volta, após cumprir suspensão pela expulsão no Dérbi Campineiro.

Mirassol avança?

Se quiser jogar o mata-mata do Paulistão, o Mirassol terá de vencer a Portuguesa neste domingo (15) e torcer para que o Palmeiras vença o Guarani, o São Bernardo vença o Corinthians, a Ponte Preta vença ou empate com o São Paulo, e que o Santos perca para o Velo Clube. O cenário é difícil, mas não impossível.

Martínez lesionado

Envolvido na polêmica de ter atrasado seu retorno ao clube no início da temporada, o venezuelano José Martínez não joga mais pelo Corinthians em 2026. O volante se reapresentou ao clube no sábado (7) e informou estar sentindo uma possível lesão. Após realização de exames, foi constatada a ruptura do ligamento cruzado anterior do joelho esquerdo.

Pode estar de saída

Sem espaço no São Paulo de Hernán Crespo e após ter aberto negociação para reforçar o Corinthians, o volante Alisson não tem mais clima no Tricolor, que busca um novo interessado para negociar o atleta. Considerado um jogador “caro”, Alisson custa cerca de R\$ 7 milhões por ano aos cofres do São Paulo.

Di Cesare

Marco Di Cesare, zagueiro argentino do Racing, foi oferecido ao Santos. A diretoria do Alvinegro Praiano busca um defensor para o lugar de Alexis Duarte, que está de saída. O jogador de 24 anos será avaliado pela comissão técnica de Juan Pablo Vojvoda antes da diretoria abrir ou não as negociações.



Andreas Pereira deve ser denunciado pelo STJD, após o Derby

Andreas e Luighi podem perder finais do Paulistão

Jogadores do Palmeiras devem ser denunciados pelo STJD

Por Flavio Latif (Folhapress)

O meio-campista Andreas Pereira e o atacante Luighi correm risco de desfalcar o Palmeiras até o final desta edição do Campeonato Paulista. Os atletas devem ser denunciados pelo Tribunal de Justiça Desportiva (TJD-SP) e eles serão enquadrados no artigo 258 por atitude antidesportiva. Os atletas do Palmeiras podem ser punidos com um a seis jogos de suspensão.

A ideia do órgão é denunciar os atletas antes da última rodada da fase de grupos do Campeonato Paulista. O Palmeiras enfrenta o Guarani no domingo (15), na Arena Barueri. Se os jogadores pegarem a pena máxima, eles já estarão fora de uma possível final com o Palmeiras. Após a rodada do fim de semana, o estadual só tem mais quatro datas (quartas, semis e os dois jogos da final).

No 1º tempo, Andreas Pereira deu pisões na marca do pênalti antes de Memphis fazer a cobrança, e o holandês desperdiçou a penalidade. Já no 2º tempo, após o gol do Palmeiras, Luighi chutou uma das bolas que estava atrás do gol de Hugo Souza e ela atingiu o rosto de um torcedor do Corinthians.

O artigo 258 do CBJD é o enquadramento mais comum nesses casos de atitude antidesportiva, por ser uma cláusula aberta e subsidiária, usada quando a conduta não se encaixa de forma precisa em tipos penais desportivos mais específicos. A pena prevista varia de uma a seis partidas, mas, na prática, a Justiça

Desportiva costuma aplicar sanções mais brandas quando não há histórico de violência ou reincidência. Andrei Kampff.

“No caso do Luighi, a Procuradoria até poderia tentar um enquadramento mais gravoso, até o 243-C, em uma hipótese de incitação à hostilidade. No entanto, esse dispositivo exige uma prova clara de intenção ofensiva ou discriminatória, o que eleva consideravelmente o rigor probatório. Sem a evidência de um dolo específico, já que o ato ocorreu no calor de uma comemoração, o caminho jurídico mais seguro para a denúncia segue sendo o artigo 258, focando na conduta contrária à disciplina e na falta de zelo com a segurança do espetáculo”, acrescentou.

O Palmeiras não vai se manifestar oficialmente. No entanto, a reportagem apurou que o direção palmeirense não vê motivos que justifiquem a denúncia, já que foram casos que ocorreram no campo e que estavam sujeitos à análise do VAR -que não recomendou revisão.

Pessoas ligadas à diretoria lembram também que, no ano passado, bombas foram atiradas no campo da Neo Química Arena na final do Paulista, impedindo que o jogo transcorresse dentro da normalidade nos minutos finais e colocando em risco a segurança dos atletas, e o Corinthians levou somente uma multa. Após a confusão com o gol de Flaco López, a torcida do Corinthians também atirou vários objetos em campo.

Pat Burgener se recupera de concussão e busca pódio inédito para o Brasil

Atleta do snowboard estreia na tarde desta quarta nos Jogos Olímpicos de Inverno 2026

Rafael Bello/ COB

Pat Burgener, 31, viu-se por alguns dias distante de forma inesperada de Livigno, palco das provas de snowboard dos Jogos Olímpicos de Inverno de Milão e Cortina.

Na semana passada, o atleta -uma das esperanças de medalha do Brasil, ele fará a sua estreia olímpica representando o país após duas edições competindo pela Suíça- acordou sem saber onde estava, em que data vivia ou como havia chegado até ali. O teto de um pequeno quarto de hospital na região de Laax, na Suíça, era o que via.

Durante os treinos finais para a prova de halfpipe, Burgener tentou executar um switch backside triple cork, manobra jamais realizada na história da modalidade e que, segundo ele, pode ser a chave para garantir a sonhada medalha de ouro. O resultado foram uma queda brutal e uma concussão cerebral. “Eu sei que essa manobra é difícil, mas ela também pode me dar o primeiro lugar aqui nos Jogos. Caí durante o treino e acordei já no hospital, sem saber até quem eu era. Não me lembrava de nada do que havia feito. Perguntava: que dia é hoje? Foi uma experiência de quem estava morto e acordou com vida”, disse à reportagem.

A rápida recuperação permitiu que Burgener confirmasse presença na prova. Mas, mais do que competir, o snowboarder chegou a Milão-Cortina com a ambição de superar o melhor resultado da história do Brasil em Jogos de Inverno -o nono lugar de Isabel Clark no snowboard cross, obtido em Turim, em 2006, também na Itália.

“Existe a pressão. Vim para trazer a energia do Brasil com minha música, com meu estilo e com meu resultado. Treinei muito o ano todo e estou pronto para a melhor performance possível. Acho que luto, pelo menos, entre os nove melhores”, afirmou.

O snowboard é o único esporte olímpico de neve disputado com prancha, não com esquis, e terá nesta edição cinco categorias diferentes, divididas em 11 provas: slopestyle, big air, slalom gigante paralelo, snowboard cross e halfpipe, a única em que o Brasil estará representado.

A estreia de Burgener será nesta quarta-feira (11), a partir das



Atleta se recuperou de uma concussão cerebral sofrida nos treinos finais para a prova de halfpipe

15h30 (de Brasília). Caso fique entre os 12 melhores, ele disputará a final na sexta (13).

A prova de halfpipe ocorre em uma pista em formato de “U”, onde os atletas fazem manobras nas extremidades e são julgados pela sua dificuldade. Cada competidor tem direito a três descidas, e apenas a nota mais alta é contabilizada.

Pat Burgener já não é mais um novato. Ficou em quinto lugar em Pyeongchang, em 2018, e terminou na 11ª colocação em Pequim, em 2022, competindo pela Suíça em ambas as edições. A mudança para o Brasil, país onde sua mãe cresceu e onde ele morou por períodos na infância foi, além de estratégica, cultural. Ele descreve a rigidez suíça como um contraste à mentalidade brasileira, que define como “aberta”. Hiperativo quando criança, chegou a praticar capoeira e diversos outros esportes. Hoje, arrisca-se no surf, no skate e no kung fu.

“Minha mãe sempre me disse que o Brasil é um país maravilhoso. Eu sempre tive essa mentalidade [brasileira] de que a casa está aberta para toda a gente. Queria mostrar que você pode ser o que quer: músico, snowboarder, surfista”, disse.

“Para mim, esse projeto é demonstrar isso. Eu não acreditava há um ano que poderia defender as cores do Brasil nos Jogos, mas agora estamos aqui.”

A experiência de duas Olimpíadas lhe traz a calma necessária

para lidar com a pressão, mesmo diante de concorrentes de peso como o australiano Scotty James e a forte equipe japonesa.

Enquanto afiava as bordas da prancha em Laax, Burgener também afinava o violão. O atleta aproveita a visibilidade olímpica para lançar “O Dia”, sua primeira canção composta inteiramente em português.

Para ele, a carreira musical passa longe de mero hobby. Ele a leva tão a sério como a esportiva, tem uma faixa com milhares de reproduções no Spotify e precisa cumprir um calendário de apresentações. É o que o impede, segundo ele, de sucumbir à tensão.

“A música me ajuda a colocar a pressão de lado. Oferece uma visão de que tem mais do que o esporte na vida. É importante ficar com essa sensação no coração”, afirmou.

A rotina de “rockstar da neve” incluiu uma turnê com sete concertos na Europa durante o verão e visitas ao Brasil para promoção. Uma agenda que ele admite ter tornado os últimos seis meses “os mais difíceis da vida”, conciliando o auge físico com a carreira artística. Depois de competir em Livigno, ele vai se apresentar na Casa Brasil, espaço que reúne patrocinadores, atletas e fãs brasileiros em Milão durante os Jogos Olímpicos.

“Senti que a vida tem que se aproveitar todo dia, todo momento. Nós vivemos para o momento, não para o resultado.”

Por Klaus Richmond (Folhapress)



Santos e São Paulo correram risco de rebaixamento no estadual

Campeonatos Estaduais entram na reta final

A maioria dos Estaduais pelo Brasil entrou em sua reta decisiva, e a reportagem mostra como está a situação dos principais deles.

O Campeonato Paulista vai para a última rodada da primeira fase. O líder é uma surpresa: o Novorizontino soma 16 pontos e é quem puxa a fila após sete rodadas disputadas. Palmeiras, Bragantino e Portuguesa também já estão classificados ao mata-mata.

No domingo (8), Corinthians, Guarani, Botafogo-SP e São Paulo também garantiram vaga nas quartas de final. O Tricolor chegou a conviver com o drama da queda, mas venceu na rodada do final de semana, chutou para longe o risco e entrou no G8.

Quem pode ficar fora do mata-mata é o Santos. Atual 10º colocado, o Peixe precisa vencer o Velo Clube na última rodada e contar com tropeços de ao menos dois dos seguintes times: Corinthians, Guarani, Botafogo-SP, São Paulo e Capivariano. Até o último final de semana, o risco de queda era real. O Mirassol é outro time da Série A que ficaria fora das quartas se a 1ª fase acabasse hoje.

Na parte inferior da tabela, a Ponte Preta já está rebaixada. O Velo Clube é o outro time que aparece no Z2 faltando uma rodada para o fim. Noroeste e Primavera também correm risco.

CARIOCA

A primeira fase do Campeonato Carioca chegou ao fim neste domingo (8). Com 15 pontos, o Fluminense teve a melhor campanha e conquistou o título da Taça Guanabara. Além do Flu, Flamengo, Vasco, Botafogo, Volta Redonda, Bangu, Madureira e Boavista se garantiram nas quartas de final do Estadual.

Flamengo e Vasco chegaram à última rodada podendo ir para o quadrangular contra a queda. Mas nada disso aconteceu, uma vez que o Fla fez 7 a 1 no Sampaio Corrêa-RJ

e se garantiu nas quartas junto com o rival, e o Vasco bateu o Botafogo por 2 a 0, em São Januário.

As quartas de final terão um clássico. Botafogo e Flamengo vão se enfrentar em jogo único com mando do Glorioso. Os outros jogos são: Fluminense x Bangu, Vasco x Volta Redonda e Madureira x Boavista.

Ninguém está rebaixado ainda. Portuguesa-RJ, Maricá, Nova Iguaçu e Sampaio Corrêa-RJ jogarão o quadrangular contra a queda para definir. O pior time após as seis rodadas cai.

MINEIRO

A última rodada da primeira fase será disputada no próximo final de semana. Neste momento, Cruzeiro, América-MG, URT e North estariam classificados para as semifinais.

O Atlético-MG vive drama. No Estadual, o líder de cada chave e o melhor segundo colocado avançam às semifinais. O Galo é o vice-líder do seu grupo - atrás da URT -, tem 11 pontos, e também leva a pior entre os segundos colocados: o North tem a mesma pontuação, mas conta com uma vitória a mais [3 a 2]. Na rodada final, o time de Jorge Sampaoli precisará vencer o Itabirito fora de casa e torcer por tropeços de North e Tombense para não depender de nenhum critério de desempate.

O Cruzeiro respirou nesta rodada. A Raposa também era a segunda colocada da sua chave, atrás do North, mas venceu o América-MG e contou com uma derrota do rival para assumir a ponta do grupo e depender apenas de si na rodada final.

Ainda não há um rebaixado. Os dois piores entre os lanternas de cada chave caem. Neste momento, Athletic Club e Betim somam seis pontos e estão caindo. Democrata GV, Itabirito e Uberlândia correm risco.

Por Renan Liskai (Folhapress)

PINGA-FOGO

■ OS PASSOS EUROPEUS DO ITALIANO LULINHA DA SILVA - Ao lavar as mãos sobre o futuro de Lulinha, o presidente Lula disparou, sem querer, um gatilho perigoso. Os passos dos negócios internacionais de Fábio Luís Lula da Silva passaram a receber uma atenção especial em Portugal e na Espanha, refúgio do pimpolho.

■ O acervo de conexões e negócios do Lulinha não tem como ser escondido, principalmente no exterior. É exatamente por este cenário perigoso a decisão de jogar o moço aos leões. O rapaz, além do passaporte diplomático vermelho, que tem direito como filho do Presidente da República, possui, desde 2026, o passaporte italiano, o que lhe garante viver e até ter abrir conta bancária como qualquer cidadão europeu.

■ Na intimidade, este seria uma das razões que a atual Primeira-Dama sempre fez cara feia pela presença do moço na sua fase como anfitriã do Alvorada.

■ O COMPLACENTE LULINHA COM A 'MOÇA DE CURITIBA' - Já os amigos do presidente consideram uma ironia a birra de Janja com Lulinha. Ainda com Dona Marisa viva, ele sempre acompanhou, com total sigilo, a existência "da moça de Curitiba".

■ A birra do Fábio Luís Lula da Silva era com a moça da paulista, Rosemary Noronha, que também usava o prestígio da intimidade presidencial para fazer negócios.

■ CRIME CONSUMADO NA SAPUCAÍ - A ordem da campanha da direita é deixar rolar o desfile da Acadêmicos de Niterói na Sapucaí e registrar tudo. O dossiê, que vai incluir fotos e filmagens, será a base da denúncia que será protocolada na justiça eleitoral logo após o carnaval.

■ A ordem é não barrar e consumir o crime eleitoral de campanha antecipada na Sapucaí.

■ O MARQUETEIRO DE ESTIMAÇÃO - A coleguinha Malu Gaspar fez um cirúrgico raio x dos marqueteiros para a campanha eleitoral do Senador Flávio Bolsonaro.

■ Ela, porém, esqueceu que a solução de marketing político está dentro de casa. É só chamar o publicitário que fez a campanha vitoriosa de Wilson Witzel para governador e que colocou Marcelo Crivella no segundo turno na reeleição para prefeito do Rio.

■ PREGÃO SUSPENSO - O Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) determinou a suspensão imediata do Pregão da Prefeitura de Teresópolis, que previa um gasto estimado de R\$ 13,2 milhões para contratação de uma empresa responsável por operar um sistema de cartão eletrônico destinado à compra de material escolar e uniformes para alunos da rede municipal.

■ A decisão é cautelar (provisória) e foi tomada pelo conselheiro substituto Christiano Lacerda Gherren, após representação apresentada por uma empresa do setor de administração de cartões. O principal ponto questionado é a exigência de certificações técnicas internacionais (ISO) como condição para que empresas pudessem participar da licitação.



Fotos Rosane Naylor



O desembargador Claudio Brandão tomou posse como presidente do Colégio de Corregedoras e Corregedores da Justiça do Brasil

Corregedor-geral de Justiça, desembargador Claudio Brandão assume a presidência do CCOGE

O corregedor-geral da Justiça do Rio de Janeiro, desembargador Claudio Brandão, tomou posse como presidente do Colégio de Corregedoras e Corregedores da Justiça do Brasil (CCOGE) nesta terça-feira (10).

A presidente da AMAERJ, juíza Eunice Haddad, integrou o dispositivo de honra da cerimônia, que aconteceu no Plenário Ministro Waldemar Zveiter, no Fórum Central do TJ-RJ. Também compuseram a mesa o ministro Benedito Gonçalves, do STJ, e o presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Couto.



Os desembargadores Luiz Zveiter, Ricardo Cardozo, Sérgio Cavaliere e Maria Angélica Guerra Guedes



Na seq.: a corregedora do Pará, desembargadora Maria Elvira Gemaque; a corregedora do Ceará; desembargadora Marluvia de Araújo Bezerra; o presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Couto; o corregedor do TJRJ desembargador Cláudio Brandão, agora presidente do CCOGE; a corregedora do Paraná, desembargadora Ana Lúcia Lourenço; e a presidente da AMAERJ, a juíza Eunice Haddad



O desembargador Cláudio Brandão com o ministro do STJ, Benedito Gonçalves



Os desembargadores Luiz Zveiter, Cláudio Brandão e Luciano Rinaldi



O corregedor do TJRJ, desembargador Cláudio Brandão, com o ministro do STJ, Benedito Gonçalves, e o desembargador Gilberto Barbosa Batista dos Santos



As magistradas Daniela Brandão, Denise Nicoll, Eunice Haddad, Alessandra Billac, Maria Eugênia Guerra Guedes, Daniela Bandeira de Mello e Juliana Chagas



A desembargadora Ana Paula Barros com o desembargador Fernando Cerqueira Chagas e a juíza Juliana Chagas



Rosângela e o desembargador Cláudio Brandão

Huguet

Gallo

Instagram: @huguet.gallo
E-mail: huguet.gallo@gmail.com

Samba, Chuva, Suor e Fantasia

Nem o “pé d’água” segurou a galera. O segundo final de semana de pré-carnaval em Campinas provou que, com capa de chuva ou sem, a folia não para. Destaques para o “Bloco do Bob”, que transformou o Largo Santa Cruz, no Cambuí, em uma verdadeira passarela pet. Entre uma lambida e outra, o clima foi de muita animação e, claro, propósito. Além da diversão, o bloco reforçou a luta pelos direitos dos animais, levantando a bandeira de justiça pelo cão Orelha, caso que gerou comoção nacional. Na Praça Carlos Gomes o “Cordão da Ruidosa” chegou com seu tradicional bloco que neste ano comemora 10 anos de história. A animação contou com a participação dos blocos “Bando de Corruíras”, “Unidos” e “Alma Folia”, ampliando a experiência carnavalesca e fortalecendo a tradição dos desfiles e cortejos de rua. Os clubes também promoveram sua agitação!



Angela Pace



Elza Morelli, Ida Helena Poltronieri e Débora Guimaraes



Flavia Jorge Stephansen



Luciana Arruda e Regia Russel



Lauro Soares e Claudio Ferreira



De caixa de supermercado e operário de armazém a estrela internacional da música

Halftime Show

Bad Bunny fez história na noite de domingo com a primeira apresentação em espanhol no maior evento da TV estadunidense: o show de intervalo do “Super Bowl”. O lema da noite foi “Que rico es ser latino”, uma exaltação aos países e culturas da América Latina (inclusive o Brasil). Abertamente contrário ao trabalho altamente repressivo dos agentes do Serviço de Imigração e Alfândega (ICE) americano, o cantor porto-riquenho se destaca entre as celebridades da música pop como um grande símbolo da oposição ao governo Trump. No último dia 1º de fevereiro, o cantor fez história ao se consagrar vencedor da categoria álbum do ano com “Debí Tirar Más Fotos”. Foi a primeira vez que um álbum em espanhol levou o prêmio mais prestigiado da Recording Academy. O momento mais fofo veio no final “A única coisa mais poderosa que o ódio é o amor”, dizia um telão atrás do cantor.

Entre a Folia Popular e a Elite

No século XIX, o Carnaval de Campinas era marcado por um profundo abismo social. Enquanto as ruas eram tomadas pelo caos festivo do entrudo (o Carnaval no Brasil começou em 1723, quando portugueses chegaram das ilhas da Madeira, Açores e Cabo Verde e a principal piada consistia em jogar água uns nos outros) os salões do Teatro São Carlos abrigavam a celebração oficial da elite — um evento restrito onde o acesso era condicionado ao pagamento de taxas e proibido para mulheres. Caracterizado por batalhas de água, “limões de cheiro” e seringas, o festejo ocupava o espaço público de forma orgânica. Diferente das normas rígidas do teatro, o entrudo permitia a participação ativa das mulheres, que se lançavam nas disputas de água e aromas pelas ruas da cidade. Os desfiles oficiais seguiam um itinerário rigoroso pelas principais artérias da Campinas antiga. O cortejo percorria vias históricas, como as ruas da Ponte (atual Major Solon), do Comércio (Dr. Quirino) e do Rosário (Francisco Glicério), serpenteando pelo centro até o Largo do Teatro (Ruy Barbosa). O trajeto não era apenas geográfico, mas um símbolo de ocupação do espaço urbano pela classe dominante.